



# Desenvolvimento humano nas macrorregiões brasileiras





# Desenvolvimento humano nas macrorregiões brasileiras



*Empoderando vidas.  
Fortalecendo nações.*



**ipea** Instituto de Pesquisa  
Econômica Aplicada



*Empoderando vidas.  
Fortalecendo nações.*



Publicado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Esta publicação é fruto de uma parceria entre PNUD, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e a Fundação João Pinheiro.

**PNUD 2016**  
Impresso no Brasil

#### **REALIZAÇÃO**

Niky Fabiancic  
Representante Residente do PNUD no Brasil

Didier Trebuq  
Diretor de País do PNUD no Brasil

Jessé de Souza  
Presidente do Ipea

Roberto do Nascimento  
Presidente da FJP

#### **SUPERVISÃO**

Maristela Marques Baioni  
Representante Residente Assistente para Programa  
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento Humano – PNUD

Marco Aurélio Costa  
Diretor de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais  
Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Ipea

Maria Luiza Marques  
Pesquisadora em Ciência e Tecnologia  
Fundação João Pinheiro - FJP

#### **COORDENAÇÃO**

Andréa Bolzon  
Coordenadora do Relatório de Desenvolvimento Humano Nacional – PNUD

Bárbara Oliveira Marguti  
Coordenadora de Estudos em Desenvolvimento Urbano – Ipea

Maria Luiza Marques  
Pesquisadora em Ciência e Tecnologia – FJP

#### **EQUIPE TÉCNICA**

**PNUD** Jacob Said, Luisa Kieling, Samantha Salve, Vanessa Zanella

**Ipea** Arlei Teodoro de Queiroz, Carlos Vinícius da Silva Pinto, Clarisse Ribeiro Coutinho, Clayton Gurgel Albuquerque, Nikolas de Camargo Pirani, Rodrigo Luis Comini Curi

**FJP** Bruna Duarte Matias, Daniele Reis de Oliveira, Fernando Martins Prates, Mônica Galupo Fonseca Costa, Olinto J. O. Nogueira, Priscilla de Souza de Costa Pereira, Vera Scarpelli Castilho

#### **PARCEIROS INSTITUCIONAIS**

Banco do Nordeste, Braskem, Furnas, Petrobras, Sebrae

#### **APOIO INSTITUCIONAL**

Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Fapemig,  
Secretaria de Governo da Presidência da República

#### **EDIÇÃO PNUD BRASIL**

**Projeto Gráfico e Infografia** Datadot Estúdio

**Ilustração de capa** Rodrigo Fortes

**Impressão** Gráfica Capital

**Primeira edição** Março de 2016

**Tiragem** 500 exemplares

Desenvolvimento humano nas macrorregiões brasileiras : 2016. – Brasília :  
PNUD : IPEA : FJP, 2016.

55 p. : il., gráfs., mapas color.

ISBN: 978-85-88201-31-6

1. Desenvolvimento Humano. 2. Desigualdade Social. 3. Indicadores Sociais. 4. Mudança Demográfica. 5. Distribuição de Renda. 6. Educação. 7. Brasil. I. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. II. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. III. Fundação João Pinheiro.

CDD 361.981



# Desenvolvimento humano nas macrorregiões brasileiras



Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, lançado em 2013, é uma poderosa ferramenta de diagnóstico socioeconômico dos mais diversos territórios brasileiros. Prova disso é que ainda hoje, passados mais de dois anos de seu lançamento, é possível pensar em novas análises a partir dos dados disponíveis na plataforma.

Esta publicação parte dessa ideia: apresenta os dados já disponíveis de uma maneira mais dinâmica, partindo de uma análise macrorregional do desenvolvimento humano no país. A versatilidade do Atlas nos permite pensar desde o micro – vendo a realidade a nível de Unidades de Desenvolvimento Humano (UDH) – até o macro – pensando o país, as unidades da federação e agora, as macrorregiões.

Ainda mais interessante é o lançamento, junto a essa análise, dos resultados do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) para as macrorregiões brasileiras para os anos 1991, 2000 e 2010.

Quanto aos dados, o maior IDHM encontrado em 2010 foi o da Região Sudeste, com valor de 0,766; e o menor, o da Região Nordeste, com 0,663. A região Norte aparece praticamente empatada com a Região Nordeste, apresentando IDHM de 0,667. A região Sul aparece na terceira posição, com IDHM de 0,754, também praticamente empatada com a Região Centro-Oeste, de IDHM 0,757. Esses valores evidenciam que todas as macrorregiões brasileiras têm Médio ou Alto Desenvolvimento Humano. Nota-se, com isso, grande avanço desde 1991, quando nenhuma macrorregião alcançava Médio Desenvolvimento Humano.

Interessante notar que a desigualdade entre as macrorregiões brasileiras manteve-se entre 1991 e 2000, mas tem queda significativa entre 2000 e 2010. Em 1991, a diferença entre a macrorregião brasileira com IDHM mais alto e com IDHM mais baixo era de 0,156, enquanto em 2000 chegou a 0,160. Já em 2010 essa diferença diminui para 0,103, o que demonstra uma redução das desigualdades entre as regiões brasileiras nesse período.

Quando analisamos o incremento do IDHM nesse período, essa constatação é comprovada, visto que o maior incremento entre 2000 e 2010 e também entre 1991 e 2010 foi da Região Nordeste, com 0,147 e 0,266, respectivamente. A Região Norte segue como a segunda que obteve maior incremento no seu IDHM, com aumento de 0,226 no período 1991-2000. A exceção fica no período 1991-2000, no qual a Região Sul cresceu mais que as demais, com 0,132 de incremento.

Com relação às dimensões do índice, vemos a predominância da Região Sudeste com o maior IDHM Educação e Renda nos anos 1991 e 2000. Em 2010, a Região Sudeste perde o posto do maior IDHM Renda para a Região Centro-Oeste, que alcança 0,776, mas mantém a primeira colocação no IDHM Educação, de 0,688. Já a Região Sul desonta na primeira posição no IDHM Longevidade nos três períodos estudados, sendo o IDHM de 2010 de 0,848.

Ao mesmo tempo, quando analisamos o incremento das dimensões do IDHM, nota-se que a Região Nordeste concentra o maior incremento na dimensão Longevidade nos dois períodos estudados e também é a macrorregião com maior incremento no período 1991-2010 no IDHM Renda.

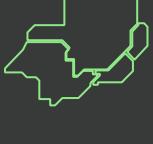
Já a dimensão Educação apresenta grande variedade. No período 1991-2000, a macrorregião que teve maior incremento foi a Sudeste. Por sua vez, a Região Nordeste foi a que teve maior incremento no período 2000-2010. No entanto, quando analisamos as duas décadas, a Região Centro-Oeste desonta como a que teve o maior incremento.

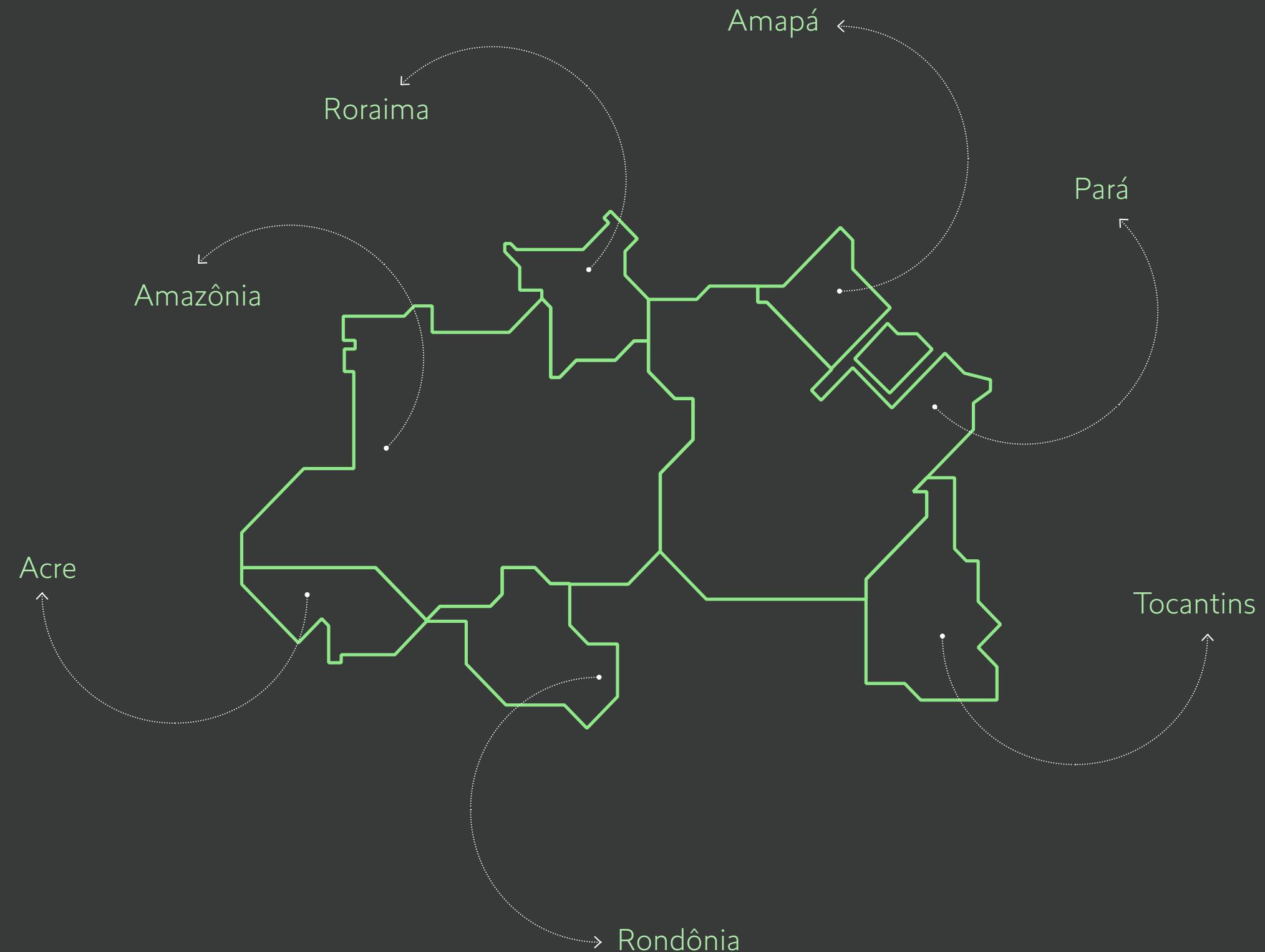
Percebe-se também que, como no resto do país, há grande disparidade entre as dimensões do IDHM. Enquanto todas as regiões alcançam o nível Alto ou Muito Alto na dimensão Longevidade em 2010, nenhuma delas alcança o nível Alto em Educação, apesar de ser a dimensão que mais cresceu entre 1991-2010 em todas as macrorregiões.

Vemos que, apesar da redução das disparidades entre as macrorregiões brasileiras ter se acentuado nos últimos anos, muito ainda é necessário para que o Brasil vença o passivo histórico de desigualdades.



## Sumário

	A região	Panorama	Maiores e menores	Faixas IDHM	Os maiores IDHM	Os menores IDHM	Dimensões 2010	Longevidade	Educação	Renda
 NORTE	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>14</b>
 NORDESTE	<b>15</b>	<b>16</b>	<b>17</b>	<b>18</b>	<b>19</b>	<b>20</b>	<b>21</b>	<b>22</b>	<b>23</b>	<b>24</b>
 CENTRO-OESTE	<b>25</b>	<b>26</b>	<b>27</b>	<b>28</b>	<b>29</b>	<b>30</b>	<b>31</b>	<b>32</b>	<b>33</b>	<b>34</b>
 SUDESTE	<b>35</b>	<b>36</b>	<b>37</b>	<b>38</b>	<b>39</b>	<b>40</b>	<b>41</b>	<b>42</b>	<b>43</b>	<b>44</b>
 SUL	<b>45</b>	<b>46</b>	<b>47</b>	<b>48</b>	<b>49</b>	<b>50</b>	<b>51</b>	<b>52</b>	<b>53</b>	<b>54</b>



# Na região **NORTE**,

5 estados estão na faixa de **Médio Desenvolvimento Humano** e 2 estados na faixa de Alto Desenvolvimento Humano. Em 2000, todos estavam na faixa de Baixo Desenvolvimento Humano. Os estados em que o IDHM mais cresceu no período 1991-2000 foram Tocantins, com 0,156 de incremento e Roraima, com 0,139. Entre 2000 e 2010, Tocantins e Amazonas foram os estados que tiveram os maiores incrementos nesse índice, de 0,174 e 0,159, respectivamente.

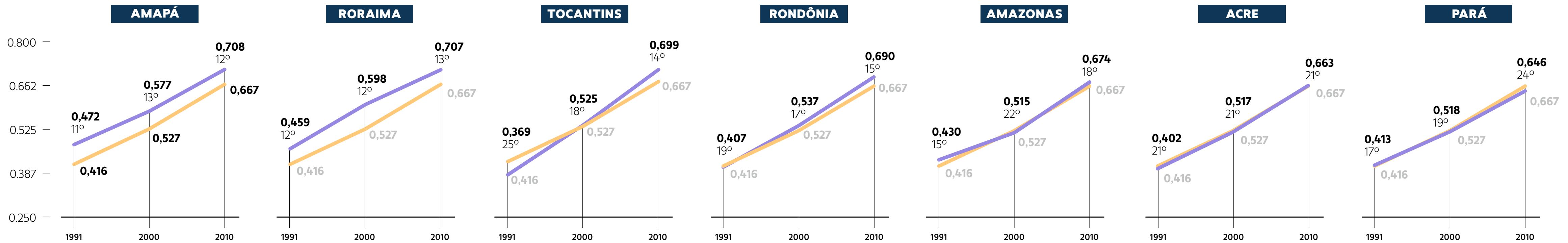
**IDHM 2010**  
**REGIÃO NORTE**  
**0,667**

# PANORAMA



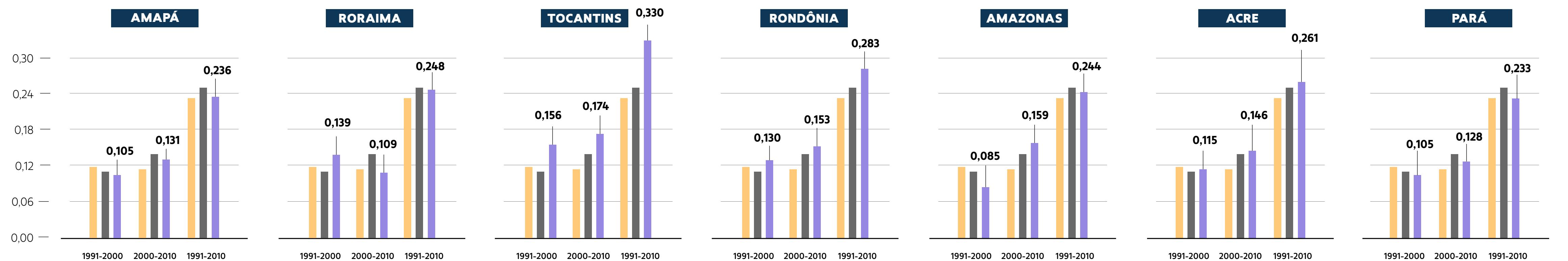
## POSIÇÃO DOS ESTADOS BRASILEIROS SEGUNDO O IDHM

Região Norte    Estado



## INCREMENTO DO IDHM

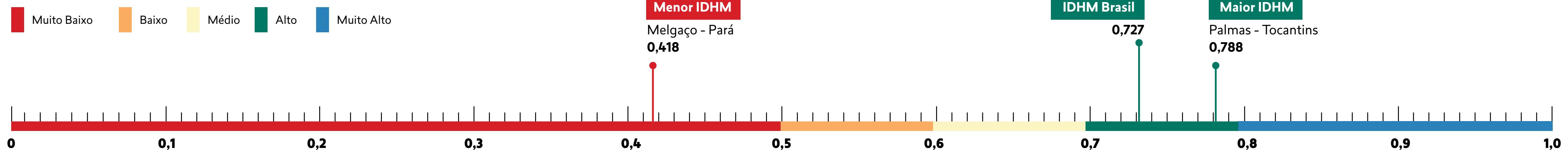
Brasil    Região Norte    Estado



# MAIORES E MENORES



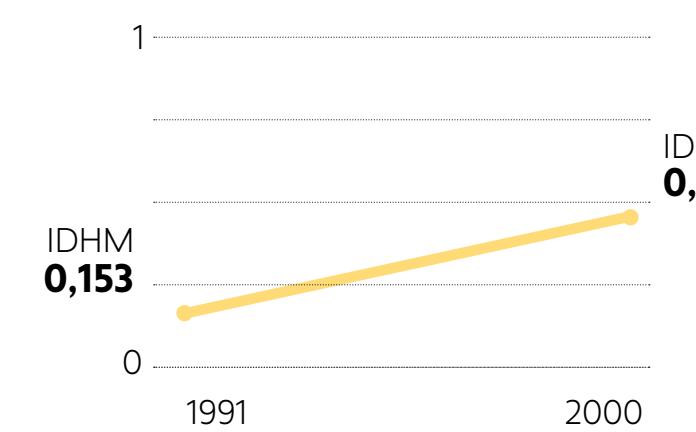
## MAIORES E MENORES IDHM



### MAIORES INCREMENTOS

#### MAIOR INCREMENTO DE 1991 A 2000

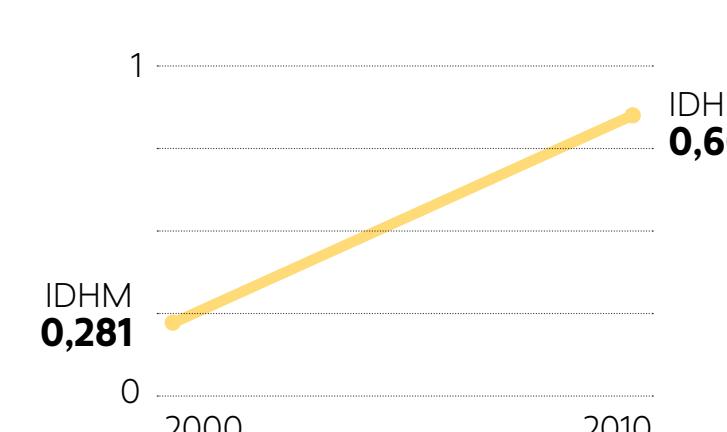
MONTE SANTO DO TOCANTINS  
Tocantins



AUMENTO DE  
0,301

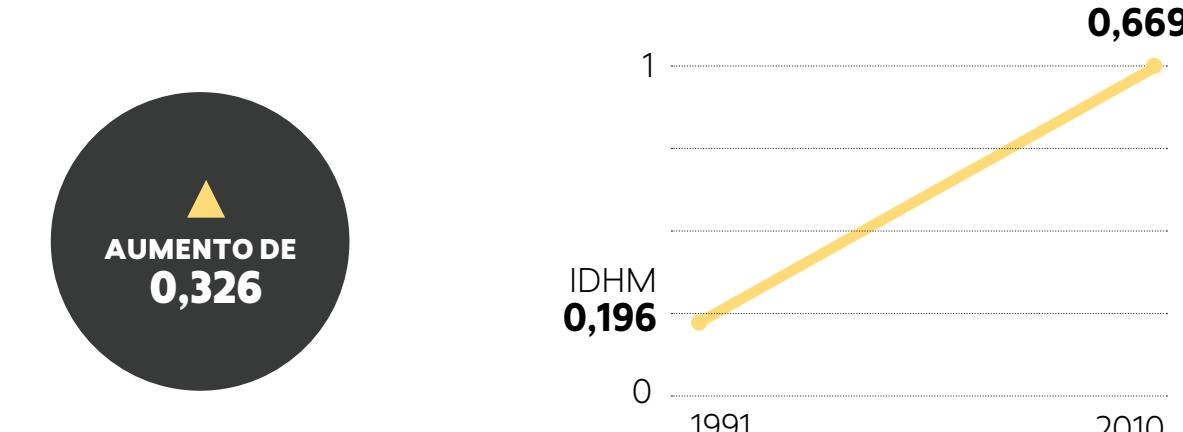
#### MAIOR INCREMENTO DE 2000 A 2010

MATEIROS  
Tocantins



#### MAIOR INCREMENTO DE 1991 A 2010

PUGMIL  
Tocantins



99%

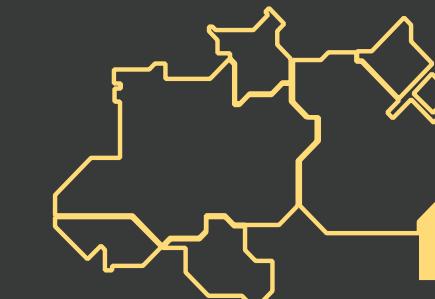
## MUNICÍPIOS



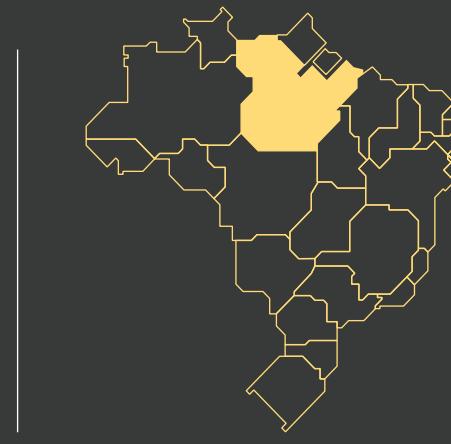
Em 1991, 99% dos municípios da região Norte do Brasil estavam na faixa de Muito Baixo Desenvolvimento Humano e em 2010, apenas 4% dos municípios estavam nesta faixa.

50%

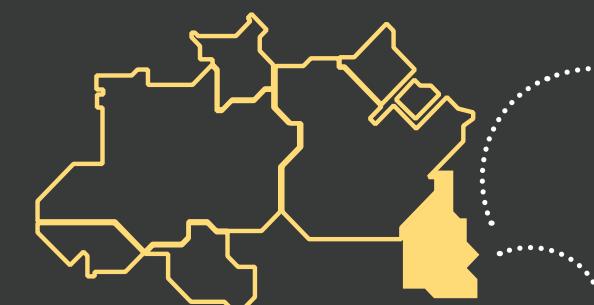
Em 2010, 50% dos municípios da região têm Médio Desenvolvimento Humano e 6% têm Alto Desenvolvimento Humano.



O maior IDHM da região é o de Palmas (TO), com 0,788 em 2010, seguido por Paraíso do Tocantins (TO), com IDHM de 0,764.



Na Região Norte está o município com o menor IDHM do país, Melgaço (PA), com IDHM de 0,418.



No período 1991-2010, Pugmil (TO) teve o maior incremento da Região Norte, com aumento de 0,473 no IDHM. O IDHM do município é de 0,669, em 2010.

O município com maior incremento no período 2000-2010 está na Região Norte. Mateiros (TO) teve um aumento de 0,326 no IDHM, e seu IDHM em 2010 é de 0,607.

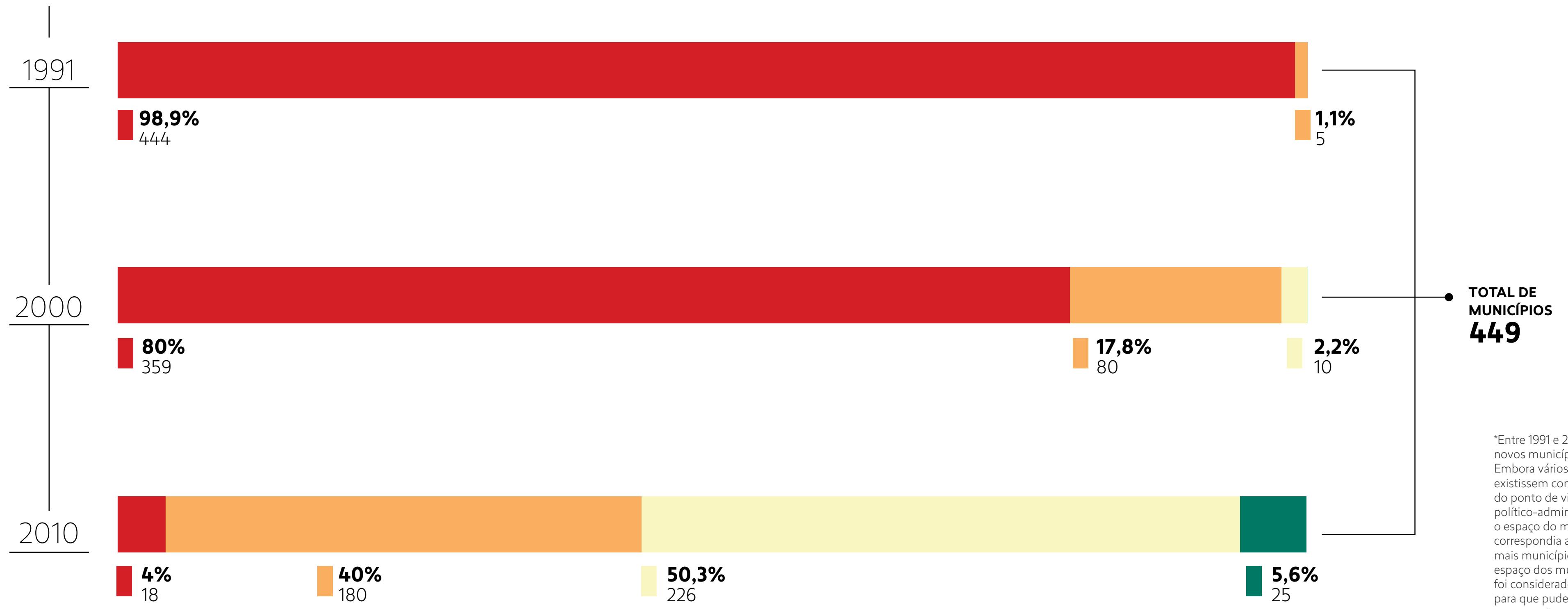


# FAIXAS DO IDHM

REGIÃO NORTE 

## DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO SEGUNDO FAIXAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Muito Baixo    Baixo    Médio    Alto    Muito Alto



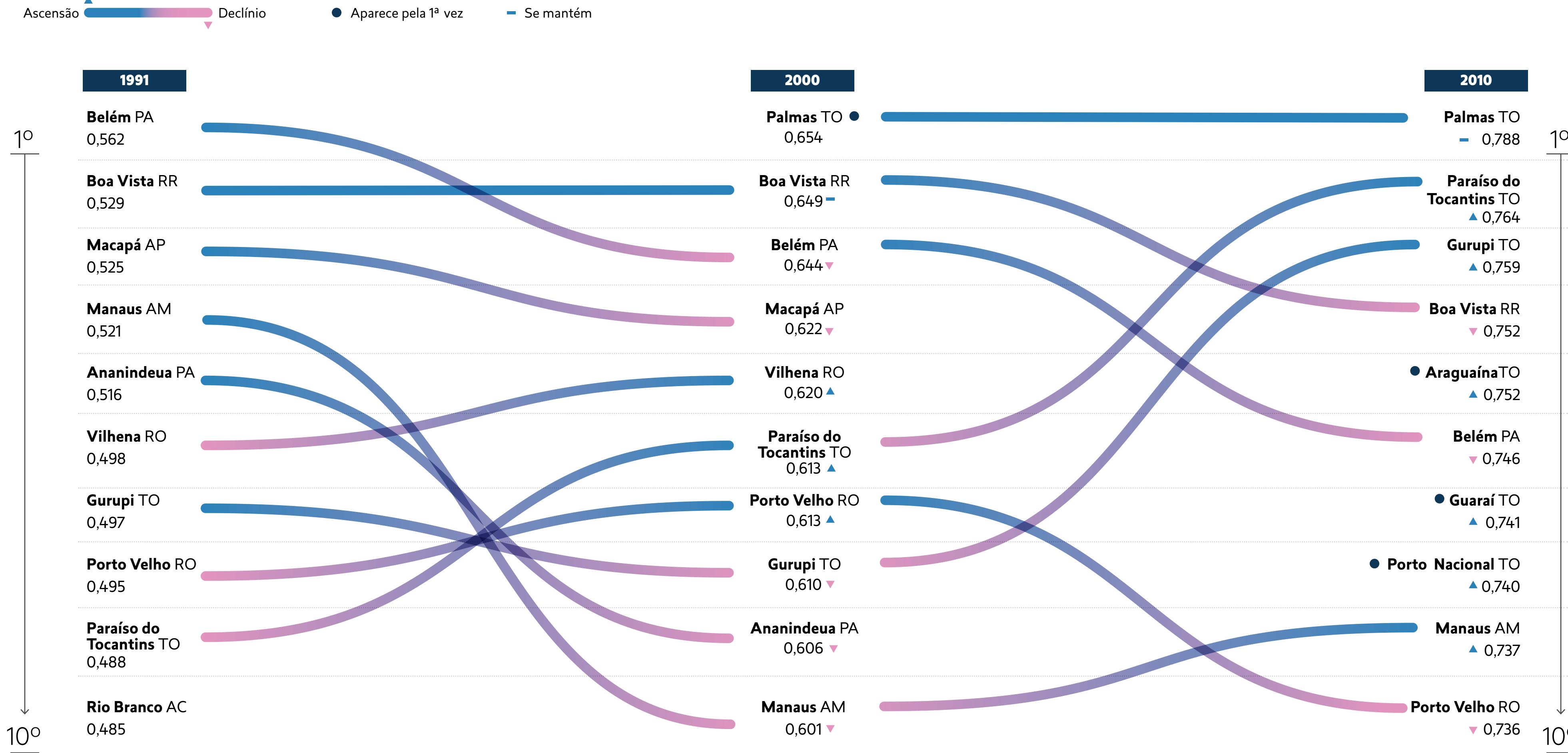
\*Entre 1991 e 2010, mais de 1000 novos municípios surgiram. Embora vários municípios não existissem como tais em 1991, do ponto de vista da divisão político-administrativa do país, o espaço do município em 2010 correspondia a parcelas de um ou mais municípios no passado. Este espaço dos municípios de origem foi considerado separadamente para que pudesse ser feita uma comparação espacial e temporal dos indicadores do Atlas.



# OS MAIORES IDHM



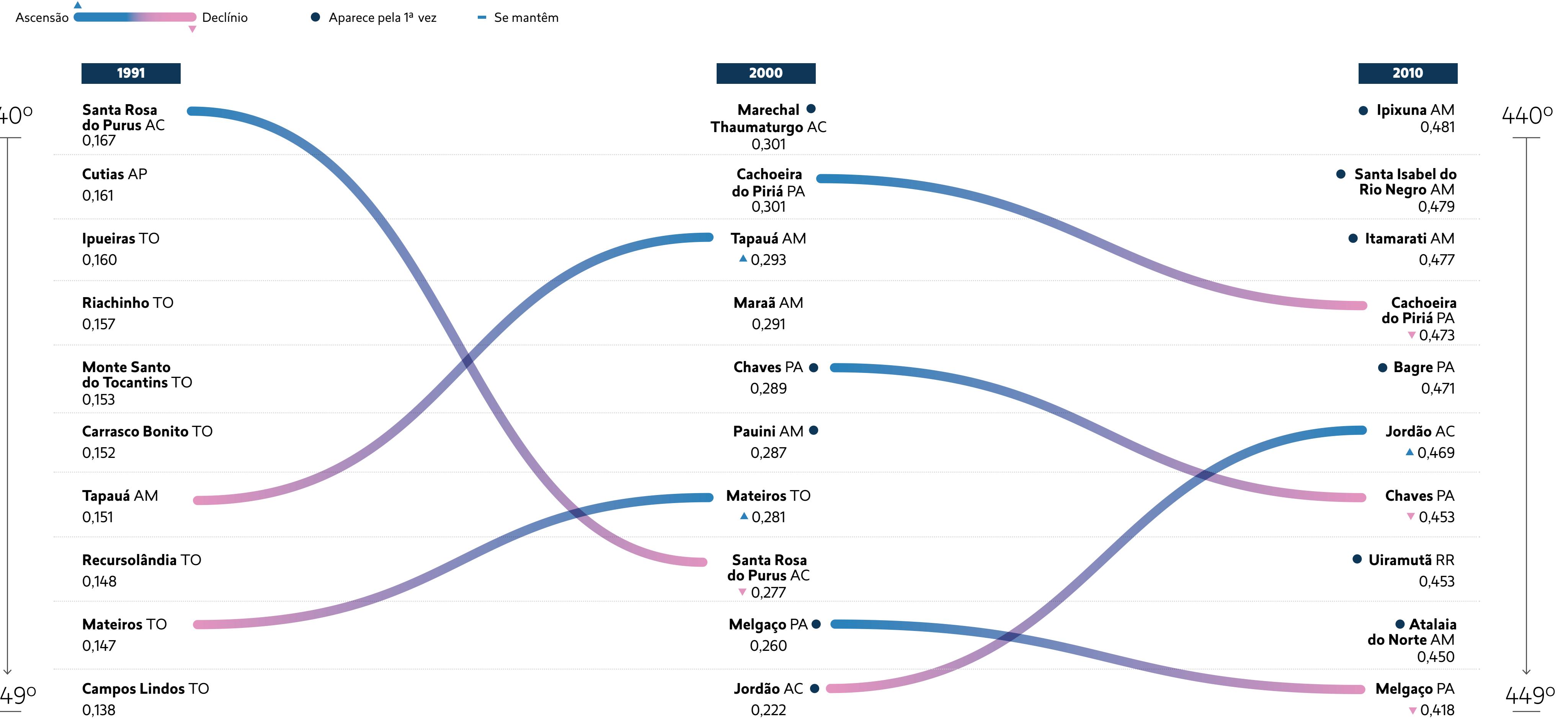
## OS 10 MAIORES IDHM DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO



# OS MENORES IDHM



## OS 10 MENORES IDHM DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO

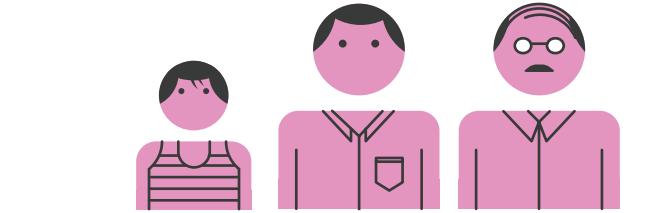
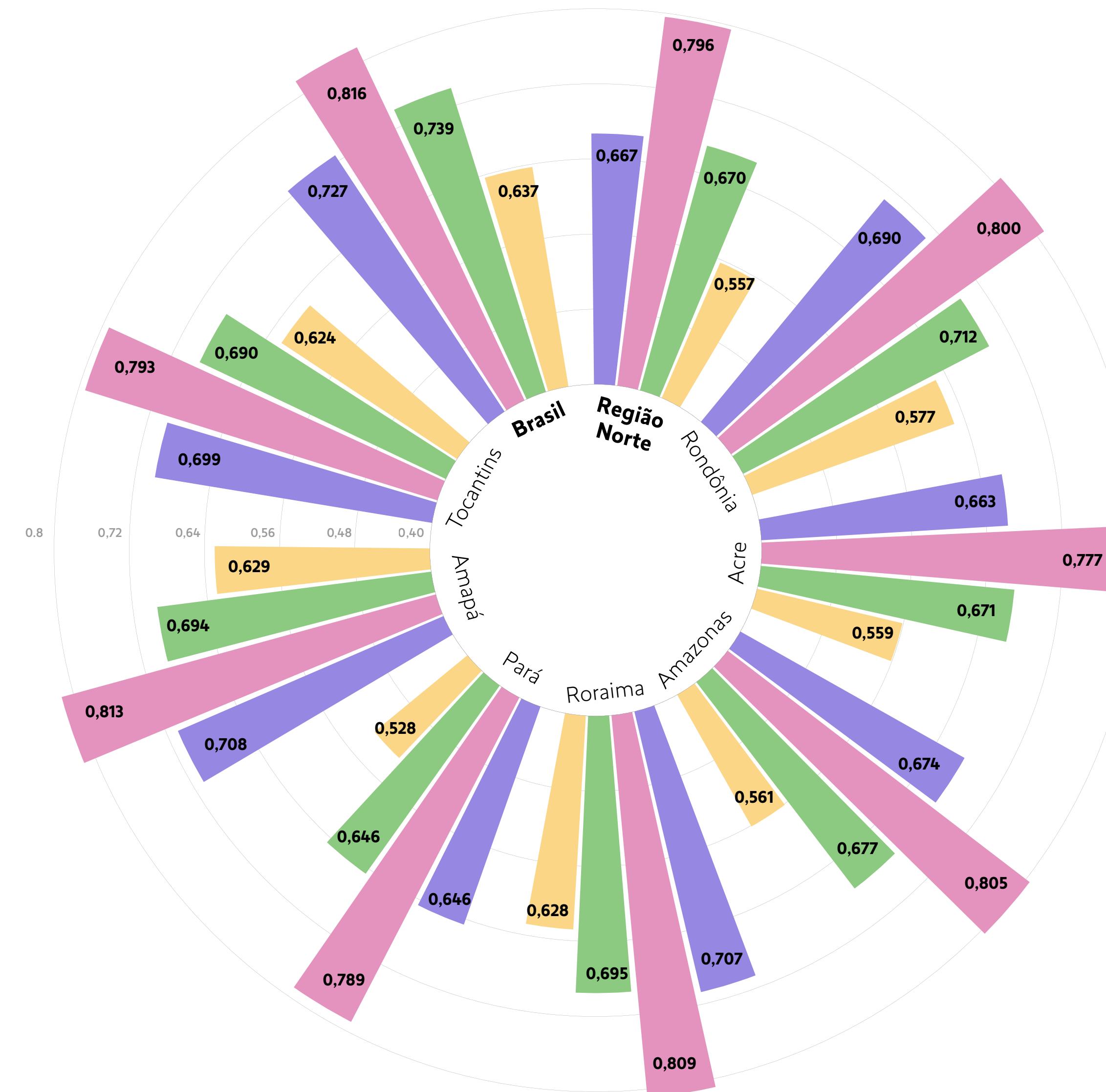


# DIMENSÕES 2010



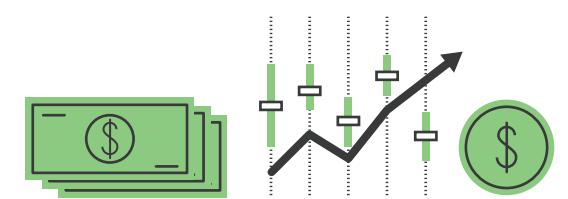
O gráfico ao lado ilustra que todos os estados da Região Norte possuem o IDHM e seus subíndices –IDHM Longevidade, IDHM Educação e IDHM Renda – abaixo da média nacional.

- █ IDHM
- █ IDHM Longevidade
- █ IDHM Renda
- █ IDHM Educação



## IDHM LONGEVIDADE

A esperança de vida ao nascer mais alta da região é do **Amapá (73,8 anos)**



## IDHM RENDA

O IDHM Renda da região está na faixa **Média (0,600 – 0,699)** de desenvolvimento humano



## IDHM EDUCAÇÃO

Os maiores IDHM Educação da região são **Tocantins (0,624)** e **Amapá (0,629)**



# LONGEVIDADE



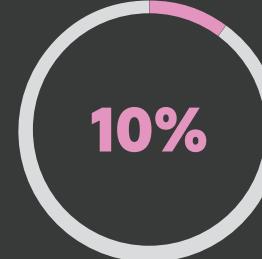
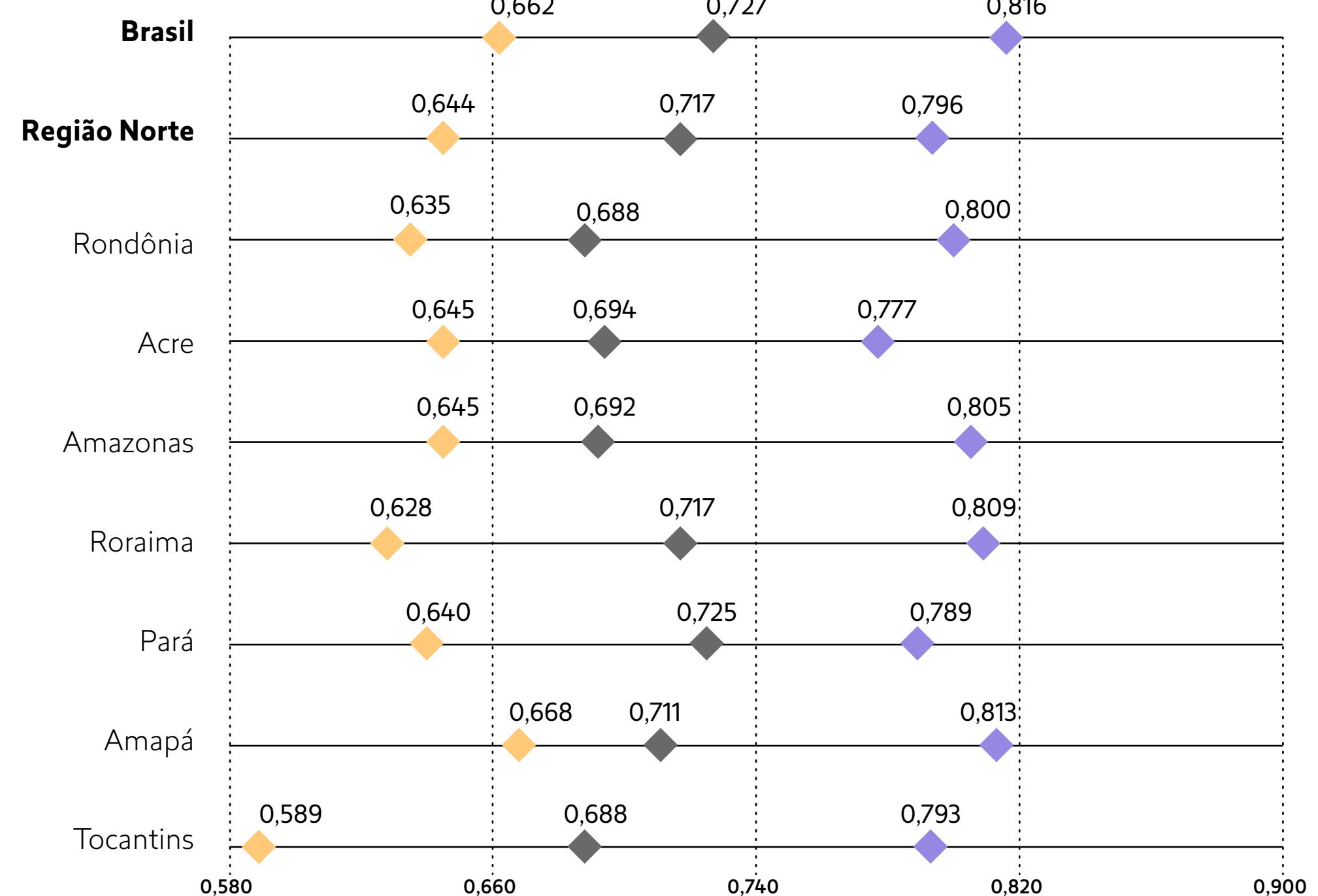
## ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER (ANOS)

1991    2000    2010

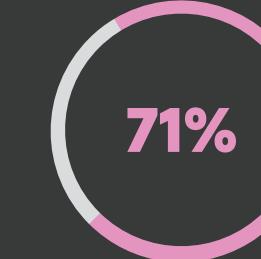


## IDHM LONGEVIDADE

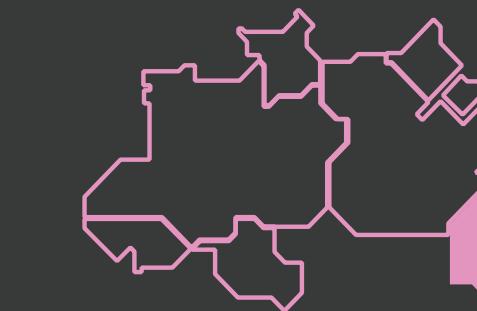
1991    2000    2010



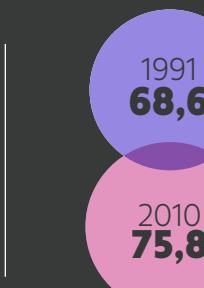
Somente 10% (45 municípios) estão acima da média do Brasil no IDHM Longevidade.



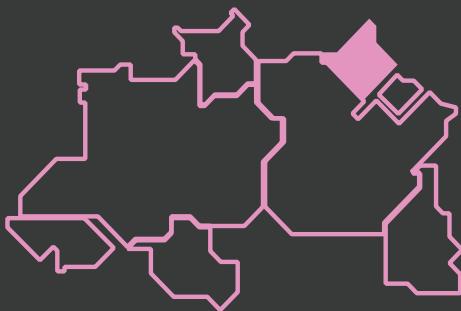
Apesar disso, em relação às faixas de Desenvolvimento Humano, 71% dos municípios da região apresentam Alto IDHM Longevidade.



Os 13 municípios com maior IDHM Longevidade da região se encontram em **Tocantins**.



Em 1991, a maior esperança de vida ao nascer da região era de **68,6** anos, do município de Novo Progresso (PA). Em 2010, subiu para **75,8** anos, do município de Natividade (TO).



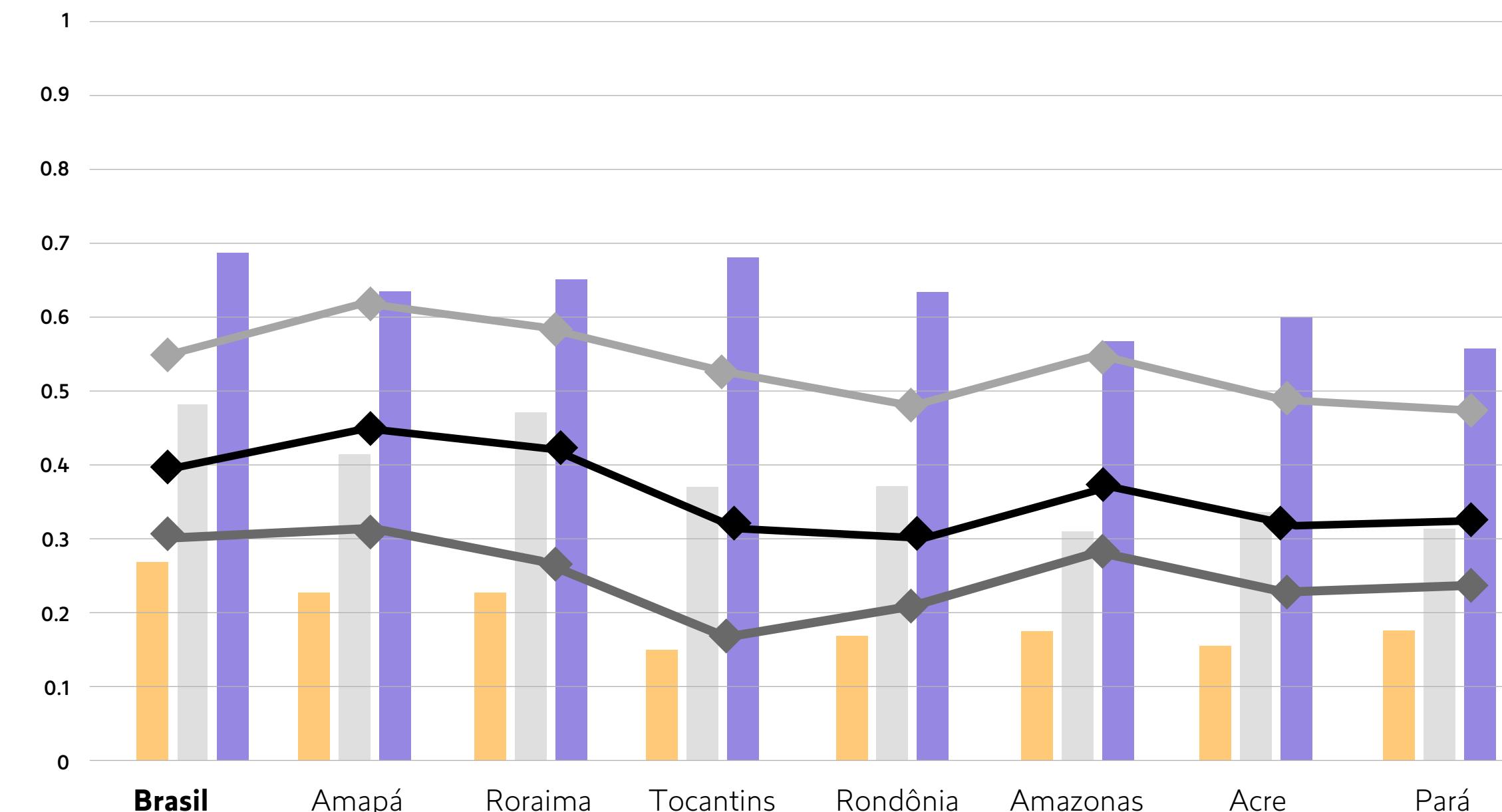
O Estado com maior esperança de vida é o **Amapá**, com 73,80 anos.

# EDUCAÇÃO



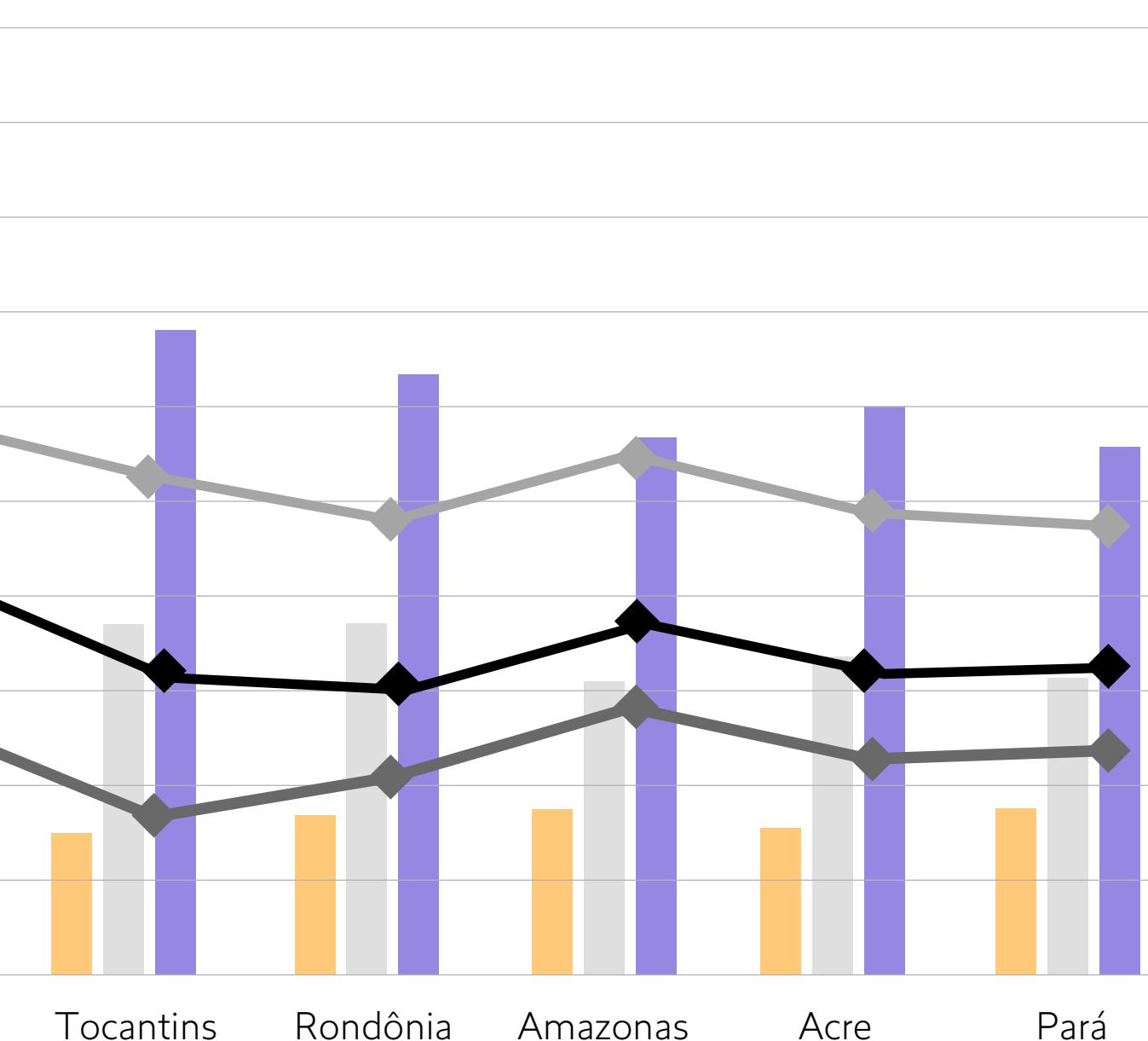
**SUBÍNDICE DE FREQUÊNCIA ESCOLAR**

1991    2000    2010



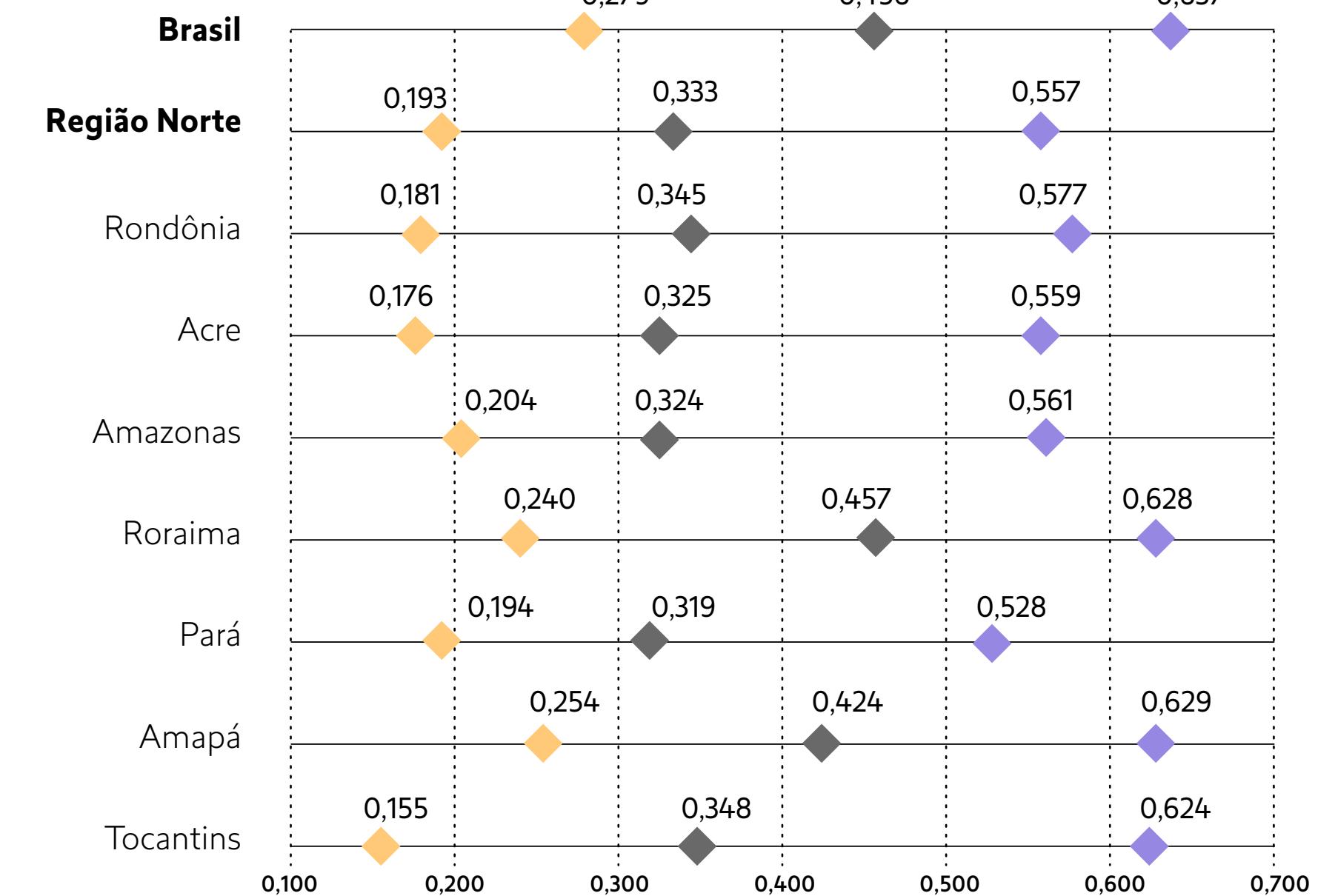
**SUBÍNDICE DE ESCOLARIDADE**

1991    2000    2010



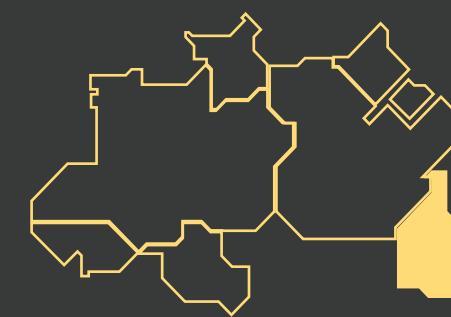
**IDHM EDUCAÇÃO**

1991    2000    2010



5%  
Somente 5% (22 municípios) estão acima da média do Brasil no IDHM Educação, em 2010.

51%  
Em relação às faixas de desenvolvimento, 51% dos municípios da região ainda apresentam Muito Baixo IDHM Educação em 2010.



O estado que mais evoluiu no IDHM Educação entre 2000 e 2010 foi o **Tocantins**. Entre 1991 e 2000 foi Roraima que mais evoluiu.

Palmas  
74,59%  
Belém  
69,19%

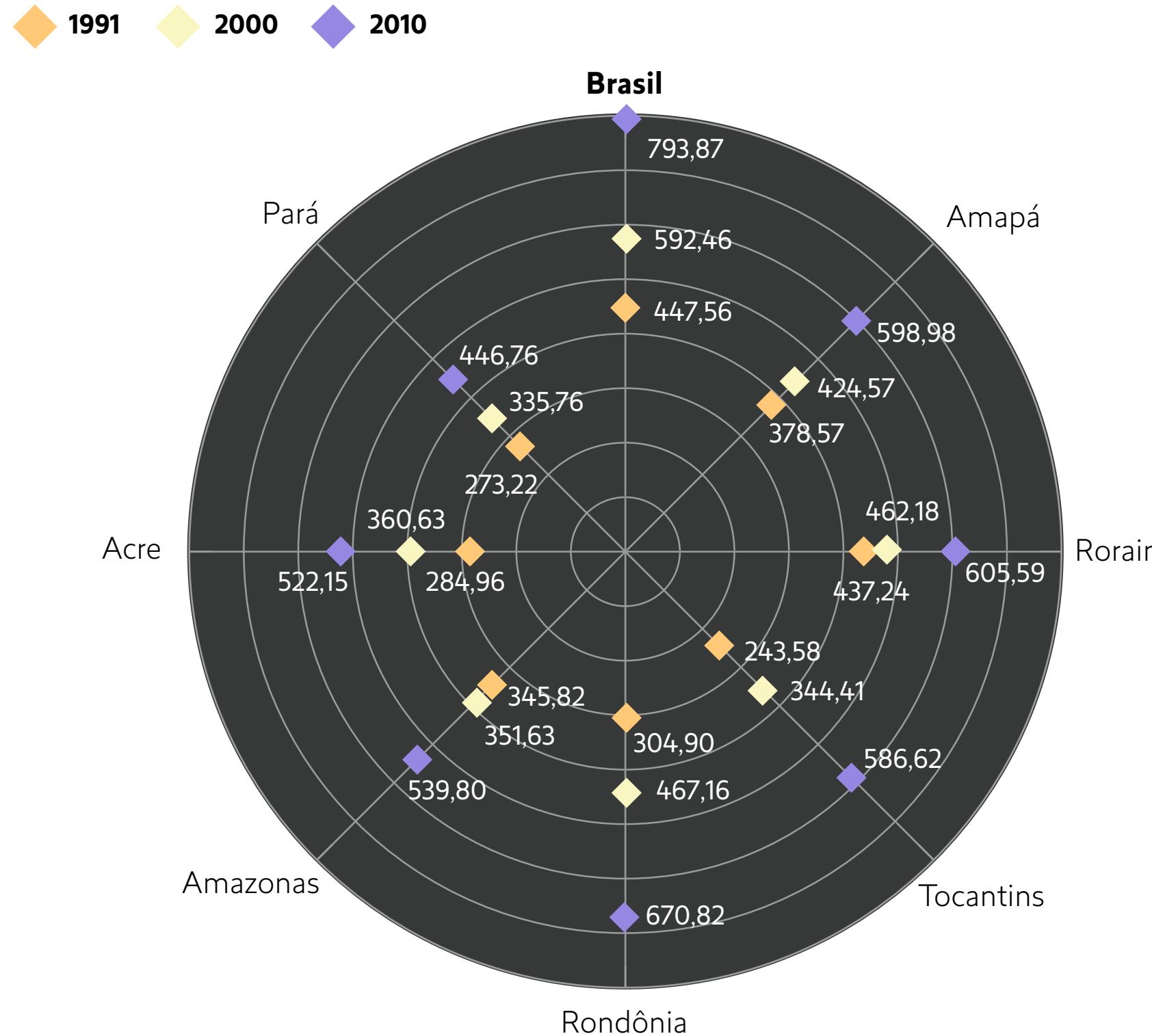
Em 2010, o município com maior porcentagem de população com 18 anos ou mais com ensino fundamental completo é **Palmas** (TO), com 74,59%, seguido por **Belém** (PA) com 69,19%. A pior porcentagem é de **Chaves** (PA), com 12%.

Em 1991, a maior porcentagem era de **Belém (PA)**, com 47,25%, e a menor era de Campos Lindos (TO) com 0,33%.

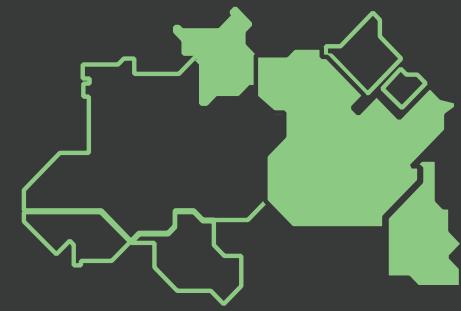
# RENDA



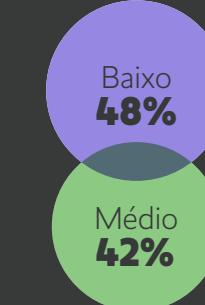
## RENDA PER CAPITA (R\$ DE AGOSTO DE 2010)



## IDHM RENDA

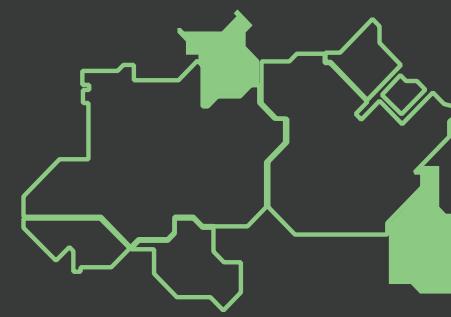
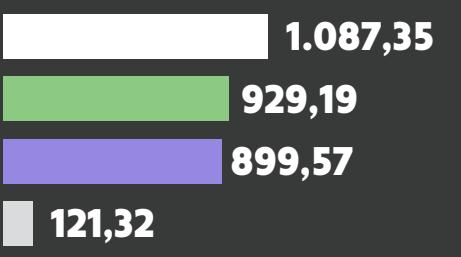


Somente **4 municípios** na região estão acima da média do Brasil no IDHM Renda: **Palmas** (TO), **Porto Velho** (RO), **Paraíso do Tocantins** (TO) e **Belém** (PA).



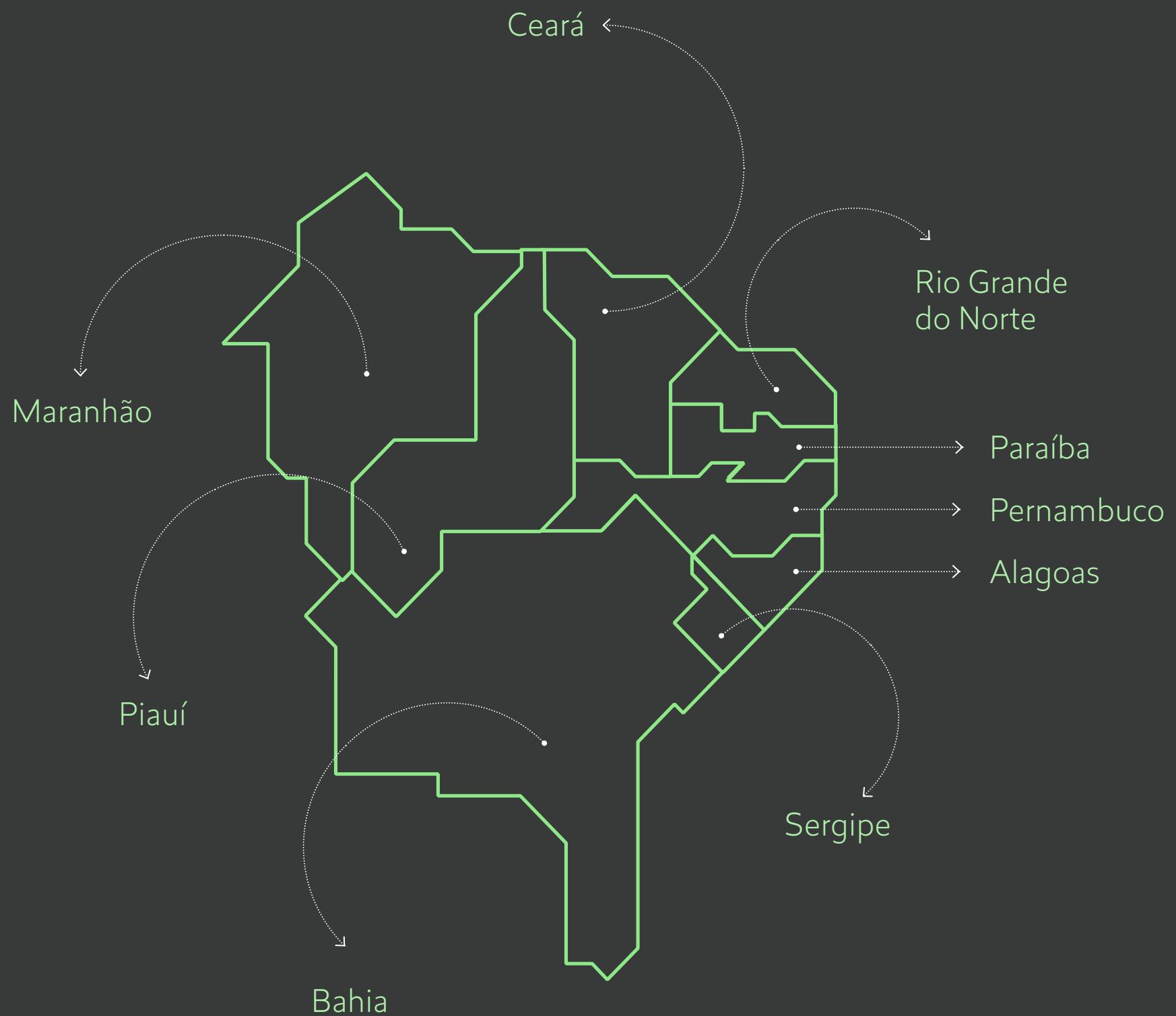
Em relação às faixas de desenvolvimento, **48%** dos municípios apresentam Baixo IDHM Renda e **42%** apresentam Médio IDHM Renda.

**Em 2010**, a maior renda per capita da região é de **Palmas** (TO) (R\$ 1.087,35), seguido por **Porto Velho** (RO) (R\$ 929,19) e **Paraíso do Tocantins** (TO) (R\$ 899,57). A menor renda per capita é de **Amajari** (RO), R\$121,32.



**Em 1991**, a maior renda per capita da região era de **Boa Vista** (RO), de R\$ 575,35. A menor era de **Carrasco Bonito** (TO), de R\$ 42,39.





# Na região **NORDESTE,**

todos os estados estão na faixa de **Médio Desenvolvimento Humano** – abaixo da média nacional. Em 1991, todos estavam na faixa de Muito Baixo Desenvolvimento Humano. Em 2000, somente Piauí, Maranhão e Alagoas permaneceram nesta faixa, o restante dos estados se encontrava na faixa de Baixo Desenvolvimento Humano. Os estados em que o IDHM mais cresceu no período 1991-2000 foram Ceará, com 0,136 de incremento e Bahia, com 0,126. Entre 2000 e 2010, Maranhão e Piauí foram os estados que tiveram os maiores incrementos nesse índice, de 0,163 e 0,162, respectivamente.

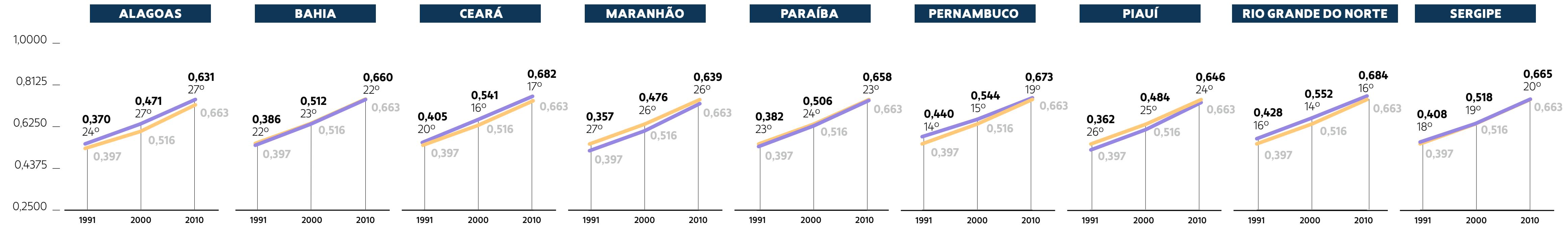
**IDHM 2010**  
**REGIÃO NORDESTE**  
**0,663**

# PANORAMA

REGIÃO NORDESTE 

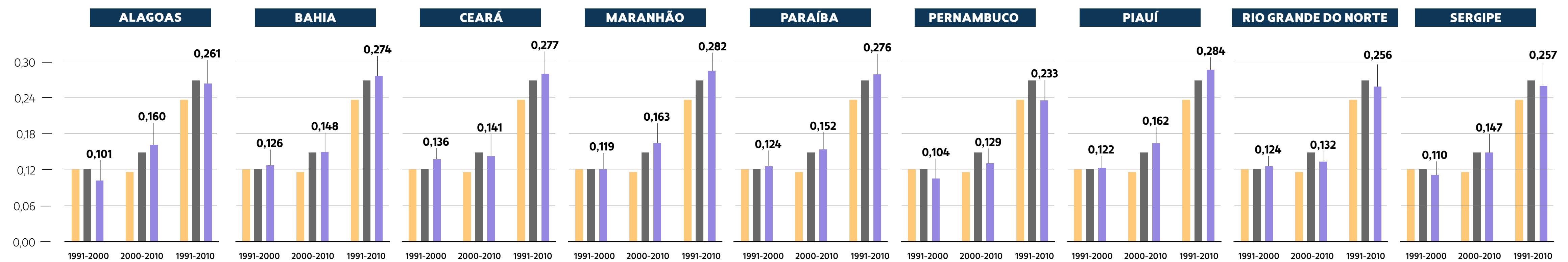
## POSIÇÃO DOS ESTADOS BRASILEIROS SEGUNDO O IDHM

 Região Nordeste  Estado



## INCREMENTO DO IDHM

 Brasil  Região Nordeste  Estado



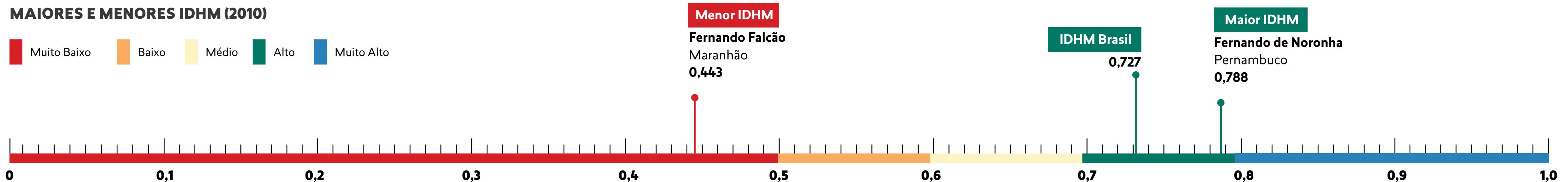
# MAIORES E MENORES

REGIÃO NORDESTE



## MAIORES E MENORES IDHM (2010)

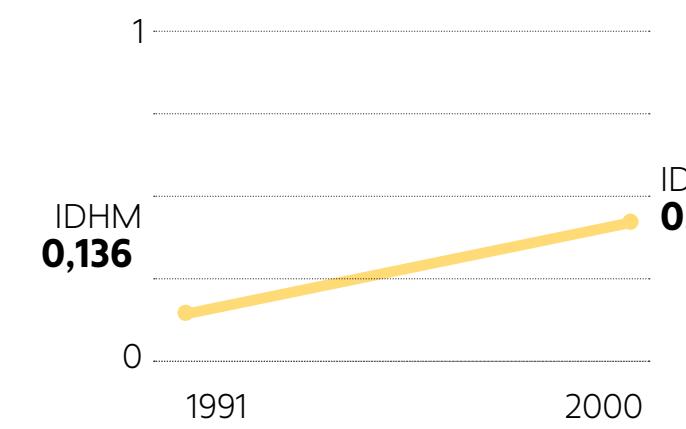
Muito Baixo   Baixo   Médio   Alto   Muito Alto



### MAIORES INCREMENTOS

#### MAIOR INCREMENTO DE 1991 A 2000

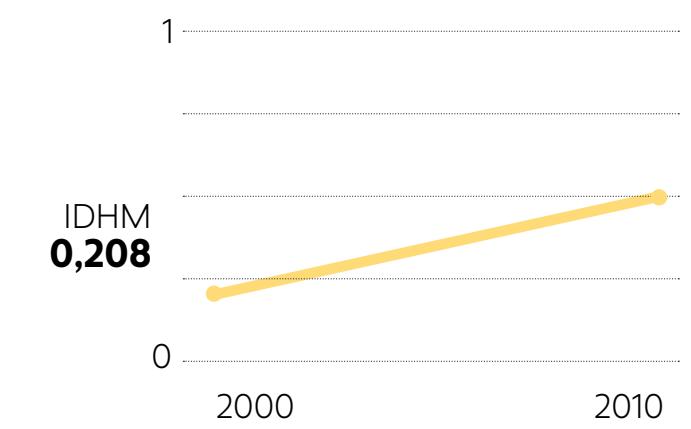
BODÓ  
Rio Grande do Norte



AUMENTO DE  
0,281

#### MAIOR INCREMENTO DE 2000 A 2010

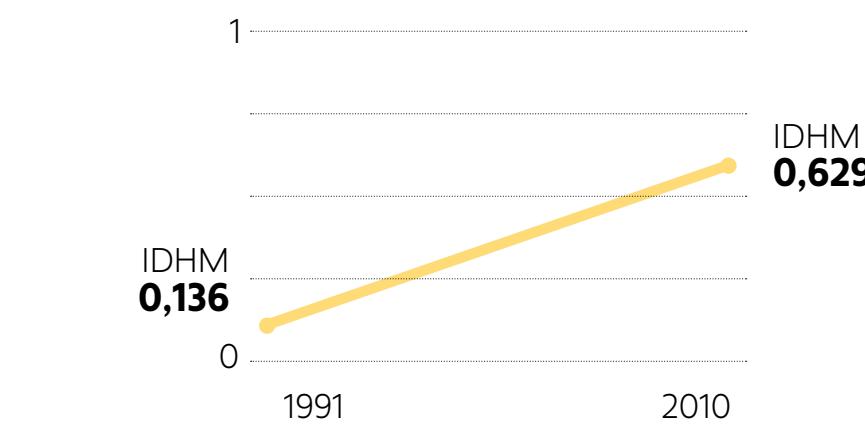
AROEIRAS DO ITAIM  
Piauí



AUMENTO DE  
0,311

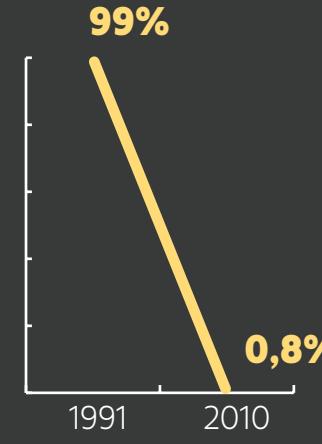
#### MAIOR INCREMENTO DE 1991 A 2010

BODÓ  
Rio Grande do Norte



AUMENTO DE  
0,493

## MUNICÍPIOS



Em 1991, 99% dos municípios da região estavam na faixa de Muito Baixo Desenvolvimento Humano. Em 2010, apenas 0,8% dos municípios constam nessa faixa.

61,2%

Em 2010, nenhum município da região atingiu Muito Alto Desenvolvimento Humano. Pelo contrário, a maioria (61,2%) se encontra na faixa de Baixo Desenvolvimento Humano.



O maior IDHM da Região Nordeste é o de Fernando de Noronha (PE) com 0,788 em 2010, seguido por Recife, com IDHM de 0,772.



Já Fernando Falcão (MA) é o município com menor IDHM, 0,443.



Aroeiras do Itaim  
PIAUÍ  
0,311

O município de maior incremento na região Nordeste, entre 2000 e 2010, é Aroeiras do Itaim (PI), que obteve um aumento de 0,311 no IDHM.



O município de maior incremento entre 1991 e 2010 no país se encontra no Nordeste

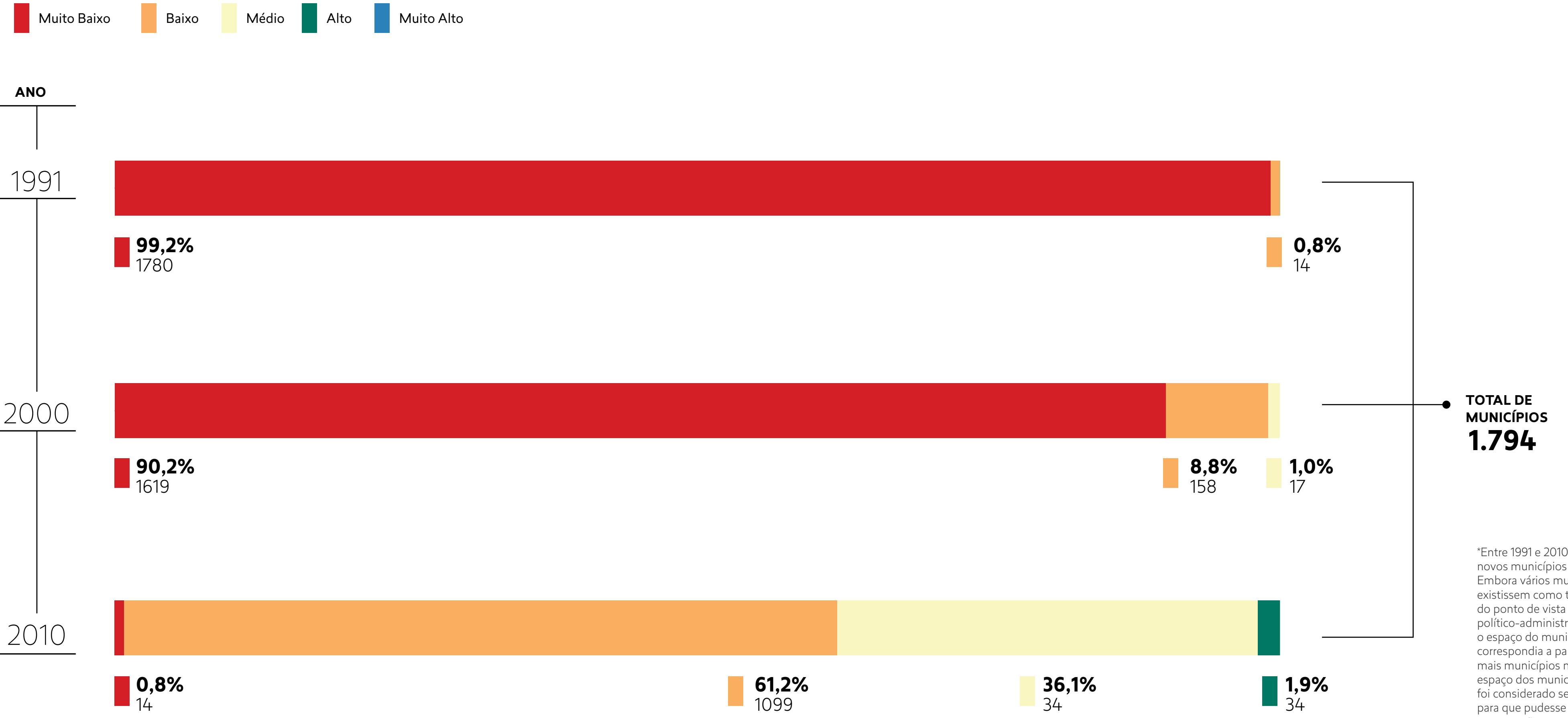


# FAIXAS DO IDHM

REGIÃO NORDESTE



## DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO SEGUNDO FAIXAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

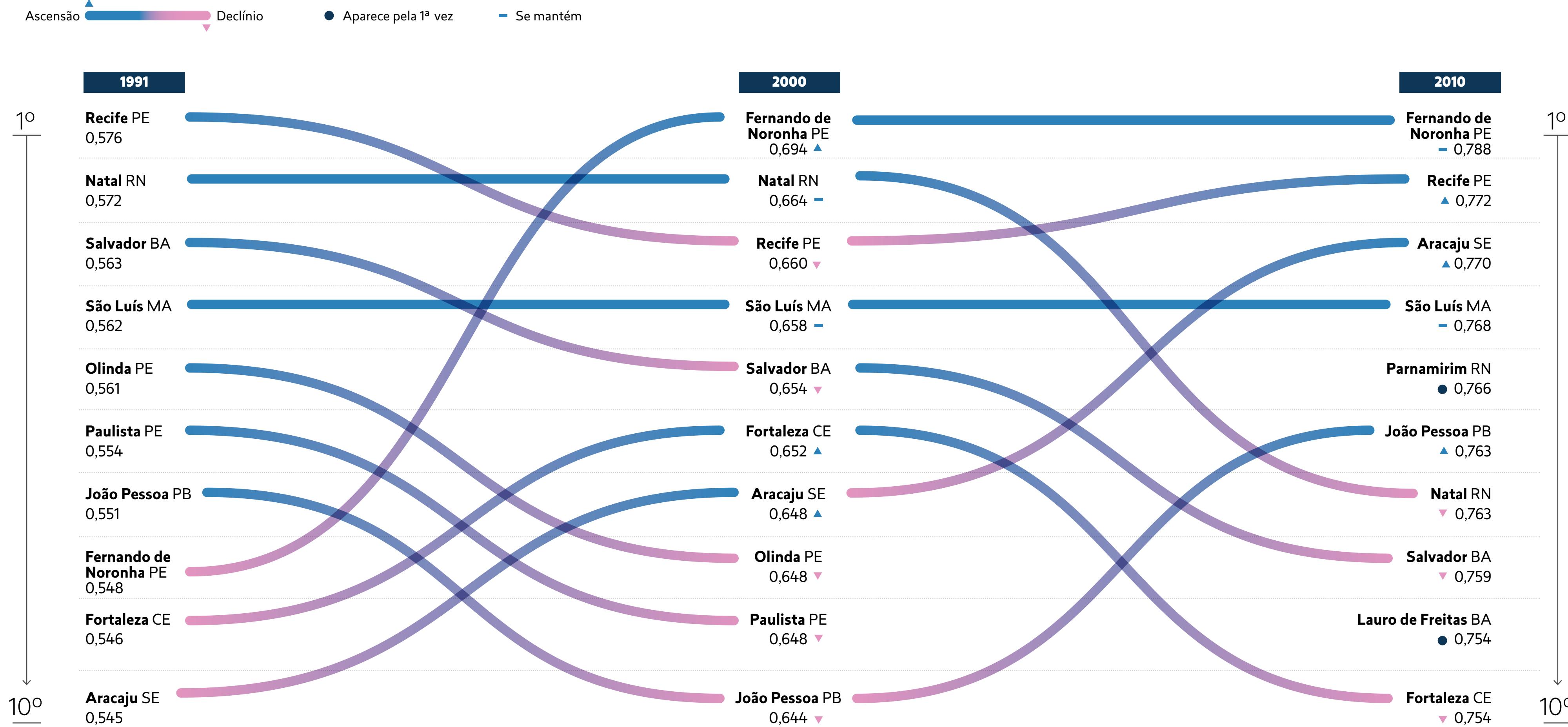


# OS MAIORES IDHM

REGIÃO NORDESTE



## OS 10 MAIORES IDHM DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO

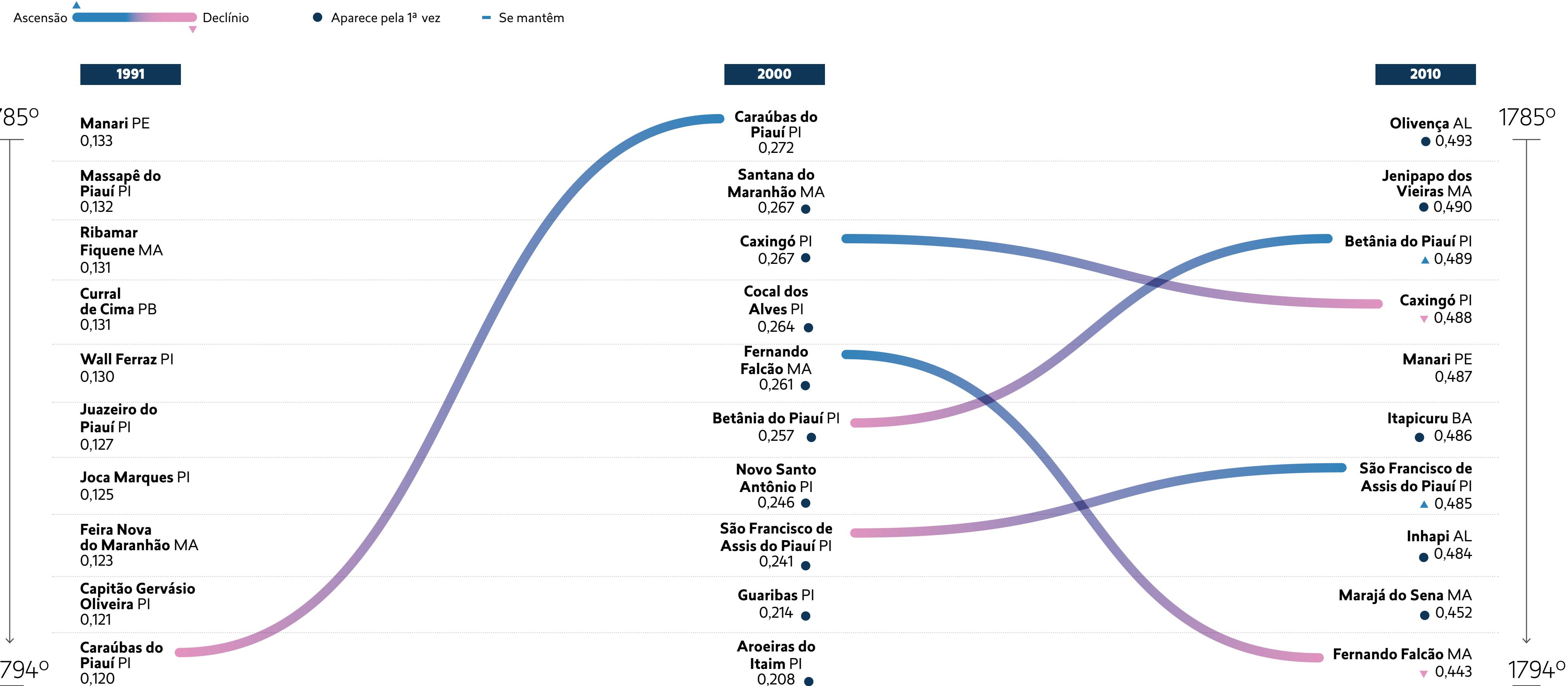


# OS MENORES IDHM

REGIÃO NORDESTE



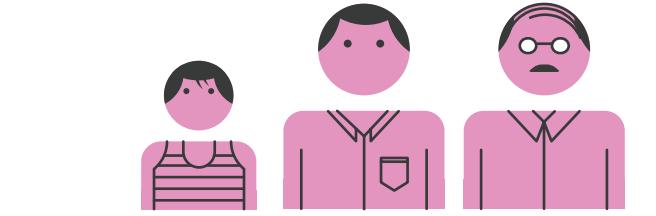
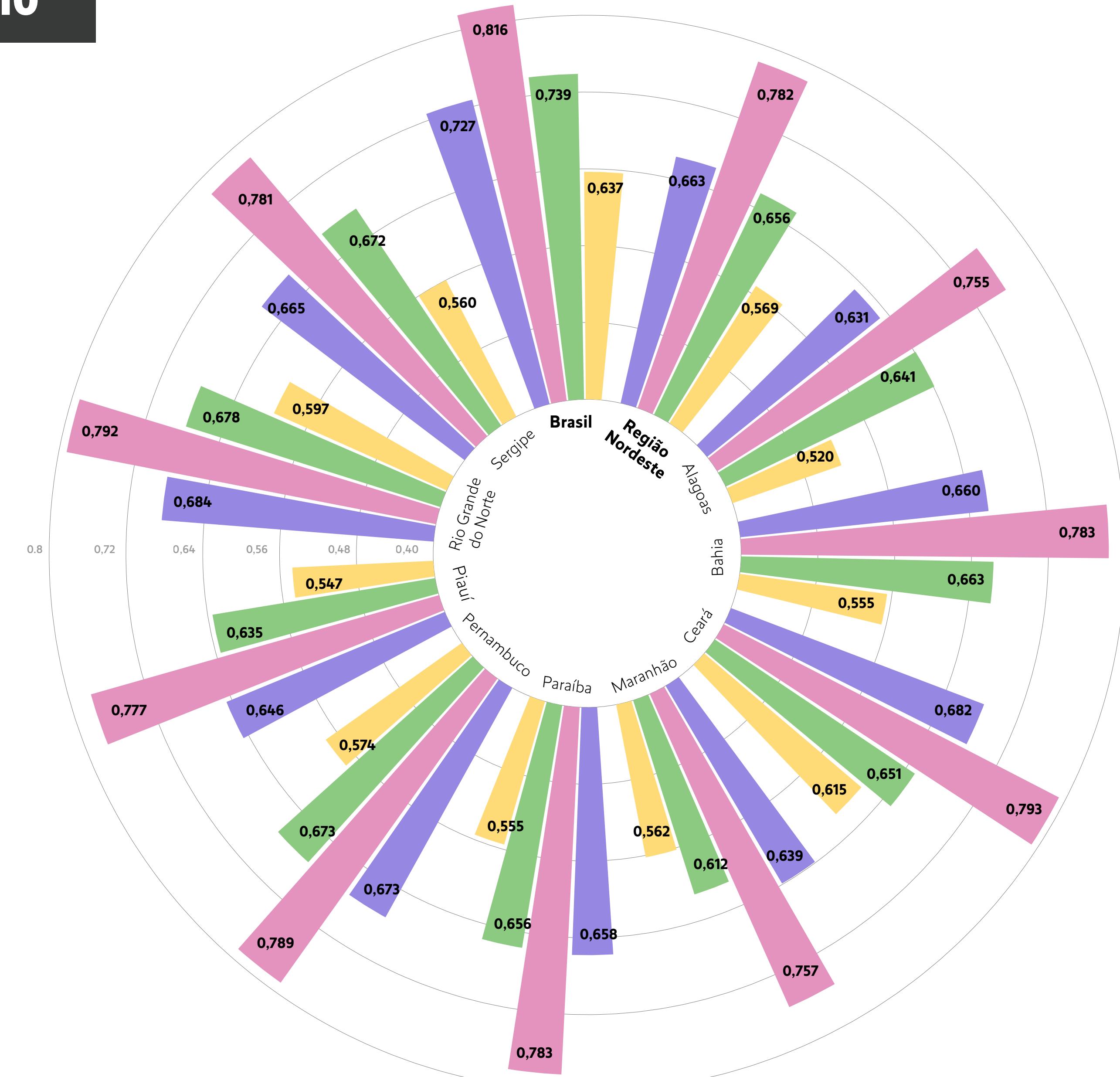
## OS 10 MENORES IDHM DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO



# DIMENSÕES 2010

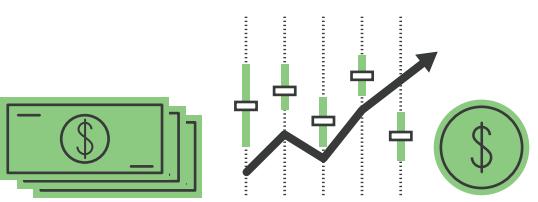
REGIÃO NORDESTE 

O gráfico ao lado ilustra que não somente no caso do índice geral IDHM, mas também dos índices nas suas três dimensões – Renda, Longevidade e Educação –, todos os estados do Nordeste estão abaixo da média brasileira.



## IDHM LONGEVIDADE

A esperança de vida ao nascer mais alta da região é do Ceará (**72,6 anos**)



## IDHM RENDA

O IDHM Renda da região está na faixa **Média (0,600 – 0,699)** de desenvolvimento humano



## IDHM EDUCAÇÃO

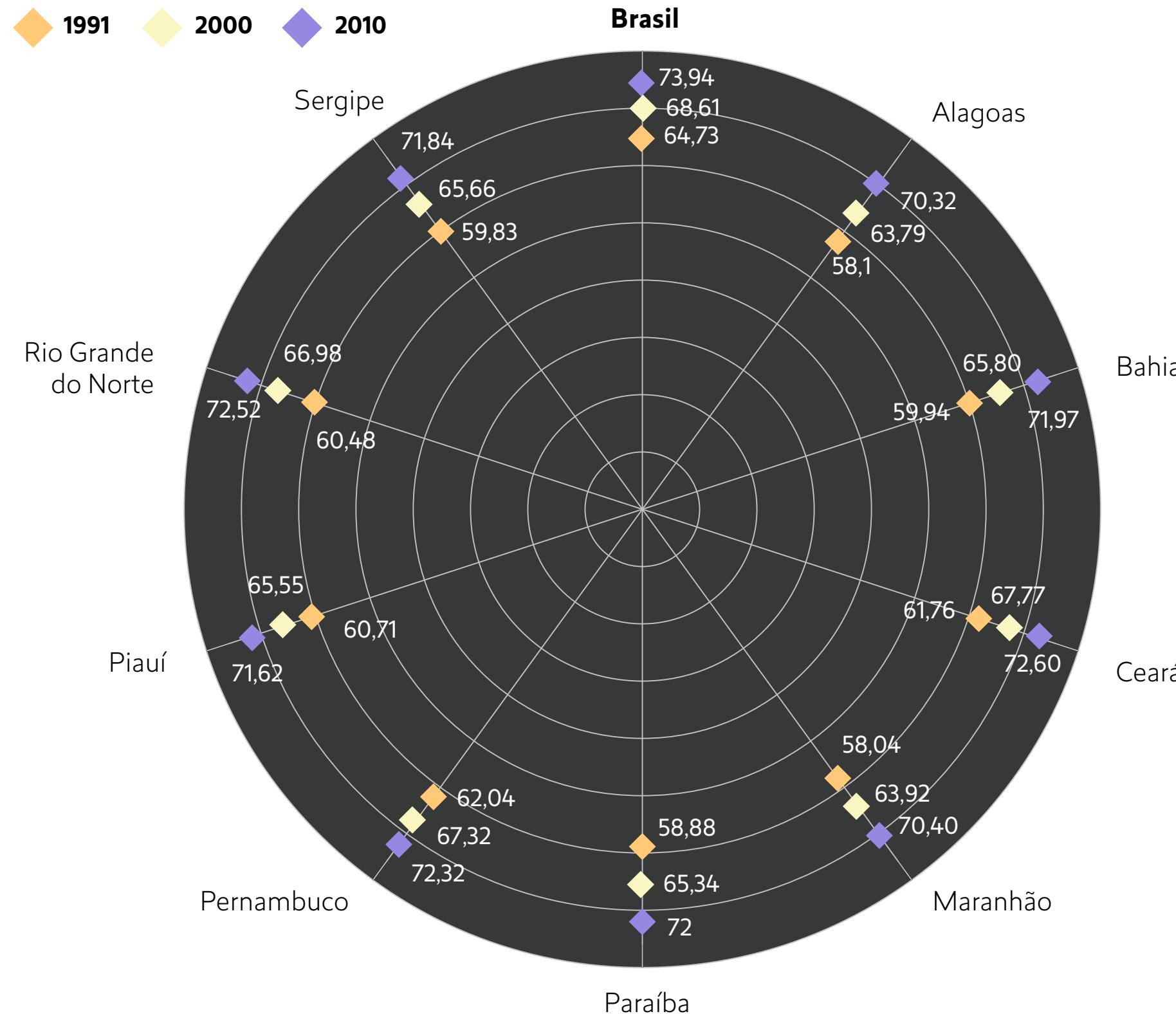
Os maiores IDHM Educação da região são **Ceará (0,615)** e **Rio Grande do Norte (0,597)**

# LONGEVIDADE

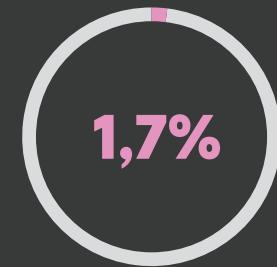
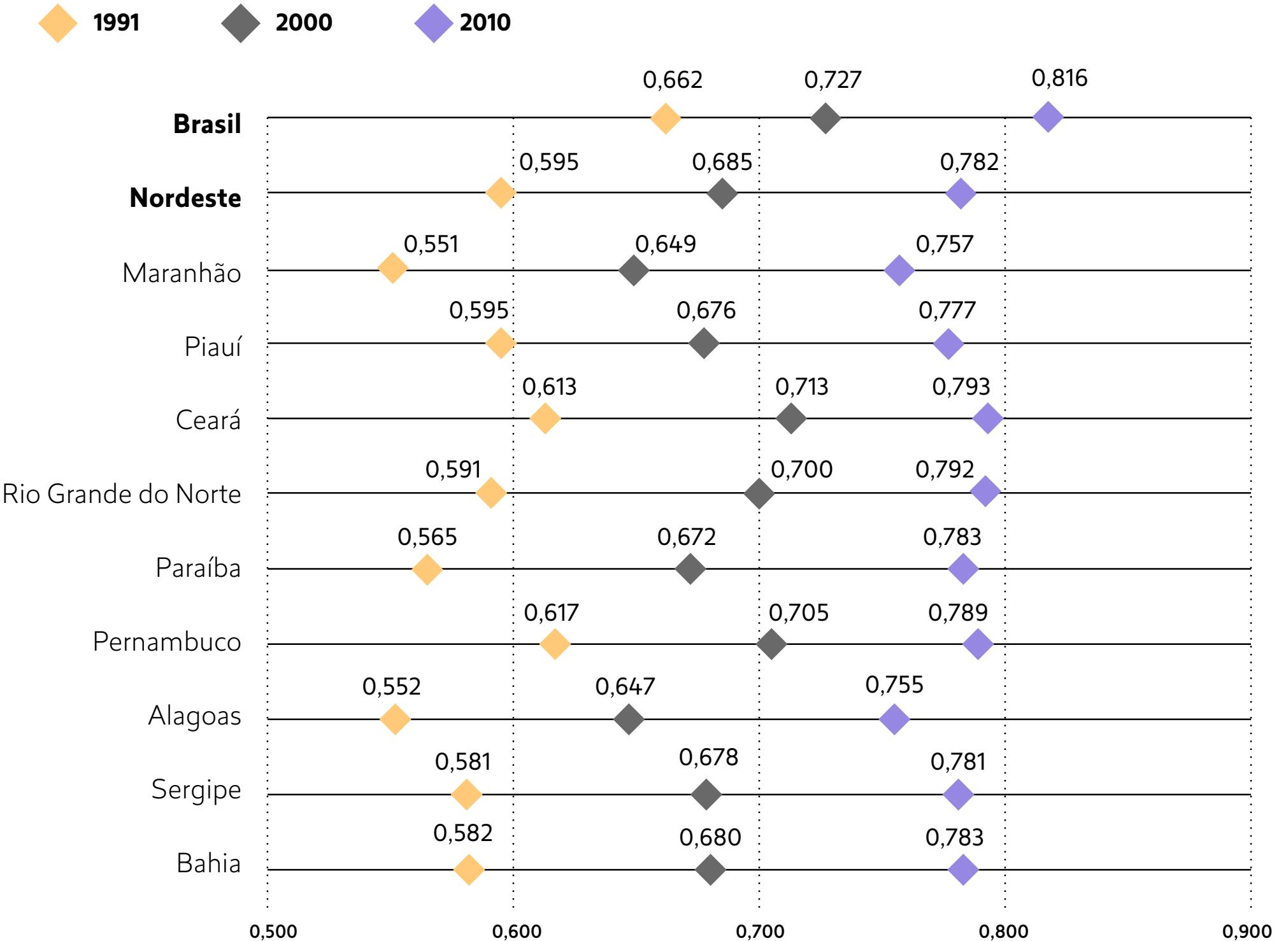
REGIÃO NORDESTE



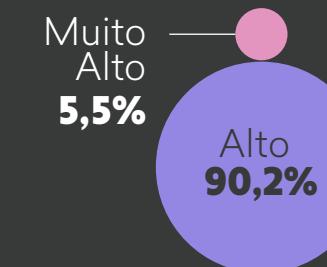
ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER (ANOS)



IDHM LONGEVIDADE



Em **2010**, 30 municípios (**1,7%**) na Região Nordeste estão **acima da média do Brasil** no IDHM Longevidade.



**5,5%** dos municípios da região apresentam **Muito Alto** IDHM Longevidade, e **90,2%** estão no grupo de **Alto** IDHM Longevidade. **Nenhum município** está no nível **Baixo e Muito Baixo** nesta dimensão em 2010.

Fernando de Noronha (PE)	<b>75,36</b>
Olinda (PE) e Salvador (BA)	<b>75,1</b>
Roteiro (AL) e Cacimbas (PB)	<b>65,3</b>

Em **2010**, a maior esperança de vida ao nascer é de **Fernando de Noronha** (PE) (75,36 anos), seguida por **Olinda** (PE) (75,16 anos) e **Salvador** (BA) (75,1 anos). A menor esperança de vida ao nascer é de **Roteiro** (AL) e **Cacimbas** (PB), de 65,3 anos.

Em **1991**, a maior esperança de vida ao nascer era de **Fernando de Noronha** (PE) (70,65 anos), e a menor era de **São José da Tapera** (AL) (50,97 anos).



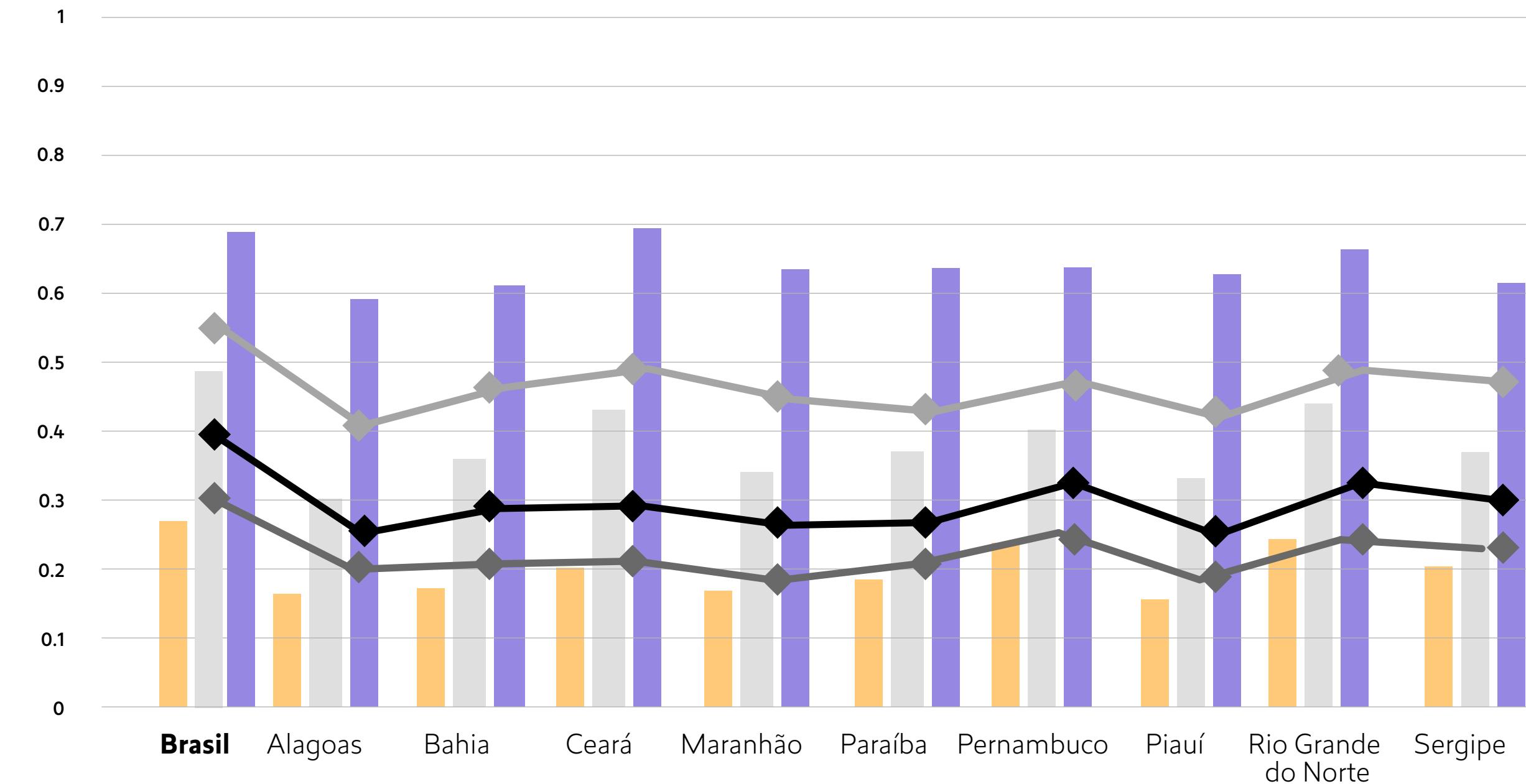
# EDUCAÇÃO

REGIÃO NORDESTE



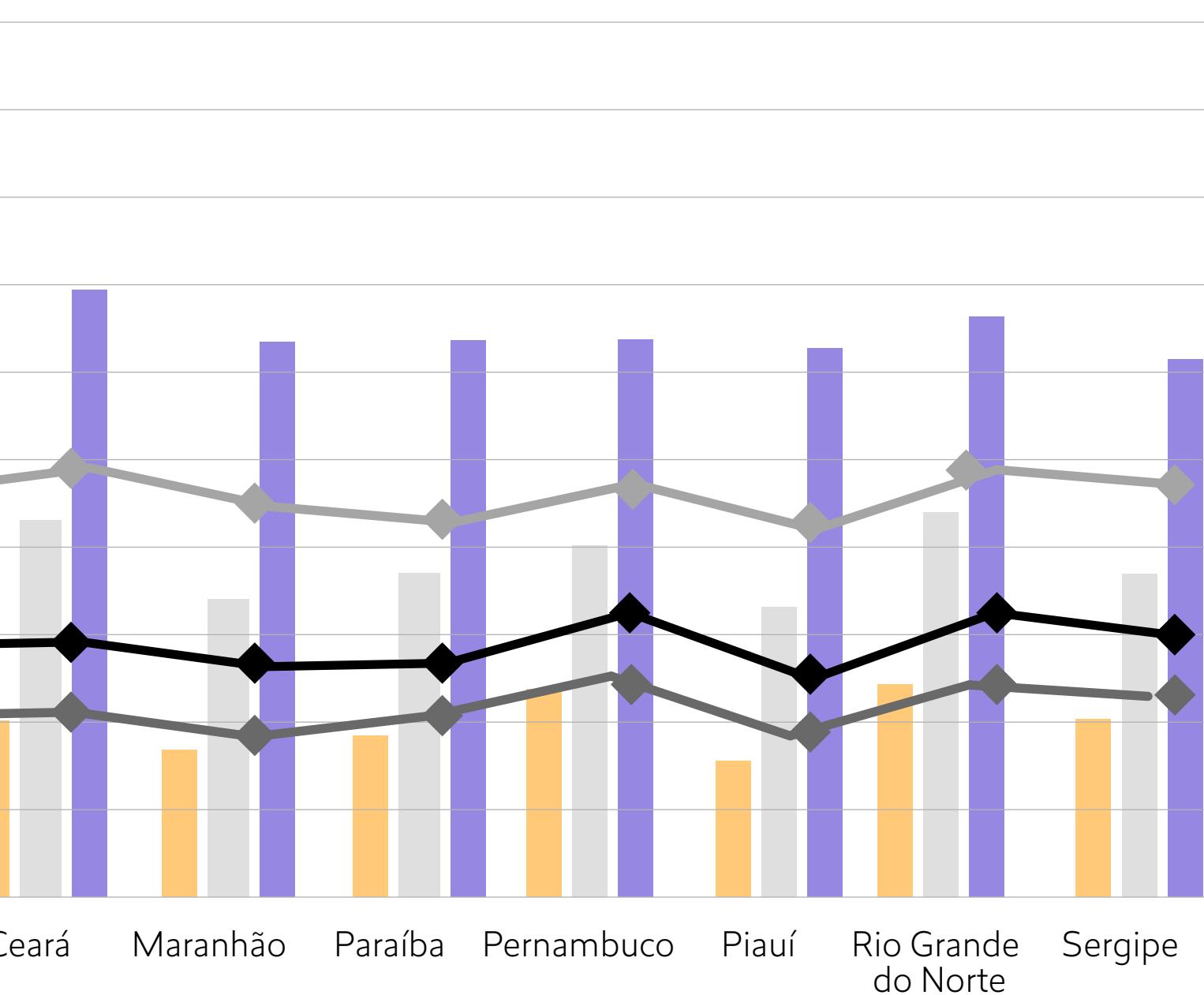
SUBÍNDICE DE FREQUÊNCIA ESCOLAR

1991 2000 2010



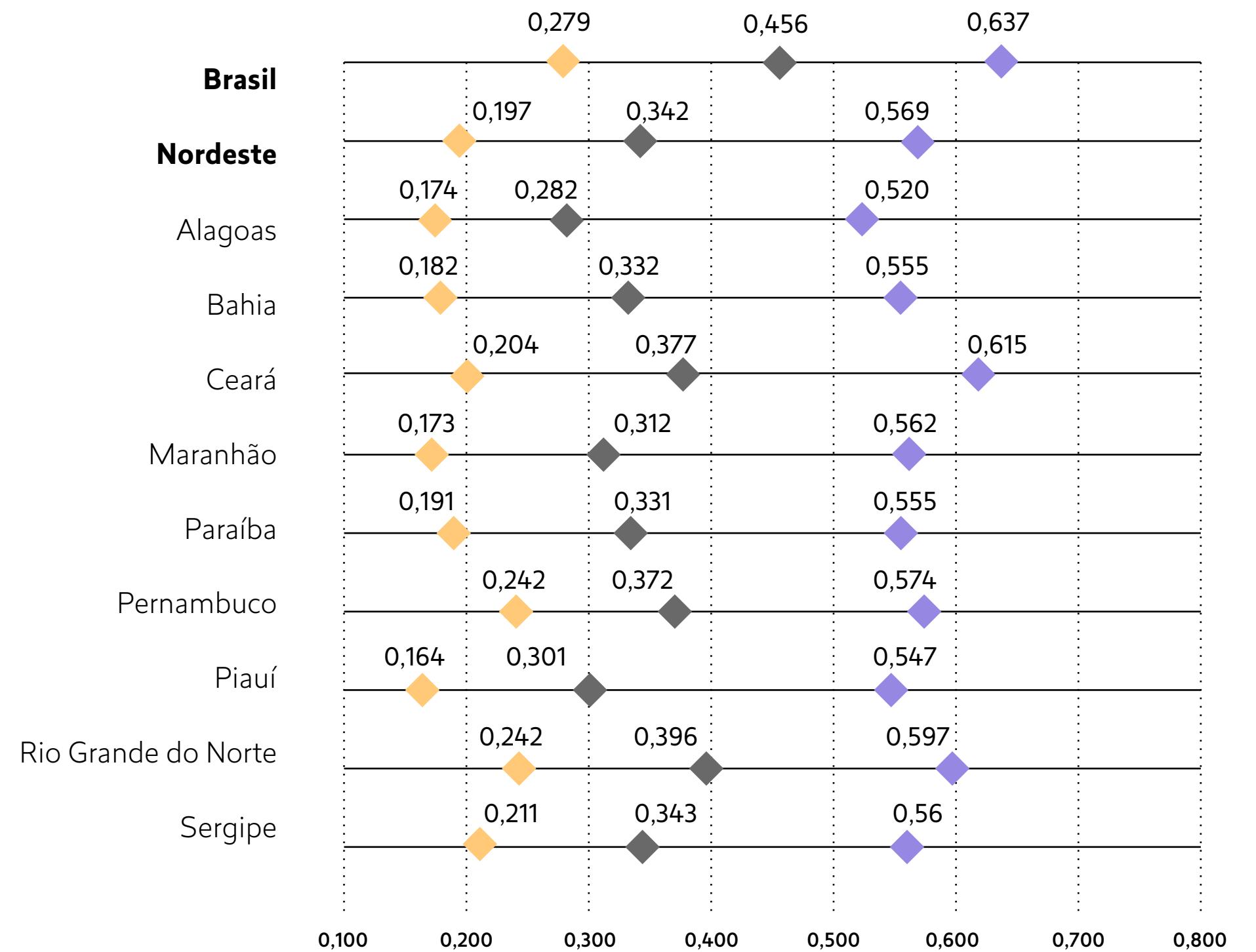
SUBÍNDICE DE ESCOLARIDADE

1991 2000 2010



IDHM EDUCAÇÃO

1991 2000 2010



**1,9%**  
34 municípios (**1,9%**) da Região Nordeste estão **acima da média** do Brasil no IDHM Educação.

Muito Baixo **59,8%**  
Baixo **35,4%**

Em relação às faixas de desenvolvimento, **nenhum município** possui IDHM Educação **Muito Alto**. **59,8%** deles encontram-se na faixa de **Muito Baixo** e **35,4%** estão na faixa de **Baixo** IDHM Educação.



**Os três maiores IDHM Educação** da região são de **São Luís** (MA) (0,752), **Fernando de Noronha** (PE) (0,748) e **Paço do Lumiar** (MA) (0,739).

**↑ 2000 a 2010 MARANHÃO + 0,250**

O estado que mais evoluiu no IDHM Educação entre **2000 e 2010** foi o **Maranhão** (0,250 de incremento). Entre 1991 e 2000 foi o Ceará que mais evoluiu (0,173 de incremento).

**Em 2010**, o município com maior porcentagem de população com 18 anos ou mais com ensino fundamental completo (2010) é **Fernando de Noronha** (PE), com **76,7%**.



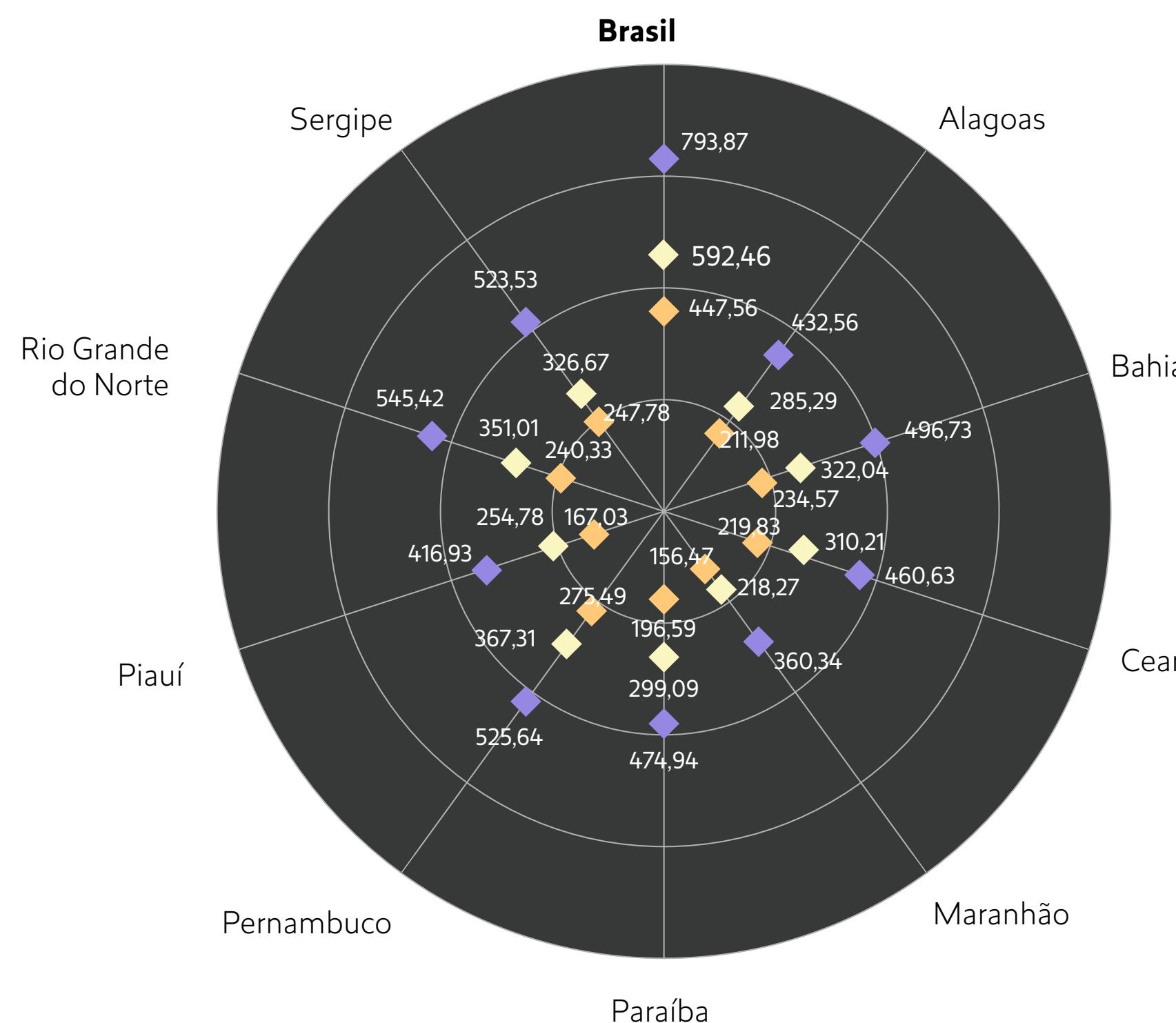
# RENDA

REGIÃO NORDESTE



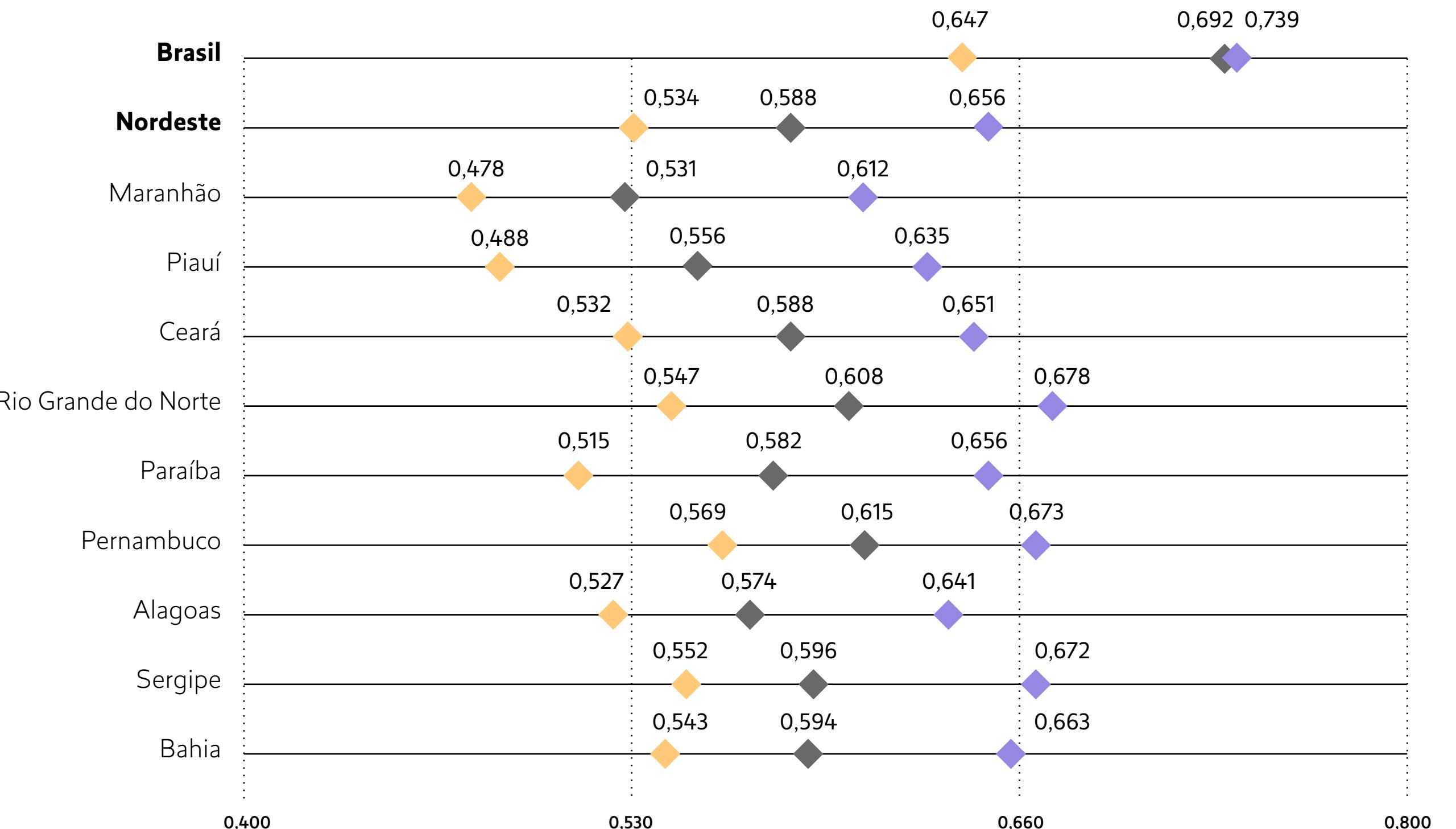
## RENDA PER CAPITA (R\$ DE AGOSTO DE 2010)

1991    2000    2010



## IDHM RENDA

1991    2000    2010



0,7%

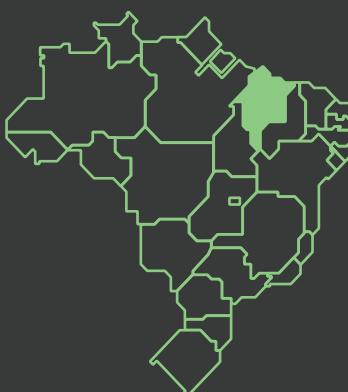
Somente 12 municípios (0,7%) da região estão acima da média do Brasil no IDHM Renda.



Os 10 municípios com menor renda per capita da região estão no Maranhão.

Recife (PE) **R\$ 1.144,26**  
Aracaju (SE) **R\$ 1.052,03**

Em 2010, a maior renda per capita da região é de Recife (PE), de R\$ 1.144,26, seguida por Aracaju (SE) com R\$ 1.052,03.

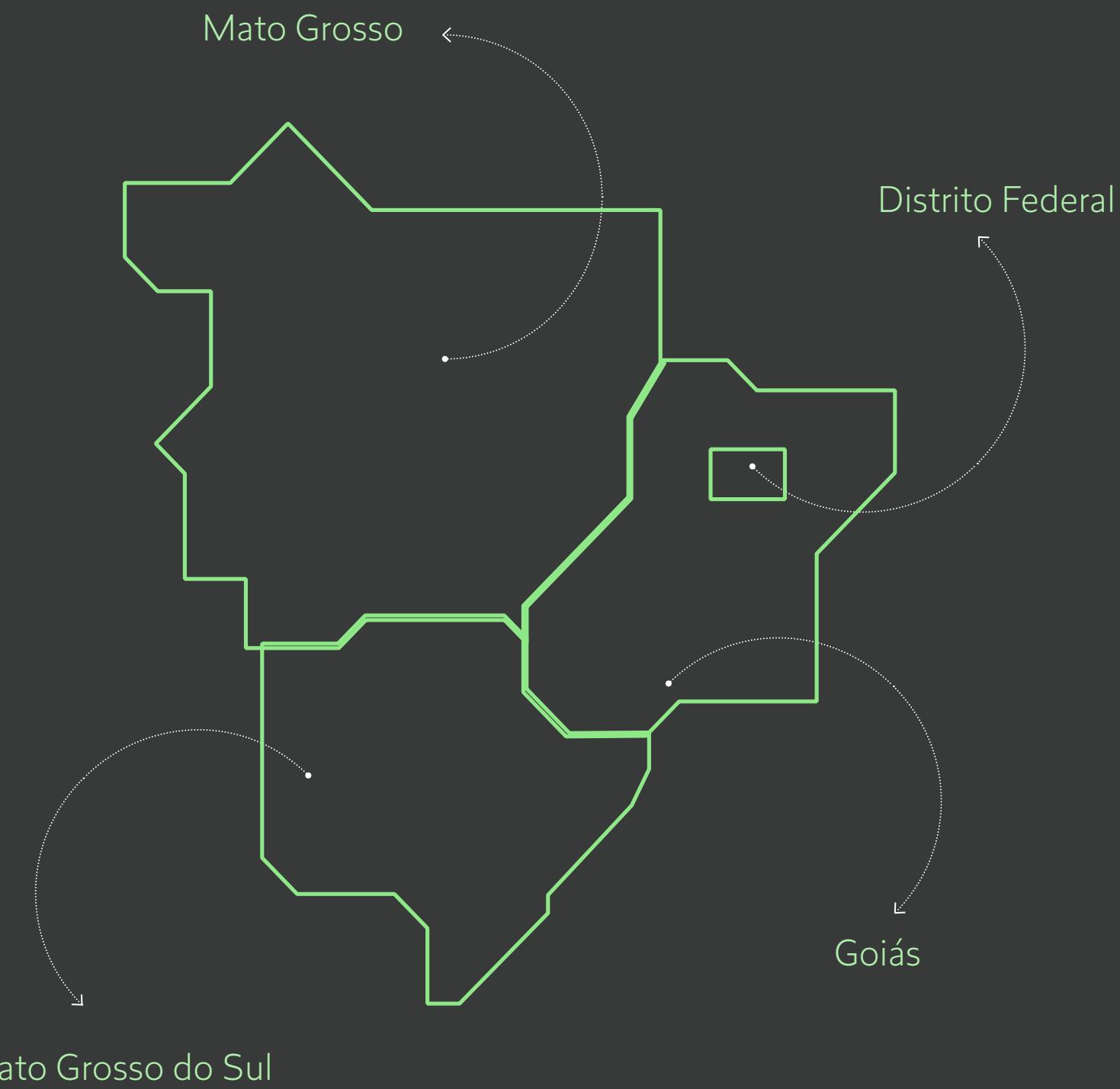


A menor renda da região também é a menor do Brasil, do município de Marajá do Sena (MA), com R\$ 96,25.

↑ Recife PERNAMBUCO R\$ 594,62  
↓ Nova Colinas MARANHÃO R\$ 33,24

Em 1991, a maior renda per capita da região era de Recife (PE), de R\$ 594,62. A menor era de Nova Colinas (MA), de R\$ 33,24.





Na região

# CENTRO-OESTE,

todos os estados têm **Alto Desenvolvimento Humano**, com exceção do Distrito Federal que está na faixa de Muito Alto Desenvolvimento Humano. Em 2000, todos estavam na faixa de Médio Desenvolvimento Humano, exceto o Distrito Federal que estava na faixa de Alto Desenvolvimento Humano. O estado em que o IDHM mais cresceu no período 1991-2000 foi Mato Grosso, com 0,152 de incremento. Entre 2000 e 2010 também foi Mato Grosso que teve o maior incremento nesse índice, de 0,124.

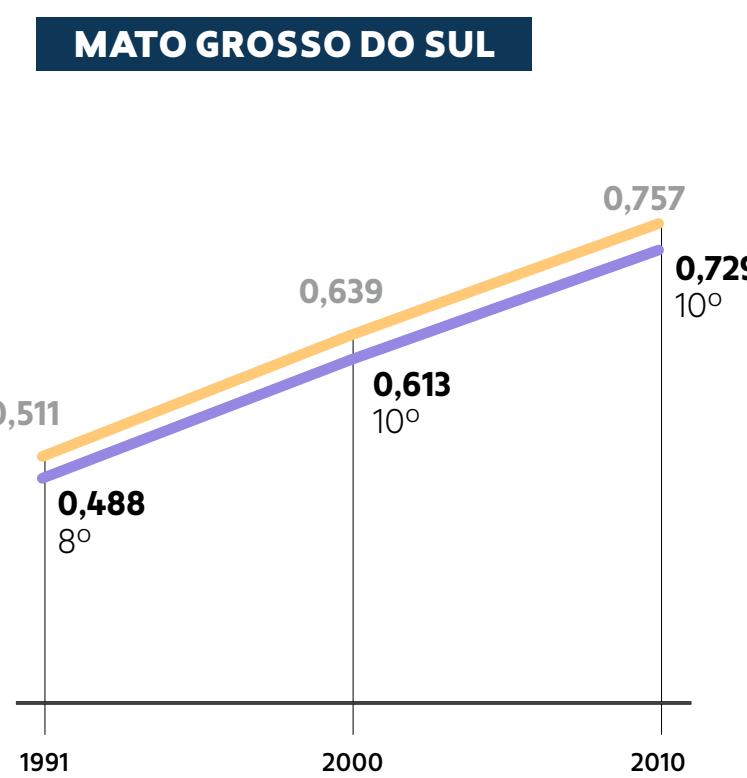
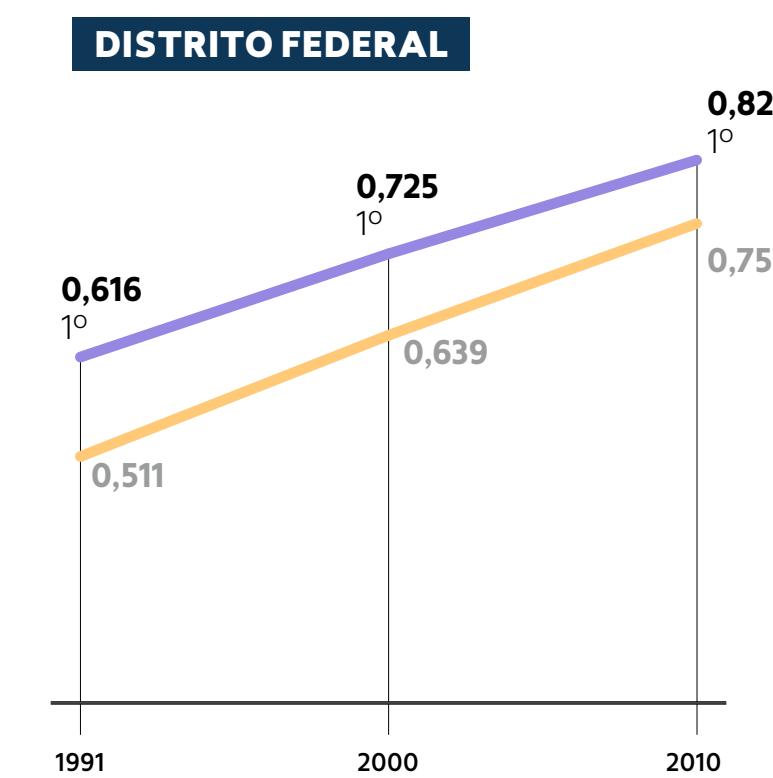
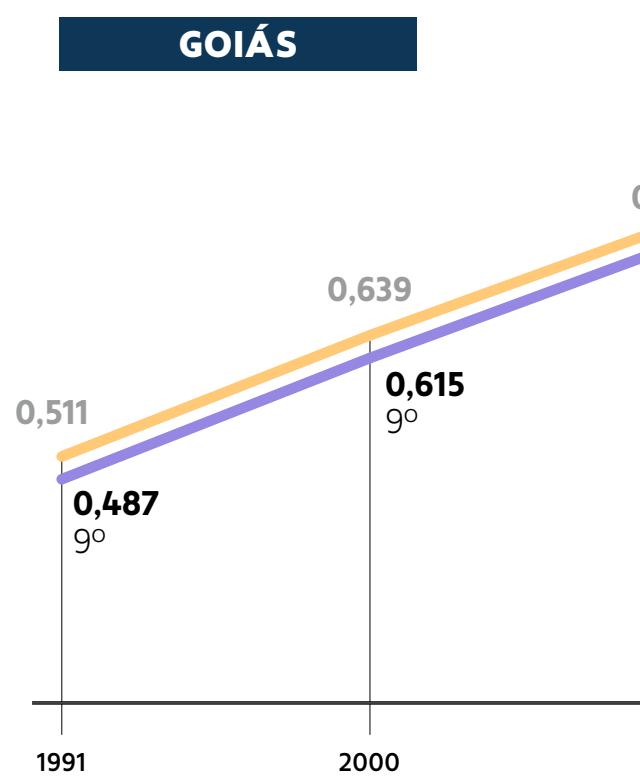
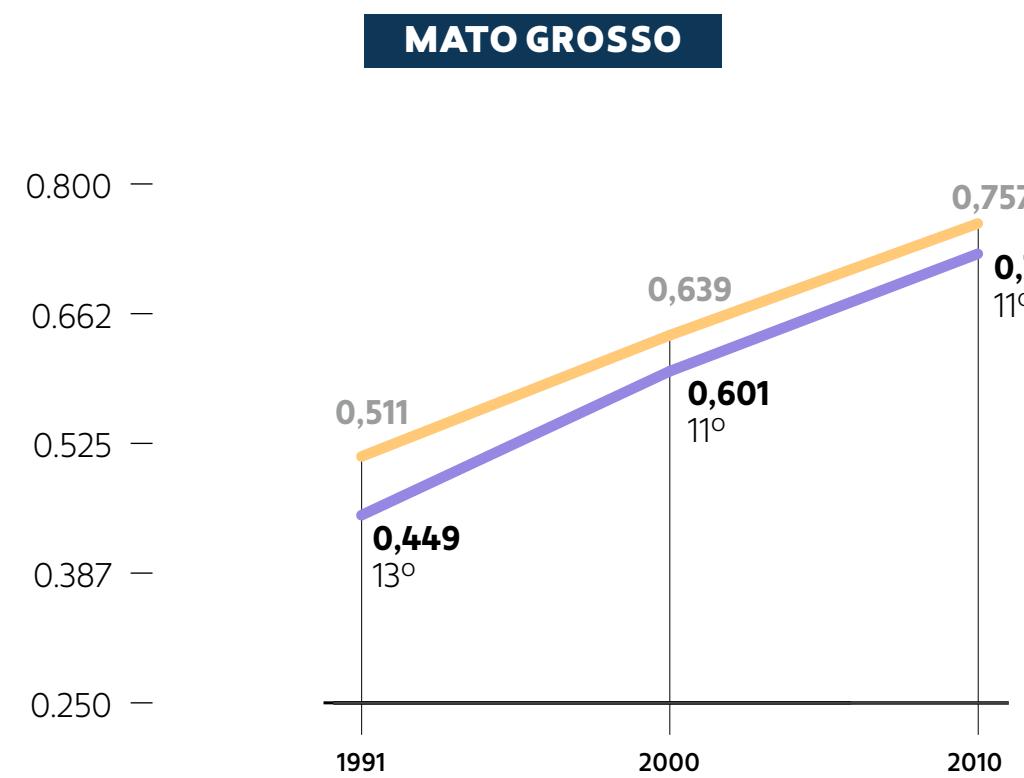
IDHM 2010  
REGIÃO CENTRO-OESTE  
**0,757**

# PANORAMA

REGIÃO CENTRO-OESTE 

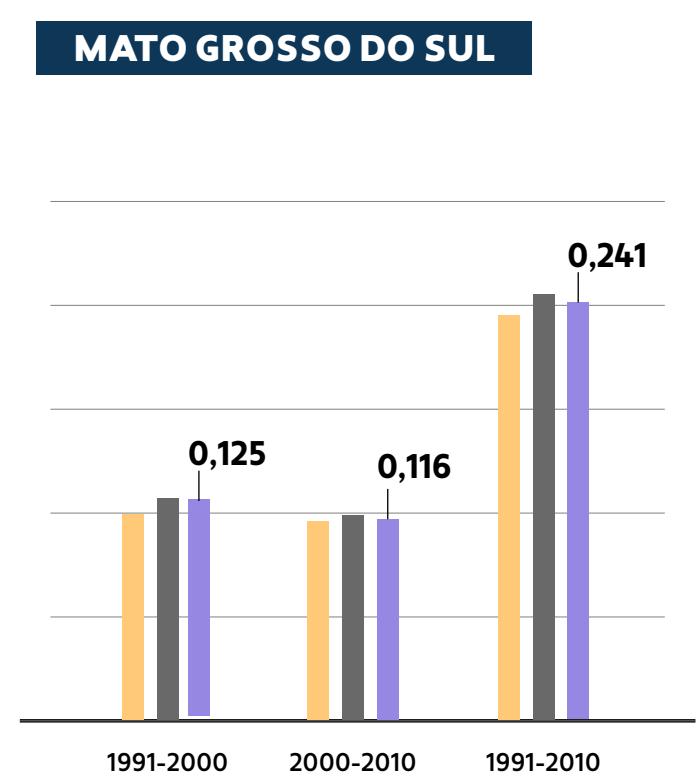
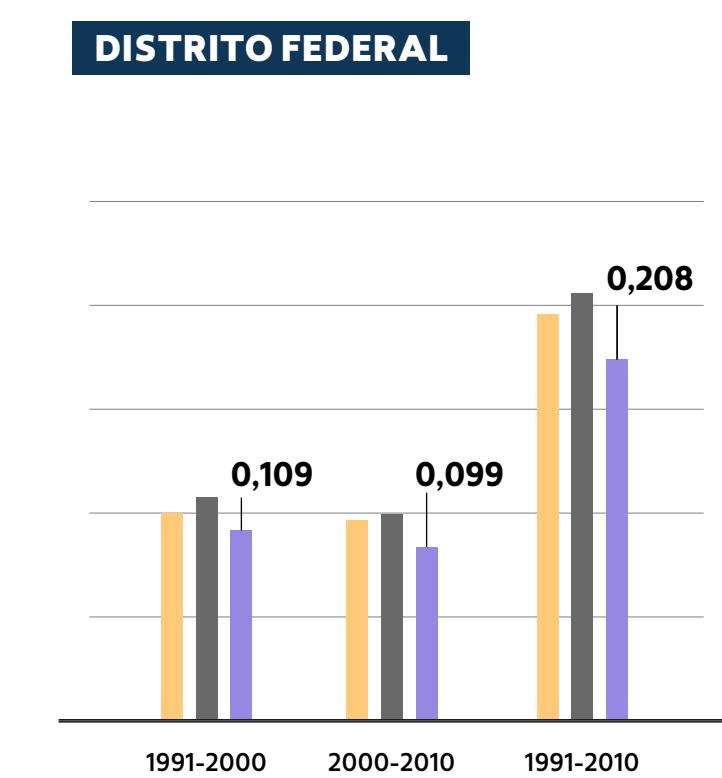
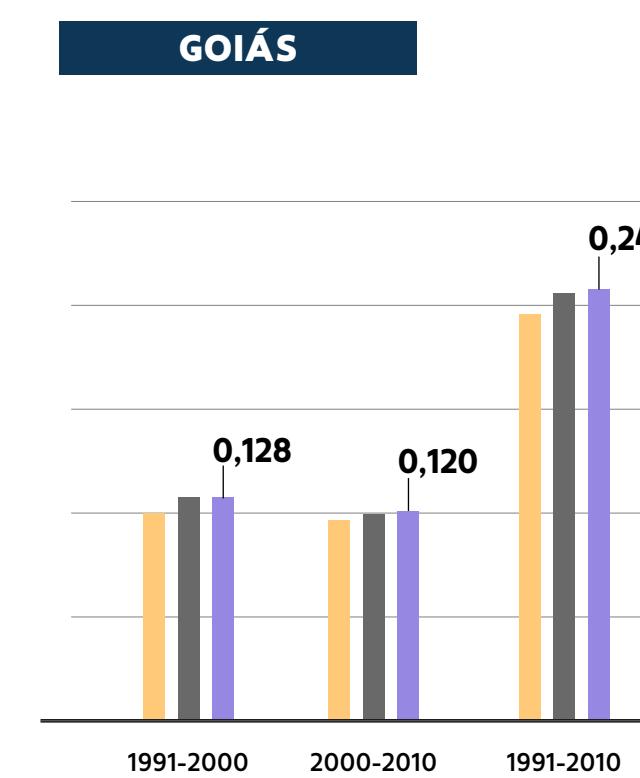
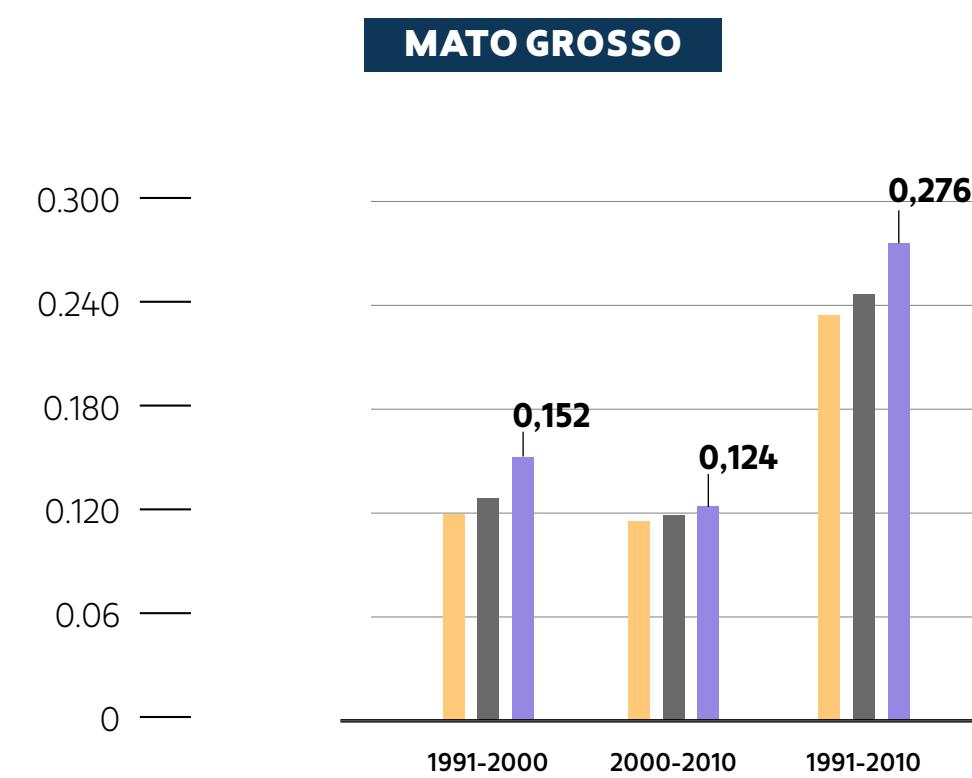
## POSIÇÃO DOS ESTADOS BRASILEIROS SEGUNDO O IDHM

 Região Centro-Oeste  Estado



## INCREMENTO DO IDHM

 Brasil  Região Centro-Oeste  Estado

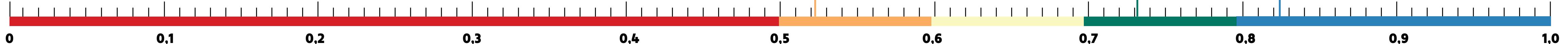


# MAIORES E MENORES

REGIÃO CENTRO-OESTE 

## MAIORES E MENORES IDHM (2010)

Muito Baixo   Baixo   Médio   Alto   Muito Alto



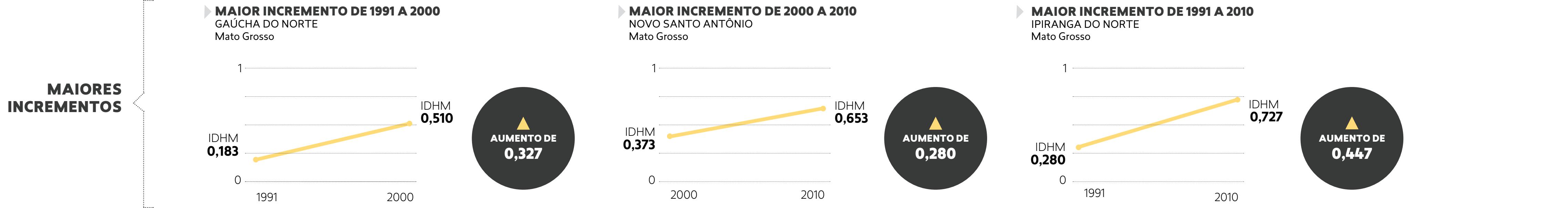
### Menor IDHM

**Japorã**  
Mato Grosso do Sul  
**0,526**

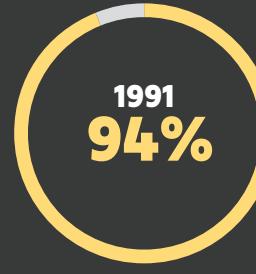
**IDHM Brasil**  
**0,727**

### Maior IDHM

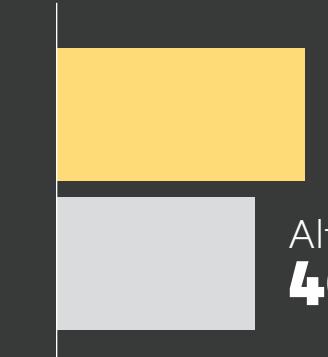
**Brasília**  
Distrito Federal  
**0,824**



## MUNICÍPIOS



Em 1991, 94% dos municípios da região estavam na faixa de Muito Baixo Desenvolvimento Humano. Em 2010, nenhum município da região continua nesta faixa e 97% estão nas faixas de Médio e Alto Desenvolvimento Humano.



Em 2010, mais de 50% dos municípios da região têm Médio Desenvolvimento Humano e 40% têm Alto Desenvolvimento Humano.

### MAIORES IDHM

Centro-Oeste  
**Brasília (DF)**  **0,824**  
**Goiânia (GO)**  **0,799**

### MENORES IDHM

Centro-Oeste  
**Japorã (MS)**  **0,526**  
**Campinápolis (MT)**  **0,538**

O maior IDHM da região em 2010 é o de **Brasília (DF)** com **0,824**, seguido por **Goiânia**, com IDHM de **0,799**. Japorã (MS) é o município com menor IDHM, 0,526, seguido por Campinápolis (MT), com 0,538.

No período 1991-2010, **Ipiranga do Norte (MT)** teve o maior incremento da Região Centro-Oeste, com aumento de 0,447 no IDHM. O município tem IDHM de 0,727, em 2010.



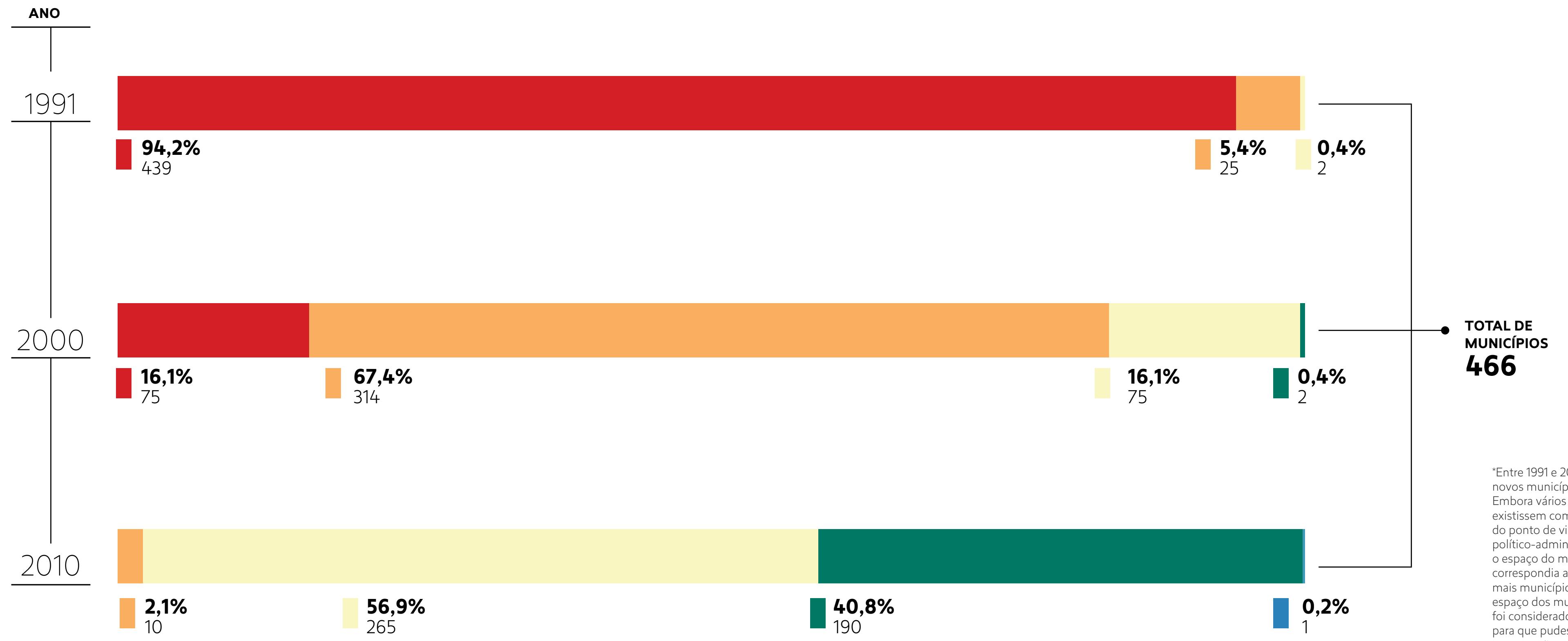
# FAIXAS DO IDHM

REGIÃO CENTRO-OESTE



## DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO SEGUNDO FAIXAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Muito Baixo   Baixo   Médio   Alto   Muito Alto



\*Entre 1991 e 2010, mais de 1000 novos municípios surgiram. Embora vários municípios não existissem como tais em 1991, do ponto de vista da divisão político-administrativa do país, o espaço do município em 2010 correspondia a parcelas de um ou mais municípios no passado. Este espaço dos municípios de origem foi considerado separadamente para que pudesse ser feita uma comparação espacial e temporal dos indicadores do Atlas.

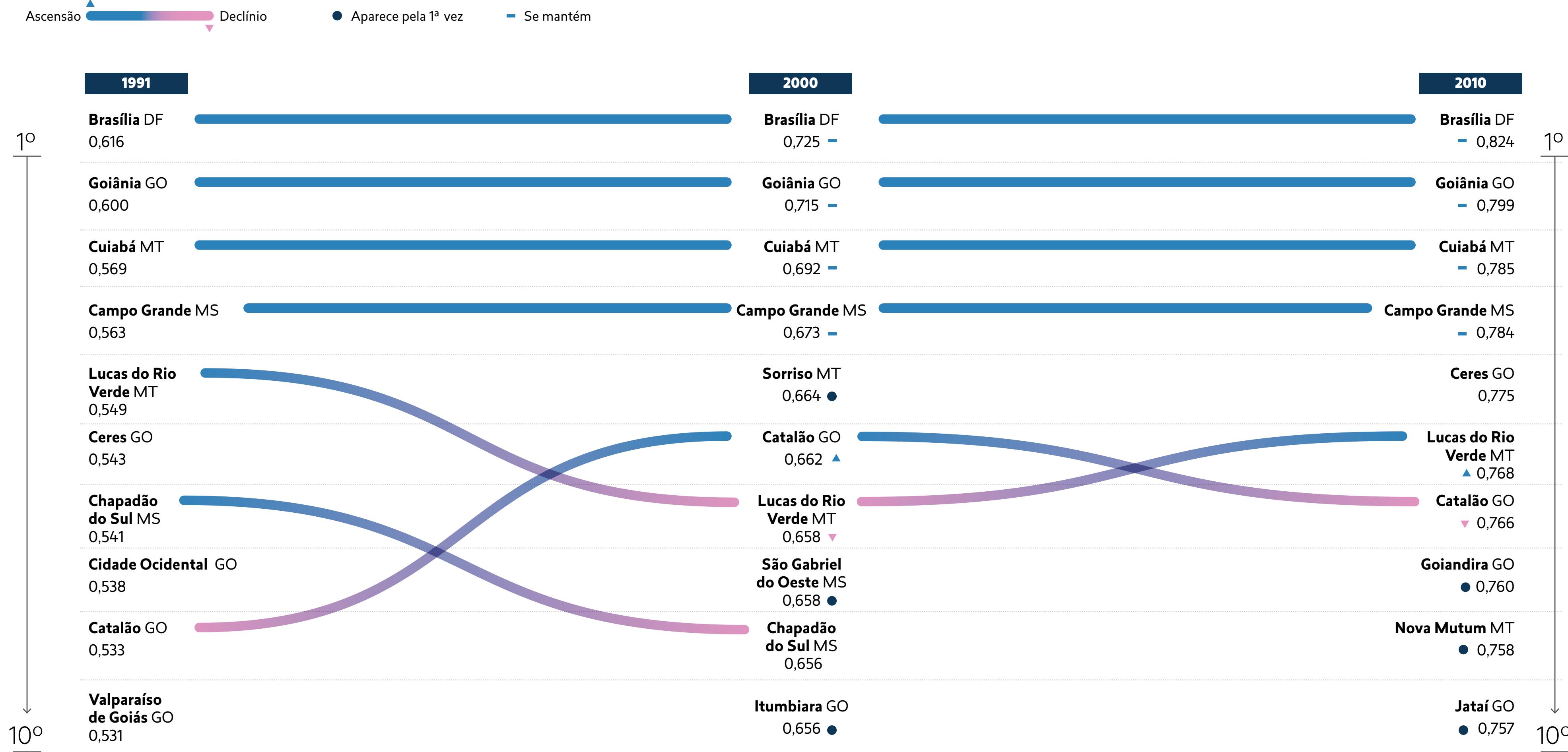


# OS MAIORES IDHM

REGIÃO CENTRO-OESTE



## OS 10 MAIORES IDHM DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO

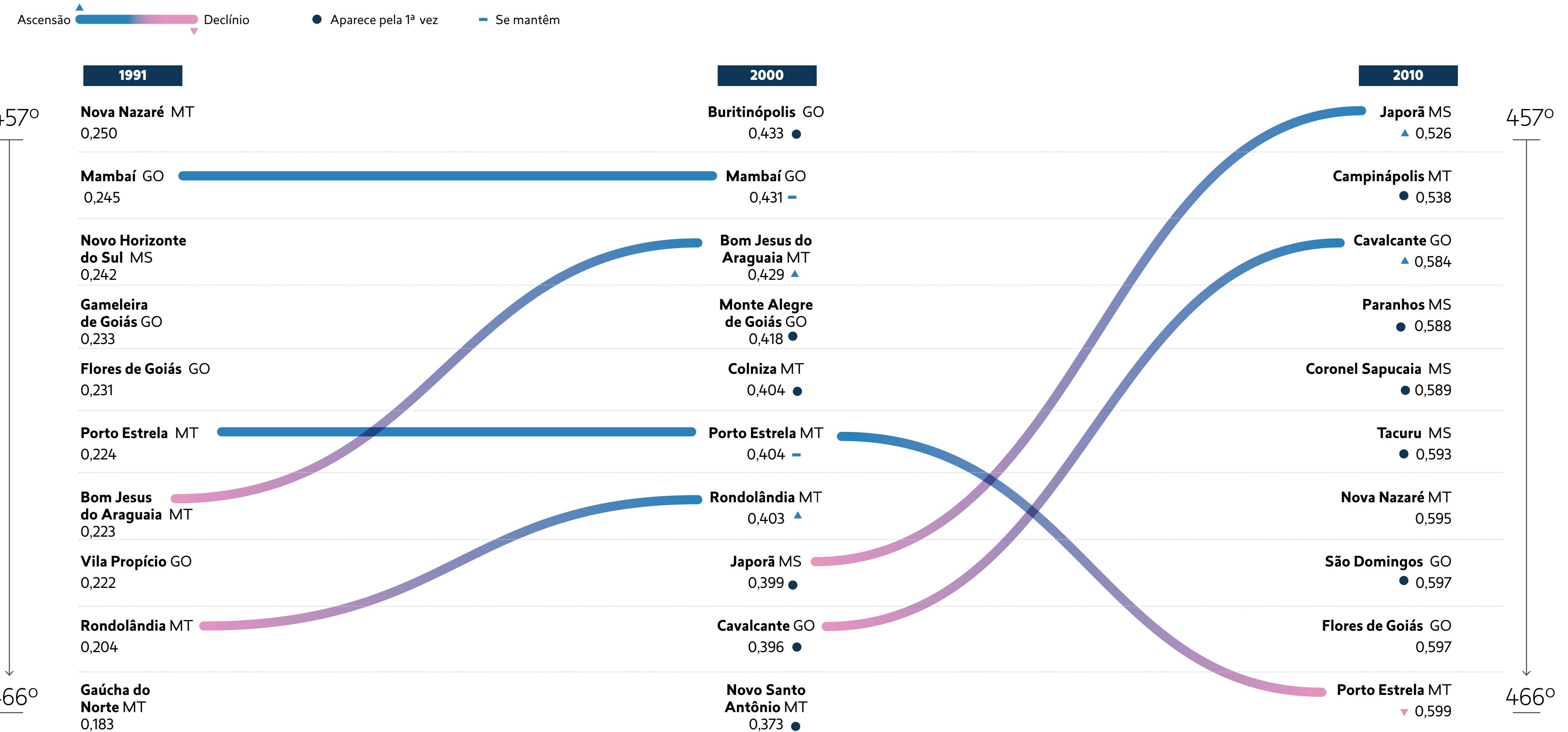


# OS MENORES IDHM

REGIÃO CENTRO-OESTE



## OS 10 MENORES IDHM DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO



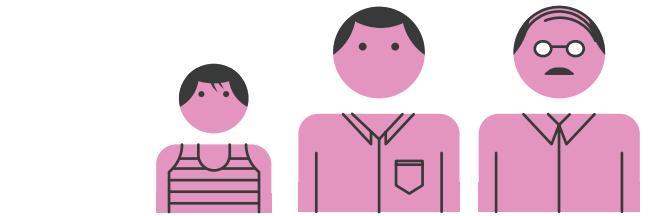
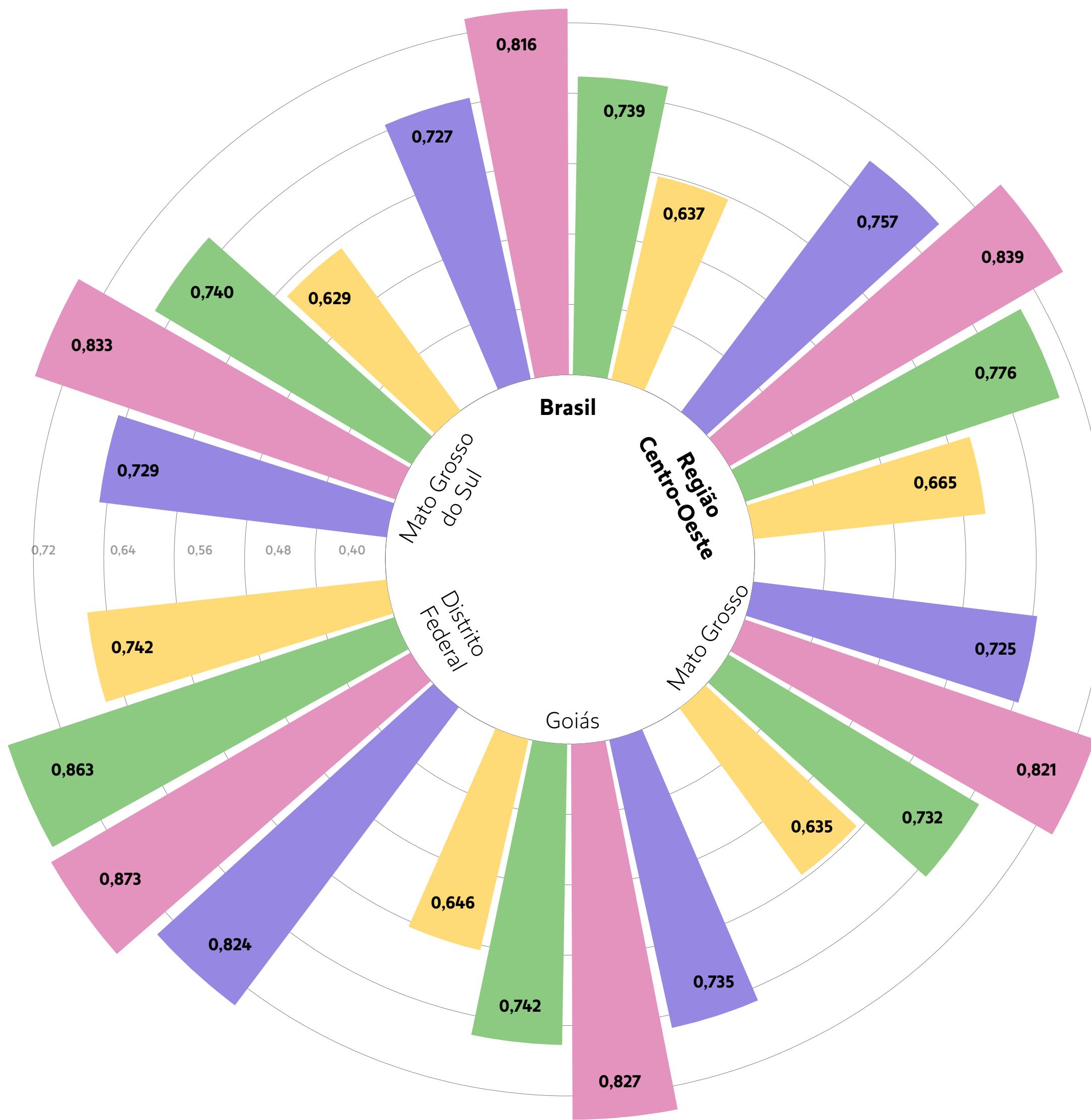
# DIMENSÕES 2010

REGIÃO CENTRO-OESTE



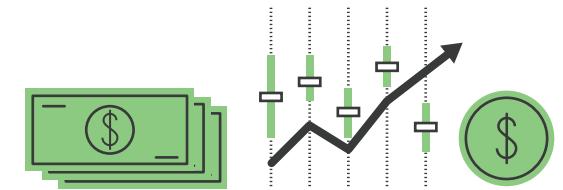
O **gráfico ao lado** ilustra que não somente no caso do índice geral IDHM, mas também dos índices nas suas três dimensões – Renda, Longevidade e Educação –, o estado de Goiás e o Distrito Federal estão acima da média brasileira. Mato Grosso está abaixo da média brasileira no IDHM e nas dimensões Renda e Educação. O Mato Grosso do Sul, por sua vez, está abaixo da média brasileira somente na dimensão Educação.

- █ IDHM
- █ IDHM Longevidade
- █ IDHM Renda
- █ IDHM Educação



## IDHM LONGEVIDADE

A esperança de vida ao nascer mais alta da região é do **Distrito Federal (77,35 anos)**



## IDHM RENDA

O IDHM Renda da região está na faixa **Alta (0,700 – 0,799)** de desenvolvimento humano



## IDHM EDUCAÇÃO

O maior IDHM Educação da região é do **Distrito Federal (0,742)**



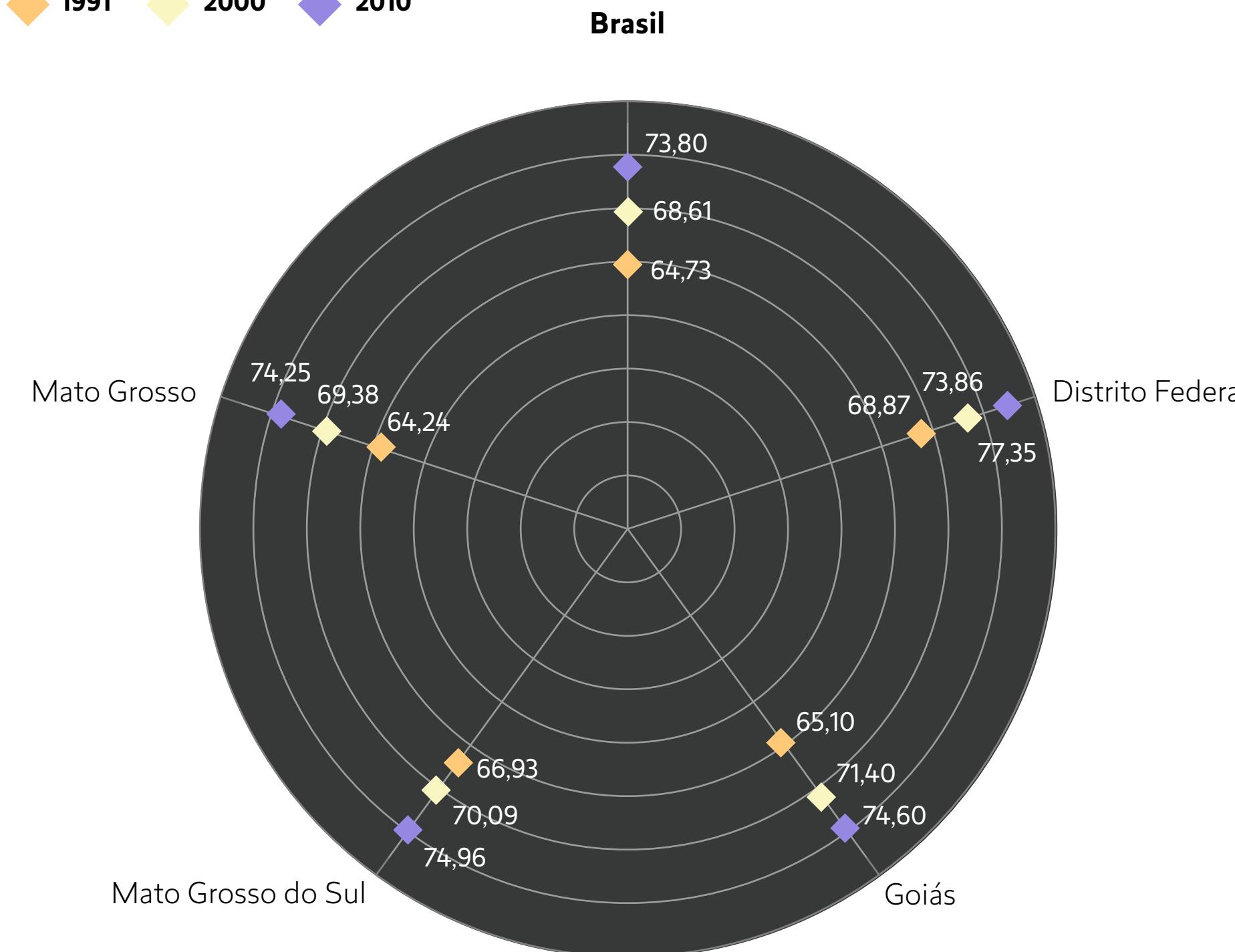
# LONGEVIDADE

REGIÃO CENTRO-OESTE



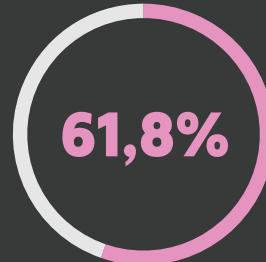
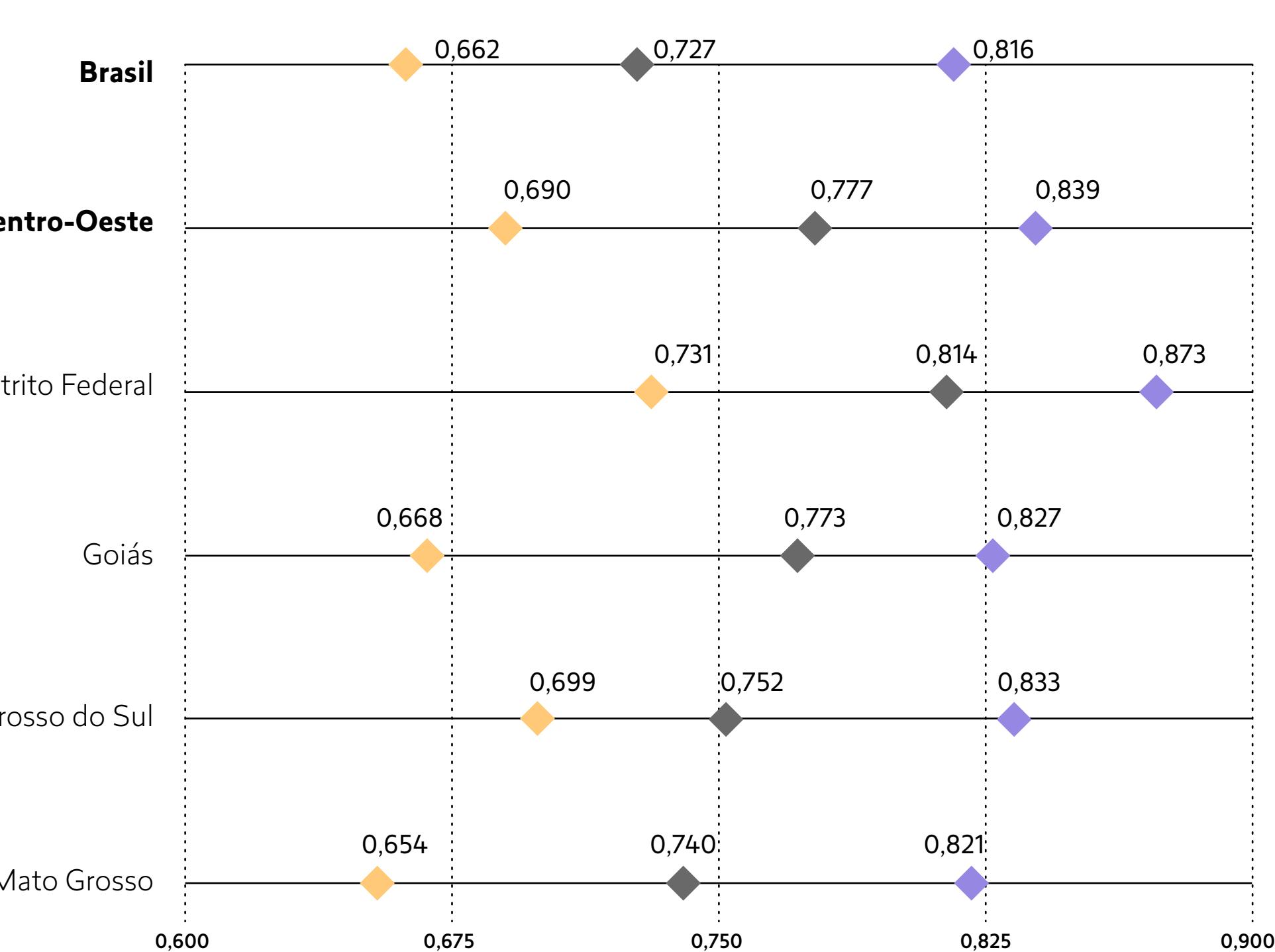
## ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER (ANOS)

1991    2000    2010

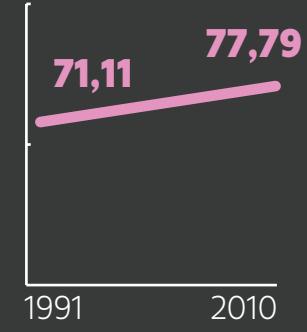


## IDHM LONGEVIDADE

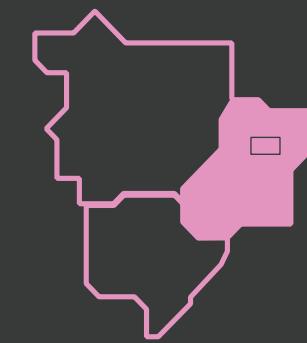
1991    2000    2010



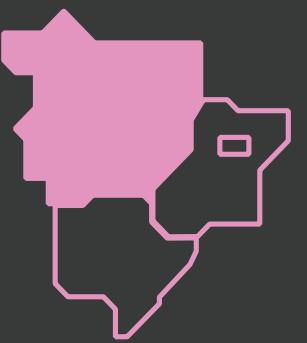
**288 municípios**  
(61,8%) estão acima da média nacional no IDHM Longevidade.



Em 1991, a maior esperança de vida ao nascer da região era de **71,11 anos**, do município de Sapezal (MT), Vera (MT) e Sinop (MT). Em 2010, esse número subiu para **77,79 anos**, do município de Pires do Rio (GO).



Dos 10 municípios com maior IDHM Longevidade da região em 2010, 7 são de **Goiás**.



O estado com menor esperança de vida, em 1991, era o **Mato Grosso**, com **64,24 anos**. Em 2010, a menor esperança de vida também é do **Mato Grosso**, com **74,25 anos**.



# EDUCAÇÃO

REGIÃO CENTRO-OESTE 



**17,4%**

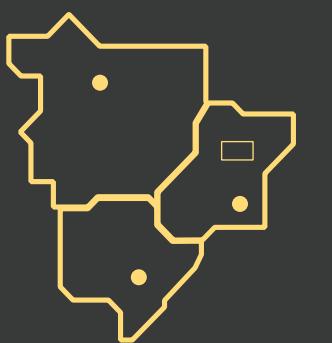
Somente 81 municípios (17,4%) estão acima da média do Brasil no IDHM Educação em 2010. Destes, 55 são do estado de Goiás, 20 de Mato Grosso, 5 de Mato Grosso do Sul e 1 do Distrito Federal.

Baixo  
52%  
Médio  
37%

Em relação às faixas de Desenvolvimento Humano, a maioria, **52% dos municípios da região**, apresenta **Baixo IDHM** Educação e 37% se encontram na faixa de Médio Desenvolvimento Humano.



Os três maiores IDHM Educação da região em 2010 são: **Brasília** (DF) (0,742), **Goiânia** (GO) (0,739) e **Ceres** (GO) (0,733).



Os três menores IDHM Educação da região centro-oeste em 2010 são: **Campinápolis** (MT) (0,324), **Japorã** (MS) (0,337) e **Caivacante** (GO) (0,415).



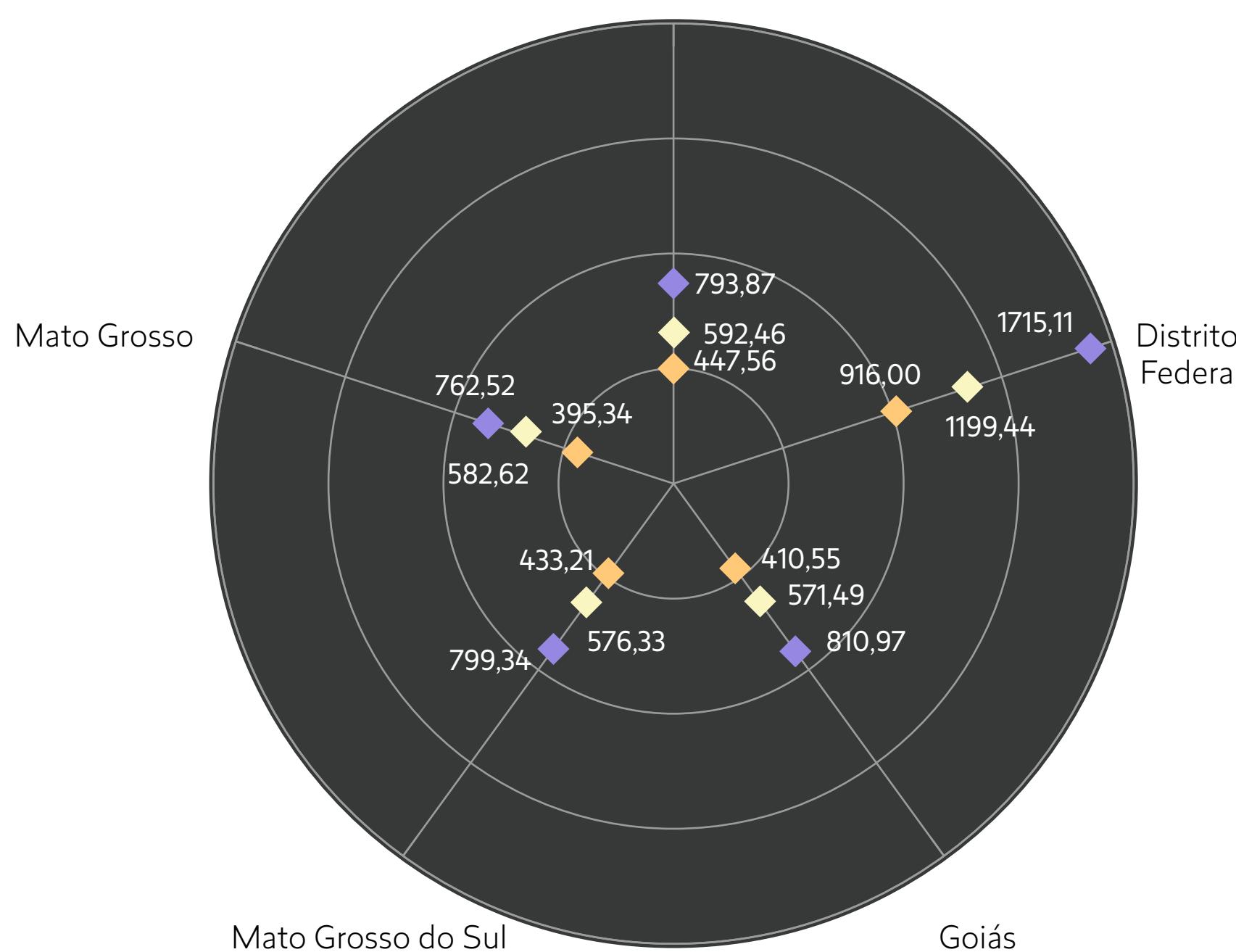
# RENDA

REGIÃO CENTRO-OESTE 

## RENDA PER CAPITA (R\$ DE AGOSTO DE 2010)

 1991  2000  2010

Brasil



## IDHM RENDA

 1991  2000  2010

Brasil

Região Centro-Oeste

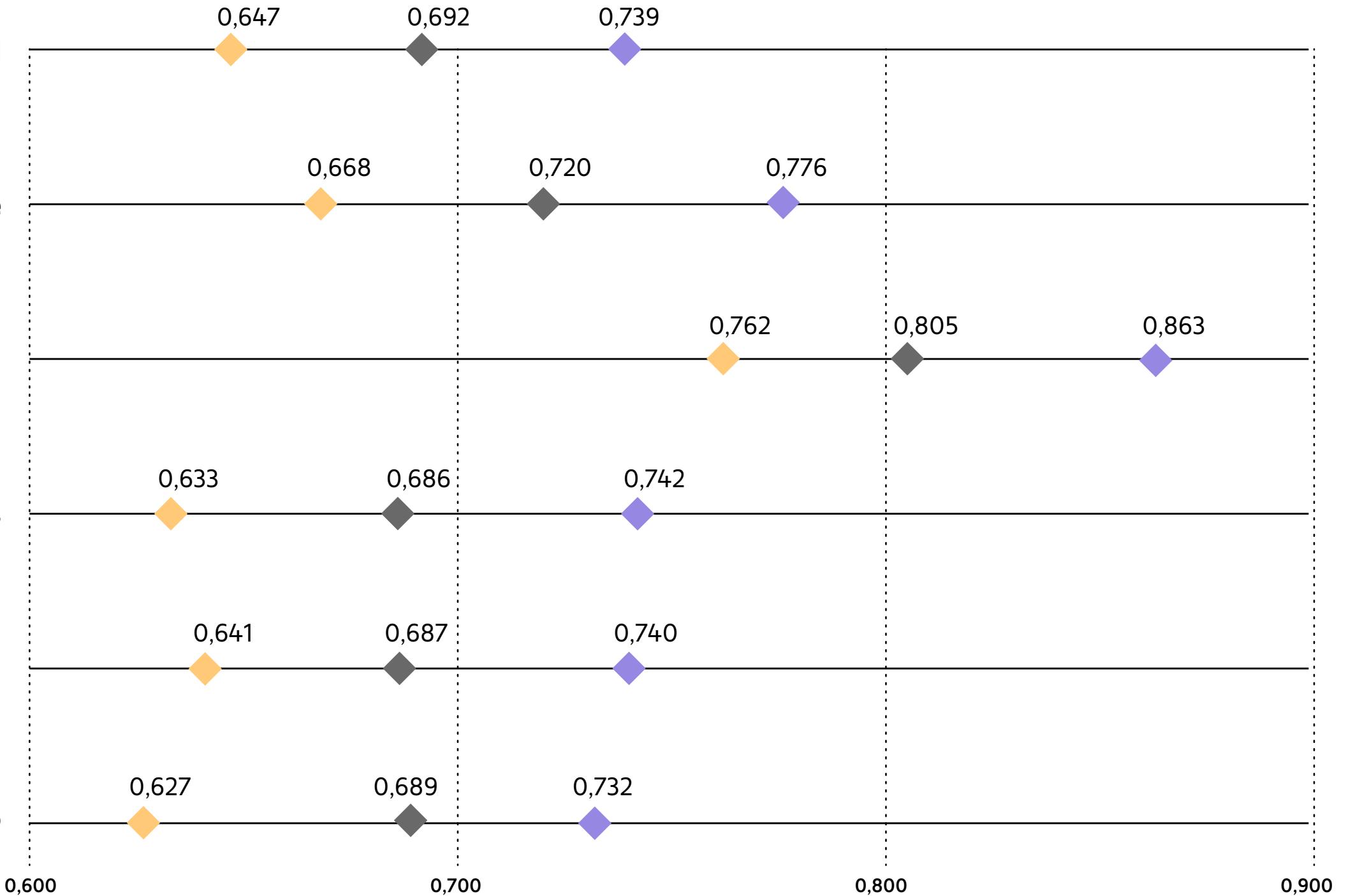
Distrito Federal

Goiás

Mato Grosso do Sul

Mato Grosso

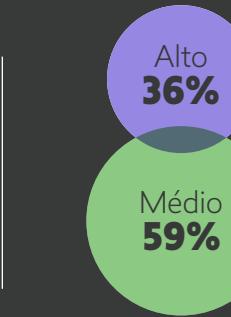
0,600 0,700 0,800 0,900



**41 municípios** da região (8,8%) estão acima da média do Brasil no IDHM Renda.



Em relação às faixas de Desenvolvimento Humano, apenas 4 municípios apresentam **Muito Alto IDHM Renda**: Brasília (DF) (0,863), Goiânia (GO) (0,824), Cuiabá (MT) (0,800) e Campos de Júlio (MT) (0,800), em **2010**.



Em 2010, **36%** dos municípios da região estão na faixa de **Alto** IDHM Renda e **59%** na faixa de **Médio** IDHM Renda.

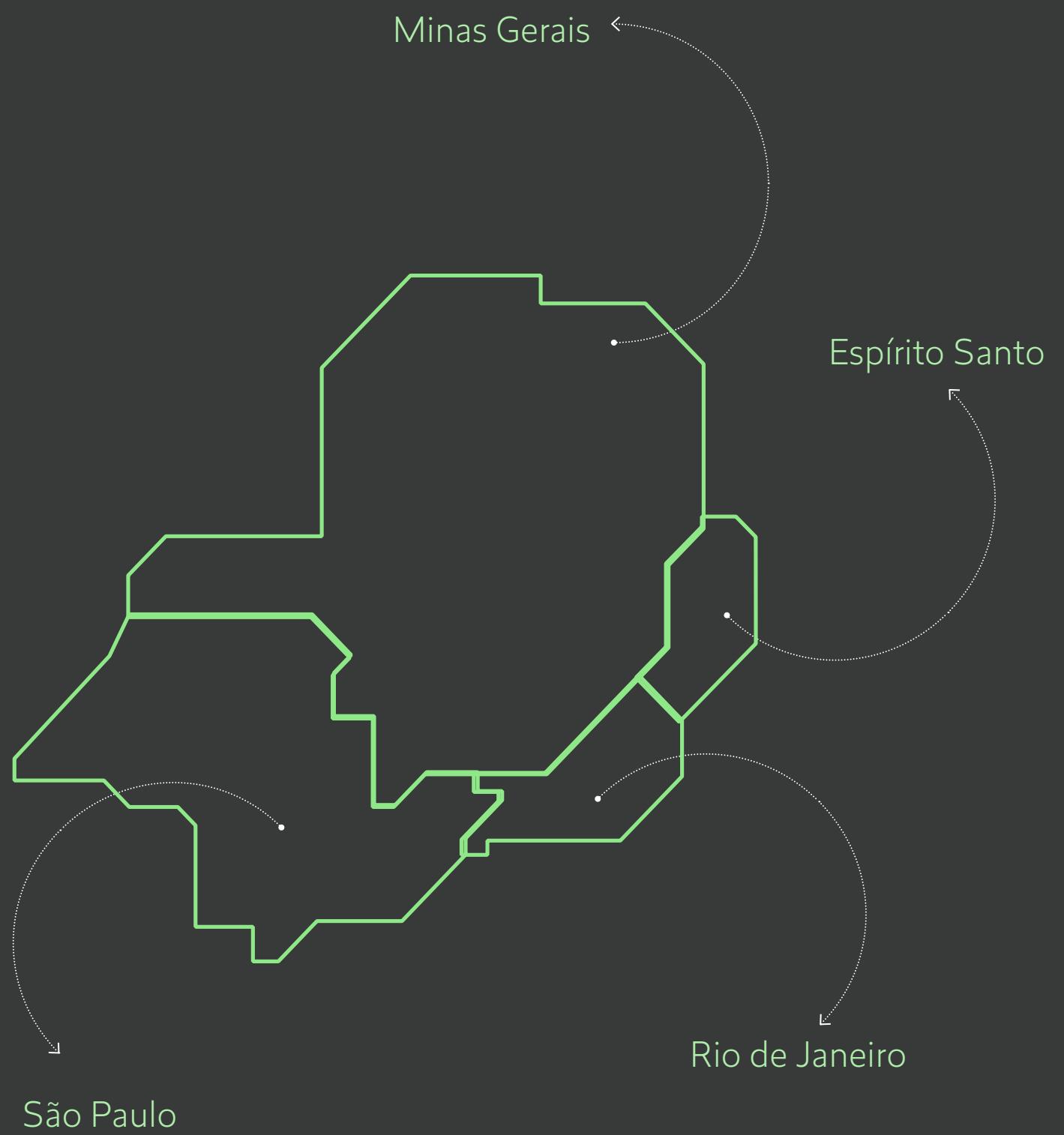


Em **2010**, a maior renda per capita é de **Brasília** (DF), com **R\$ 1.715,11**. Em **1991** a maior renda também era de Brasília, com **R\$ 916,00**.



A menor renda per capita da região em 2010 é de **Japorã** (MT), com R\$ 241,32. Em 1991 a menor renda era de **Buritinópolis**, com R\$ 100,65.





# Na região S·U·D·E·S·T·E,

todos os estados estão na faixa de **Alto Desenvolvimento Humano**. Em 2000, somente São Paulo se encontrava nessa faixa, enquanto os demais apresentavam Médio Desenvolvimento Humano. Em 1991, apenas Minas Gerais estava na faixa de Muito Baixo Desenvolvimento Humano, enquanto os outros apresentavam Baixo Desenvolvimento Humano. O estado em que o IDHM mais cresceu no período 1991-2000 foi Minas Gerais, com 0,146 de incremento. Entre 2000 e 2010 também foi Minas Gerais que teve o maior incremento nesse índice, de 0,107.

IDHM 2010  
REGIÃO SUDESTE  
**0,766**

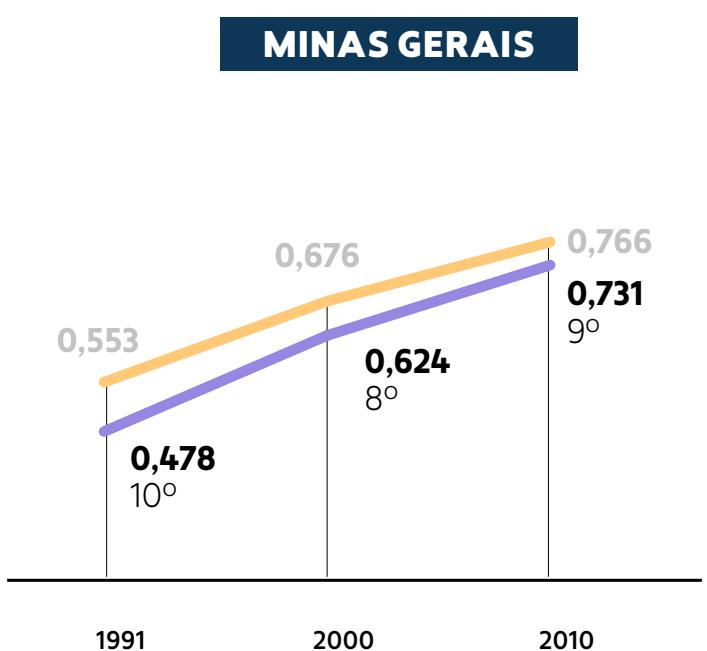
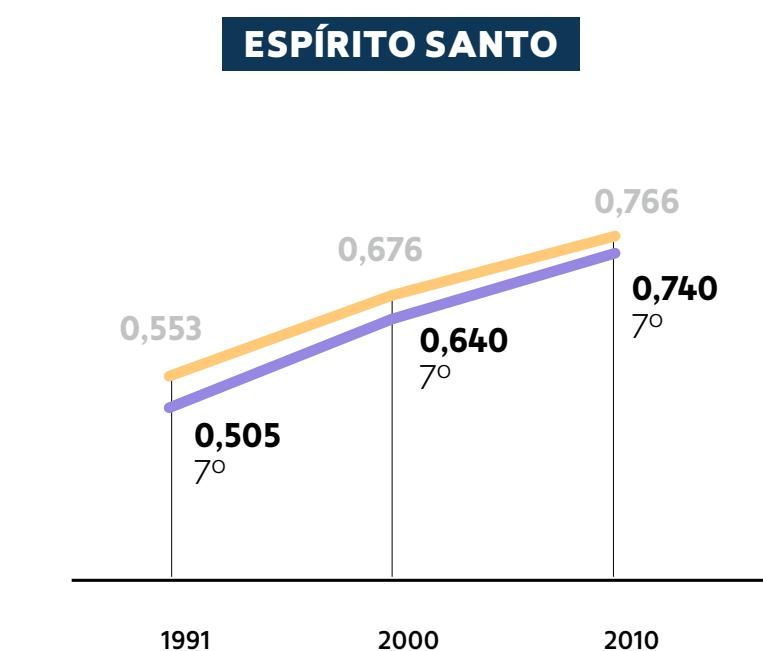
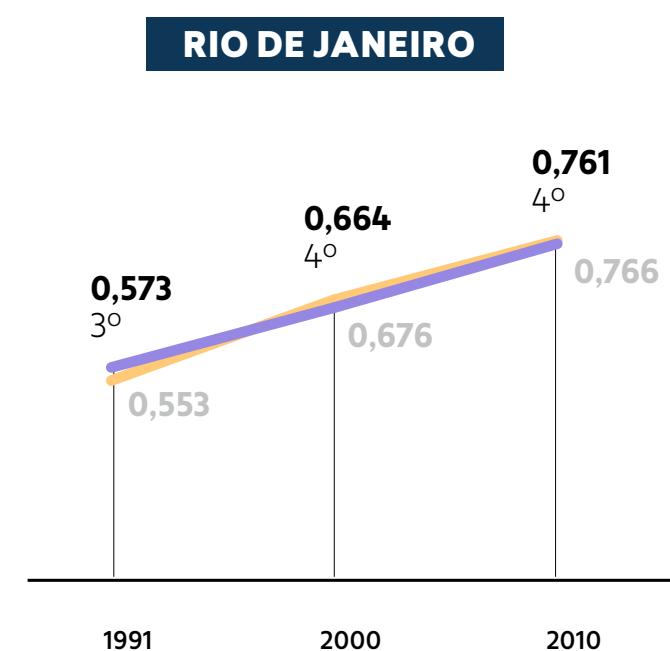
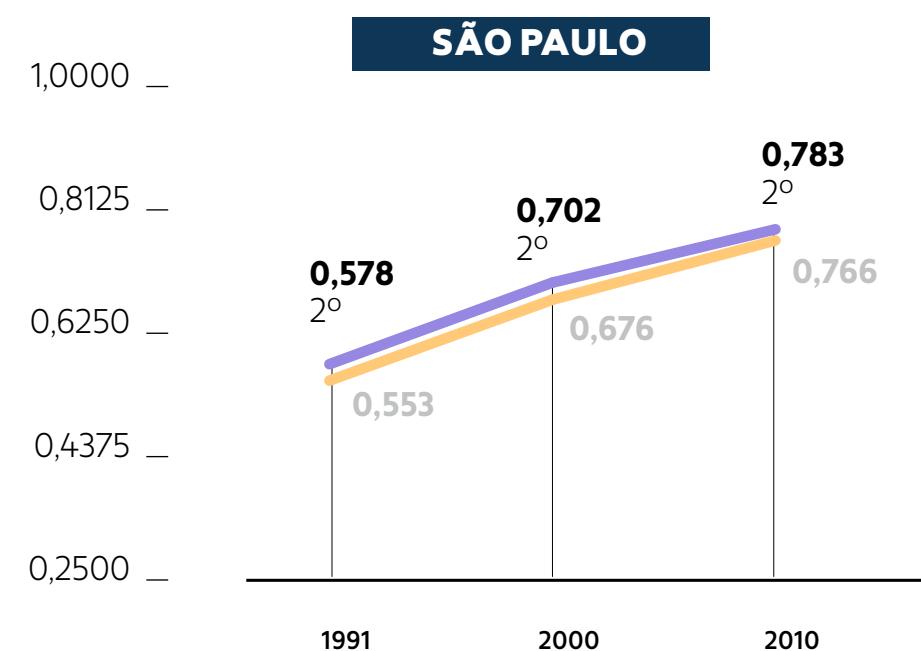
# PANORAMA

REGIÃO SUDESTE



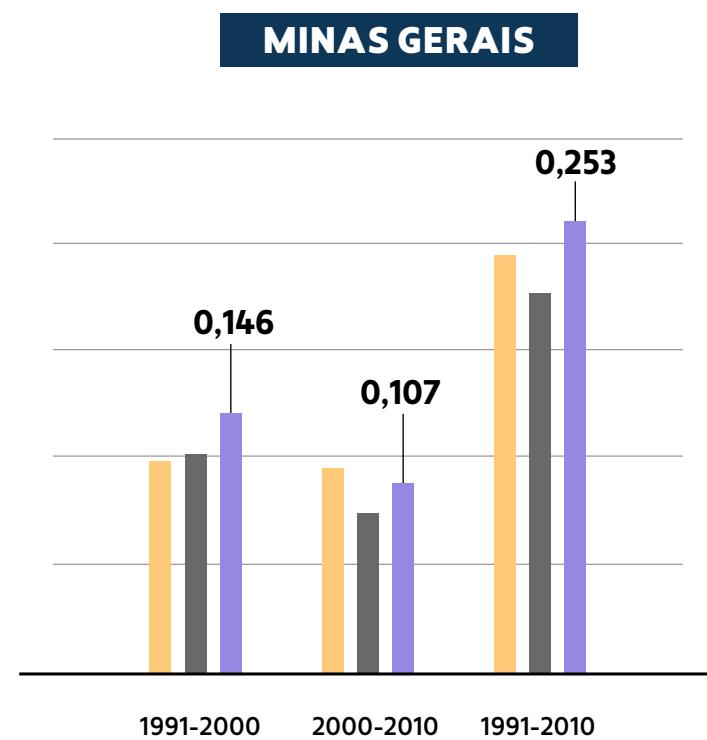
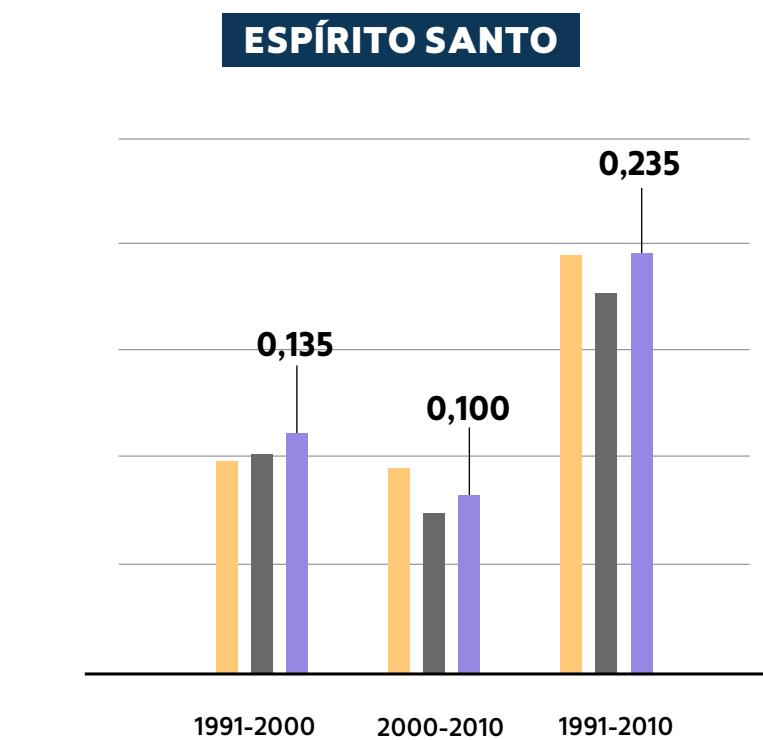
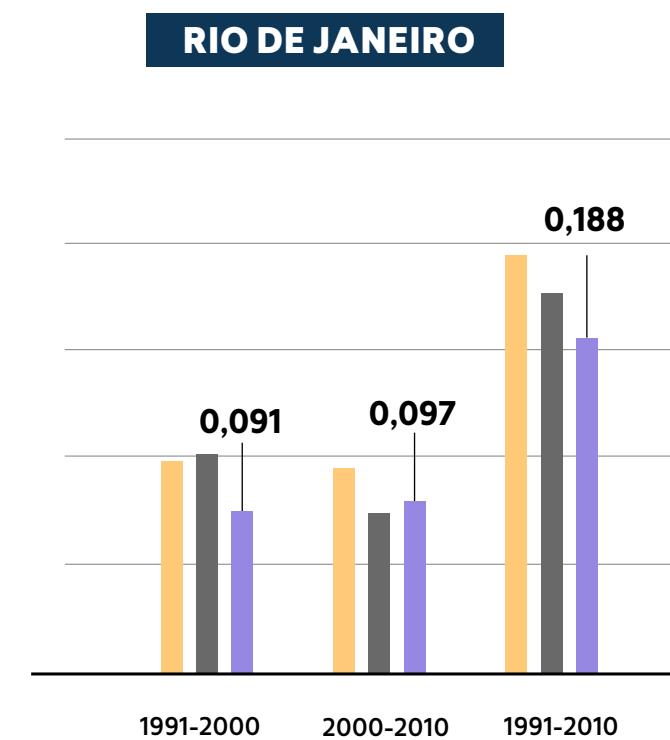
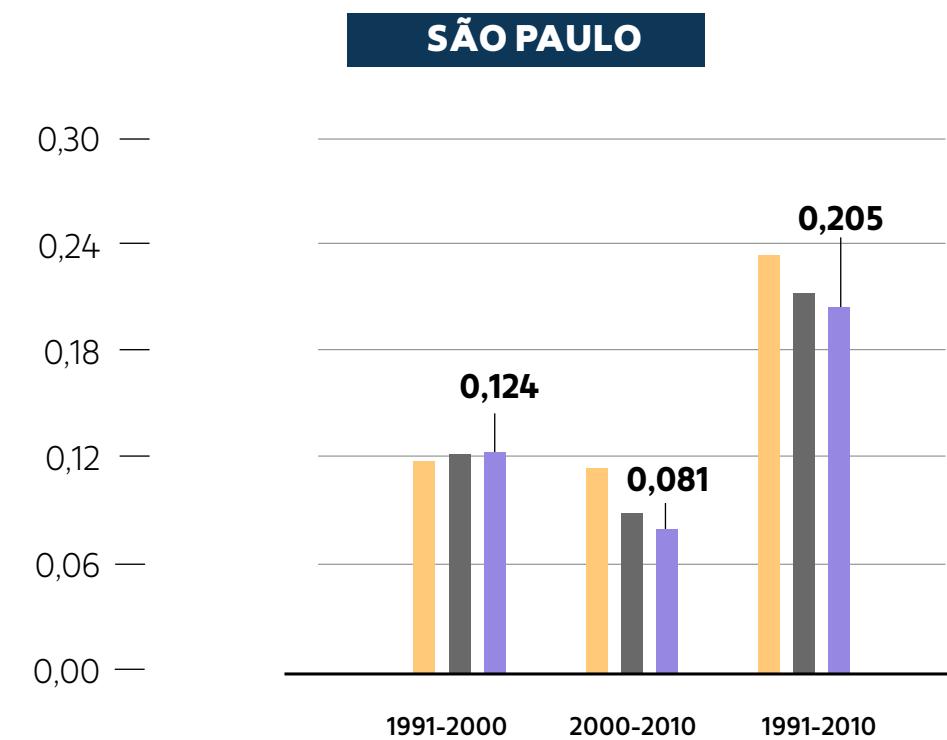
## POSIÇÃO DOS ESTADOS BRASILEIROS SEGUNDO O IDHM

Região Sudeste Estado



## INCREMENTO DO IDHM

Brasil Região Sudeste Estado



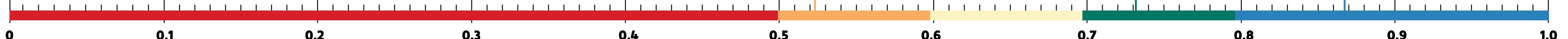
# MAIORES E MENORES

REGIÃO Sudeste



## MAIORES E MENORES IDHM (2010)

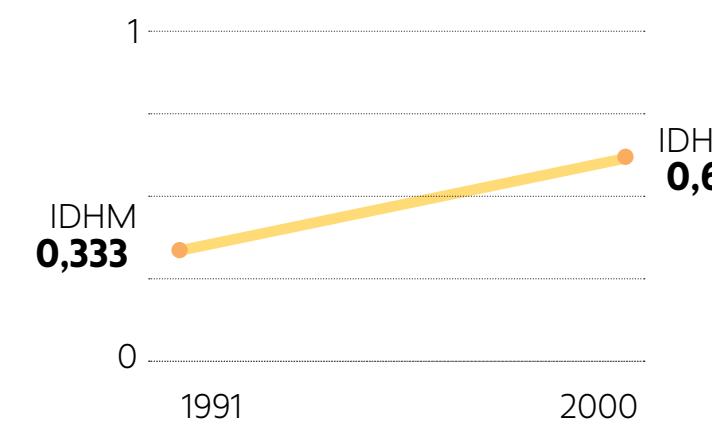
Muito Baixo   Baixo   Médio   Alto   Muito Alto



## MAIORES INCREMENTOS

### MAIOR INCREMENTO DE 1991 A 2000

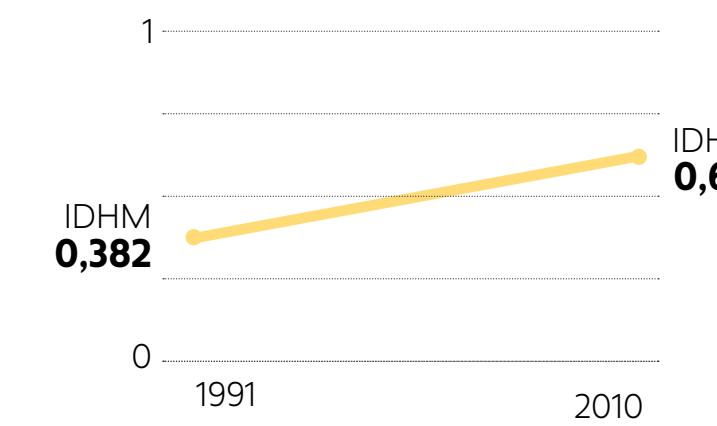
FERNÃO  
São Paulo



AUMENTO DE  
0,309

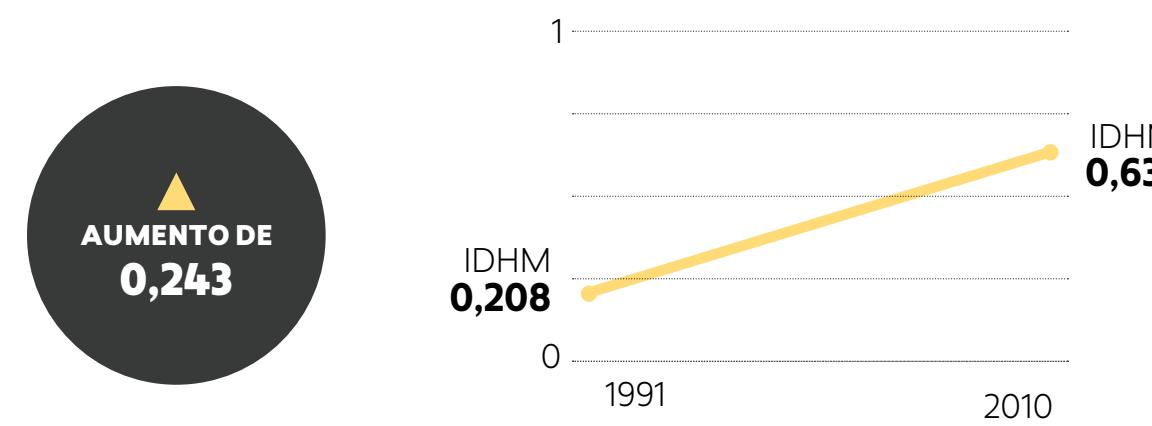
### MAIOR INCREMENTO DE 2000 A 2010

SÃO JOÃO DO PACUÍ  
Minas Gerais



### MAIOR INCREMENTO DE 1991 A 2010

CHAPADA GAÚCHA  
Minas Gerais



AUMENTO DE  
0,427

## MUNICÍPIOS



Em 1991, **98%** dos municípios da região estavam na faixa de Muito Baixo e Baixo Desenvolvimento Humano. Em 2010, apenas **4%** dos municípios continuaram nestas faixas.



Em 2010, **52%** dos municípios da região têm Alto Desenvolvimento Humano e 42% têm Médio Desenvolvimento Humano.



O **maior IDHM** da Região Sudeste é também o **maior IDHM do país**. São **Caetano do Sul (SP)** está na primeira posição, com IDHM **0,862**, seguido na região por Águas De São Pedro (SP) (0,854) e Vitória (ES) (0,845).



Já **São João das Missões** (MG) é o município com menor IDHM, **0,529**.



**São João do Pacuí** (MINAS GERAIS) com IDHM **0,243**.

No período 1991-2010, **Chapada Gaúcha (MG)** teve o maior incremento da Região Sudeste, com aumento de **0,427** no IDHM. O IDHM do município é **0,635**, em 2010.

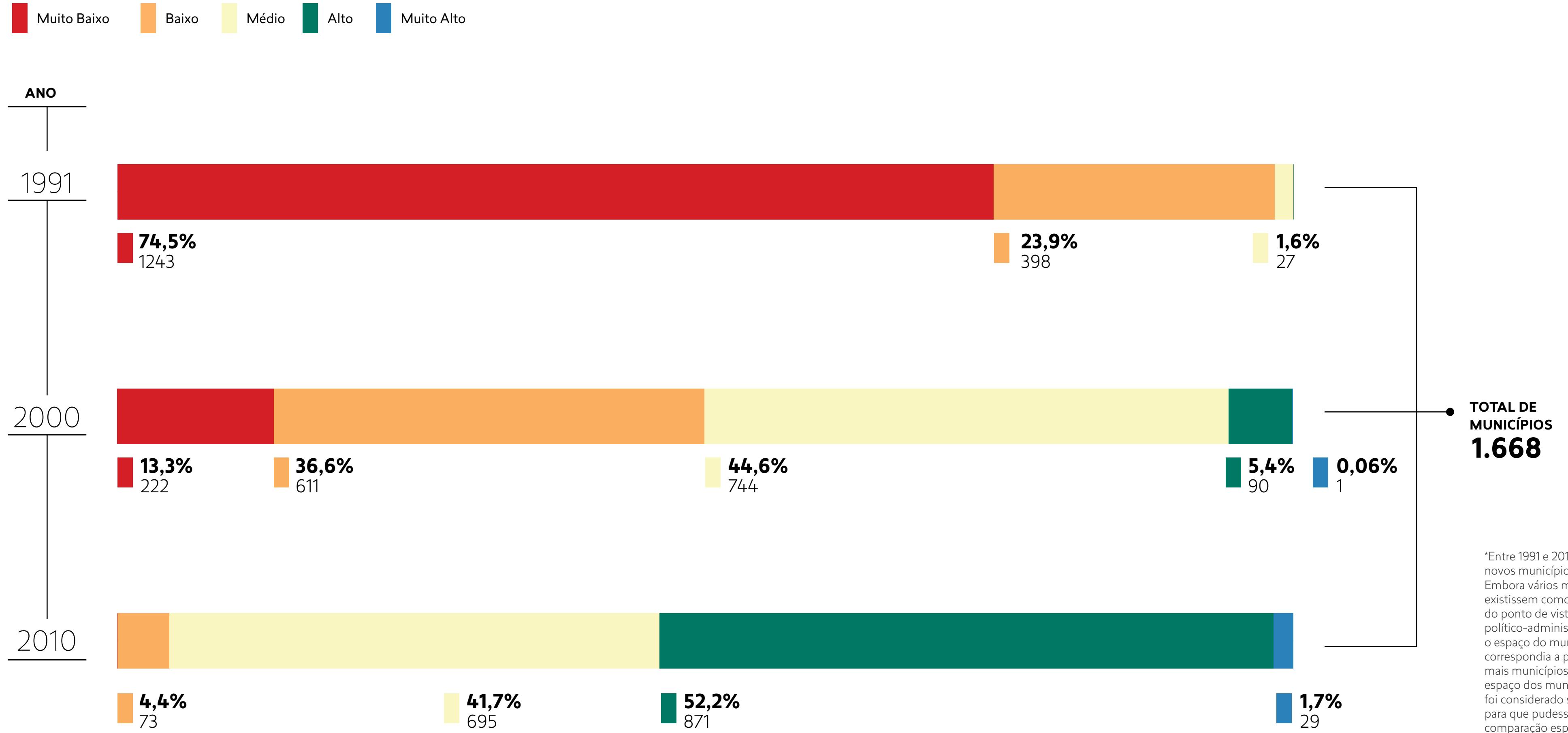


# FAIXAS DO IDHM

REGIÃO SUDESTE



## DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO SEGUNDO FAIXAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

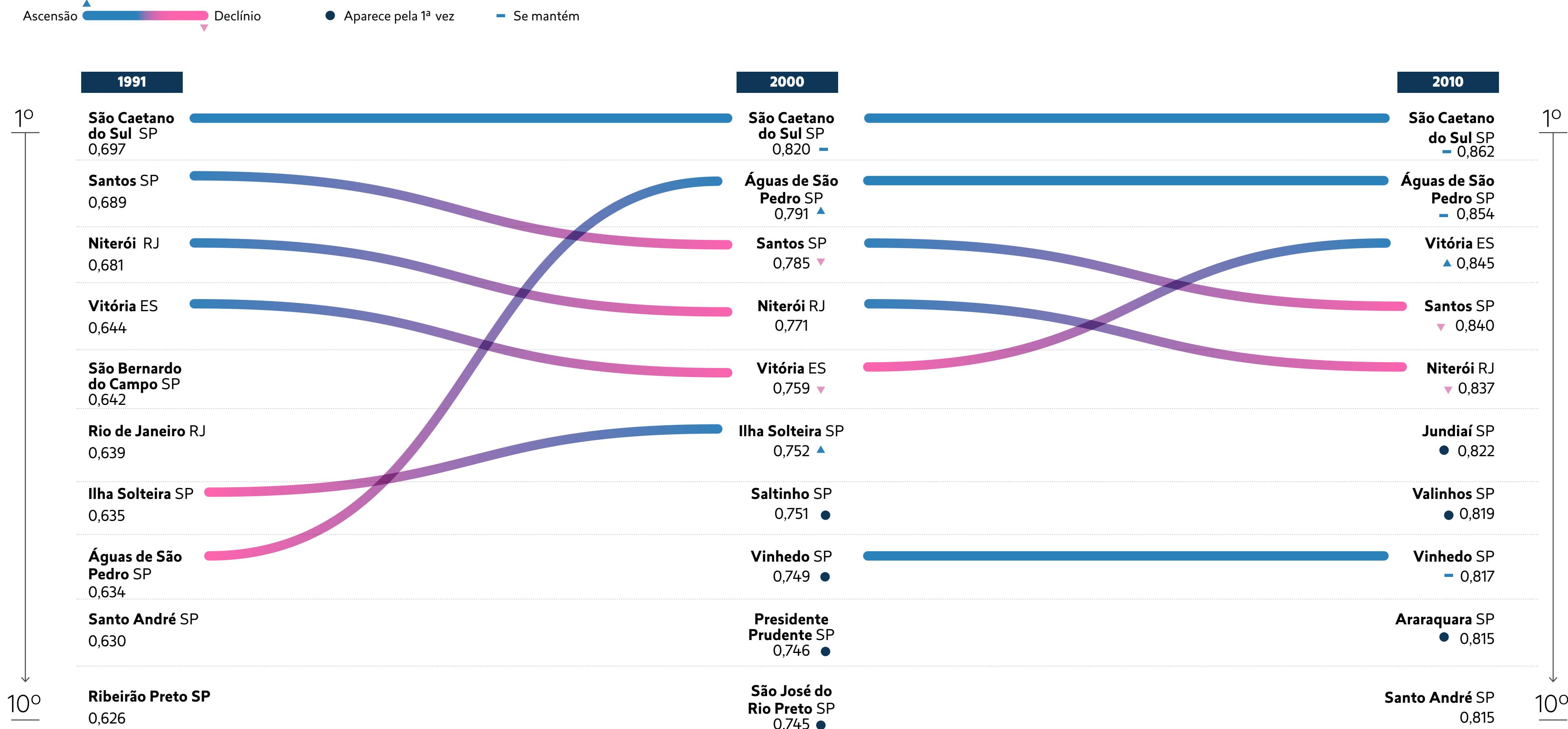


# OS MAIORES IDHM

REGIÃO SUDESTE



## OS 10 MAIORES IDHM DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO

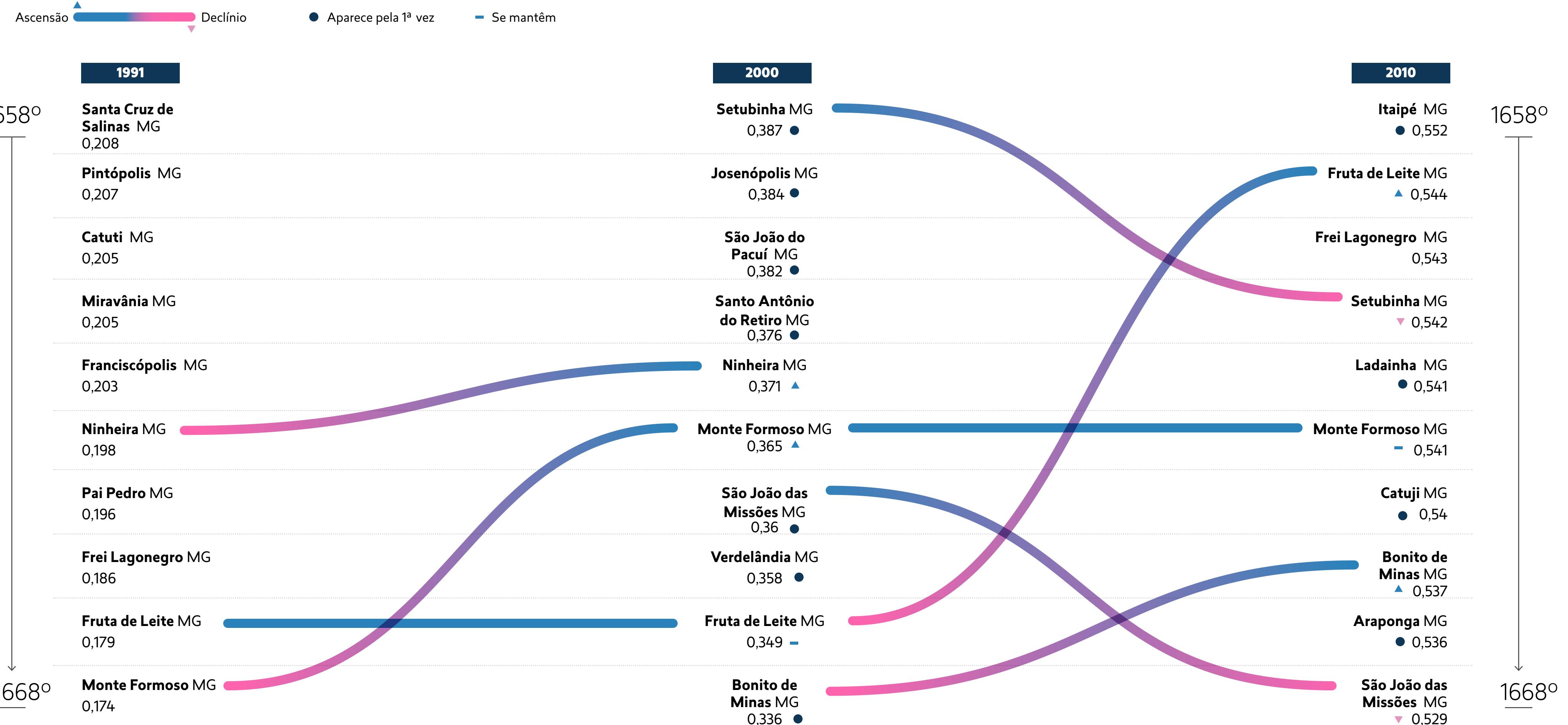


# OS MENORES IDHM

REGIÃO SUDESTE



## OS 10 MENORES IDHM DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO



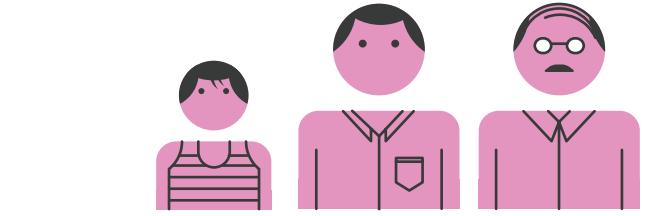
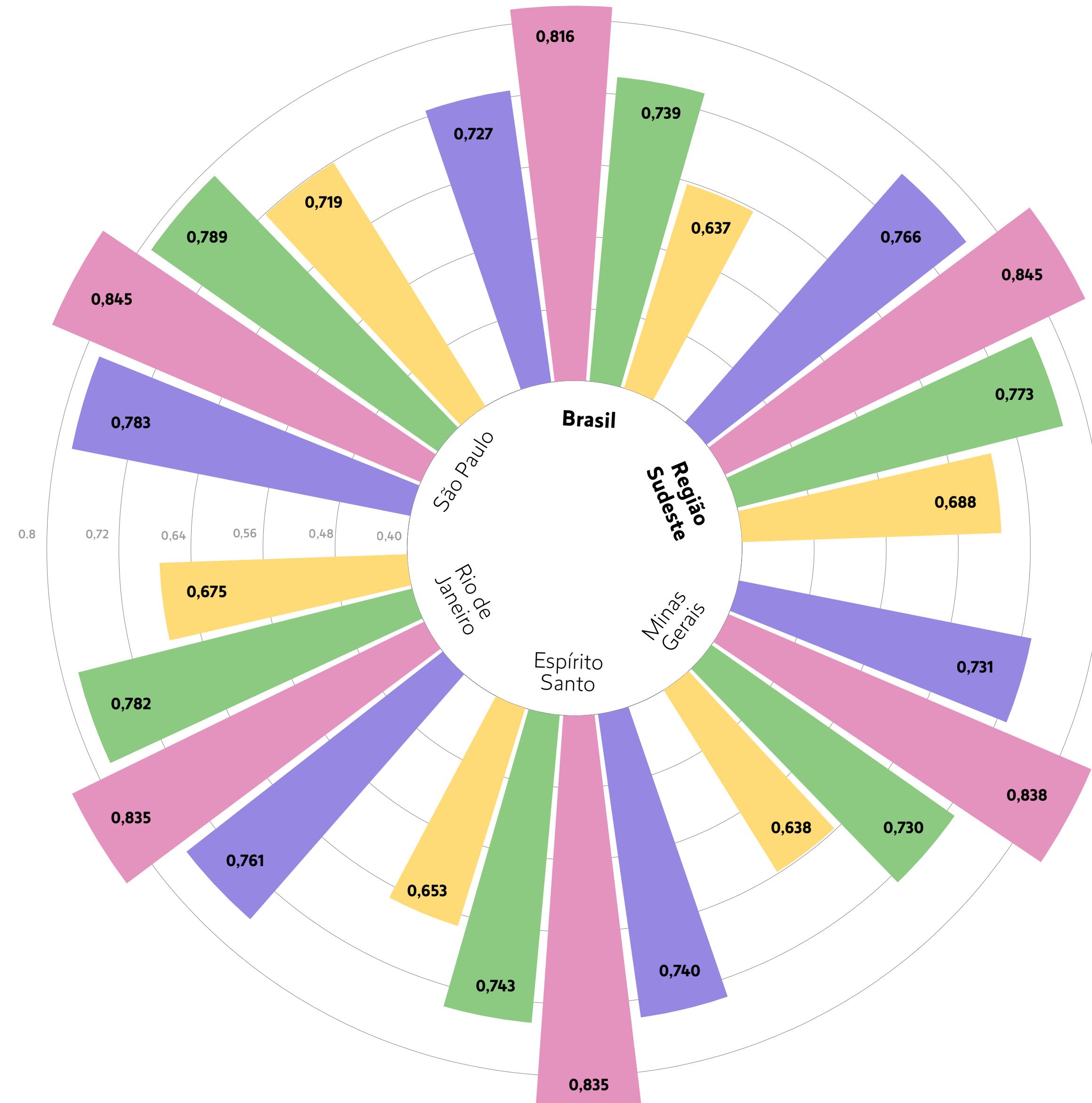
# DIMENSÕES 2010

REGIÃO SUDESTE



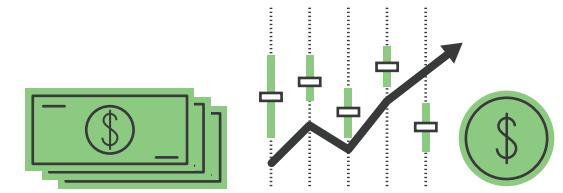
O gráfico ao lado ilustra que não somente no caso do índice geral IDHM, mas também dos índices nas dimensões Longevidade e Educação, todos os estados do Sudeste estão acima da média brasileira. Na dimensão Renda, somente o estado de Minas Gerais está abaixo da média brasileira.

- █ IDHM
- █ IDHM Longevidade
- █ IDHM Renda
- █ IDHM Educação



## IDHM LONGEVIDADE

A esperança de vida ao nascer mais alta da região é de São Paulo (75,69 anos)



## IDHM RENDA

O IDHM Renda da região está na faixa **Alta (0,700 – 0,799)** de desenvolvimento humano



## IDHM EDUCAÇÃO

O maior IDHM Educação da região é de São Paulo (0,719)



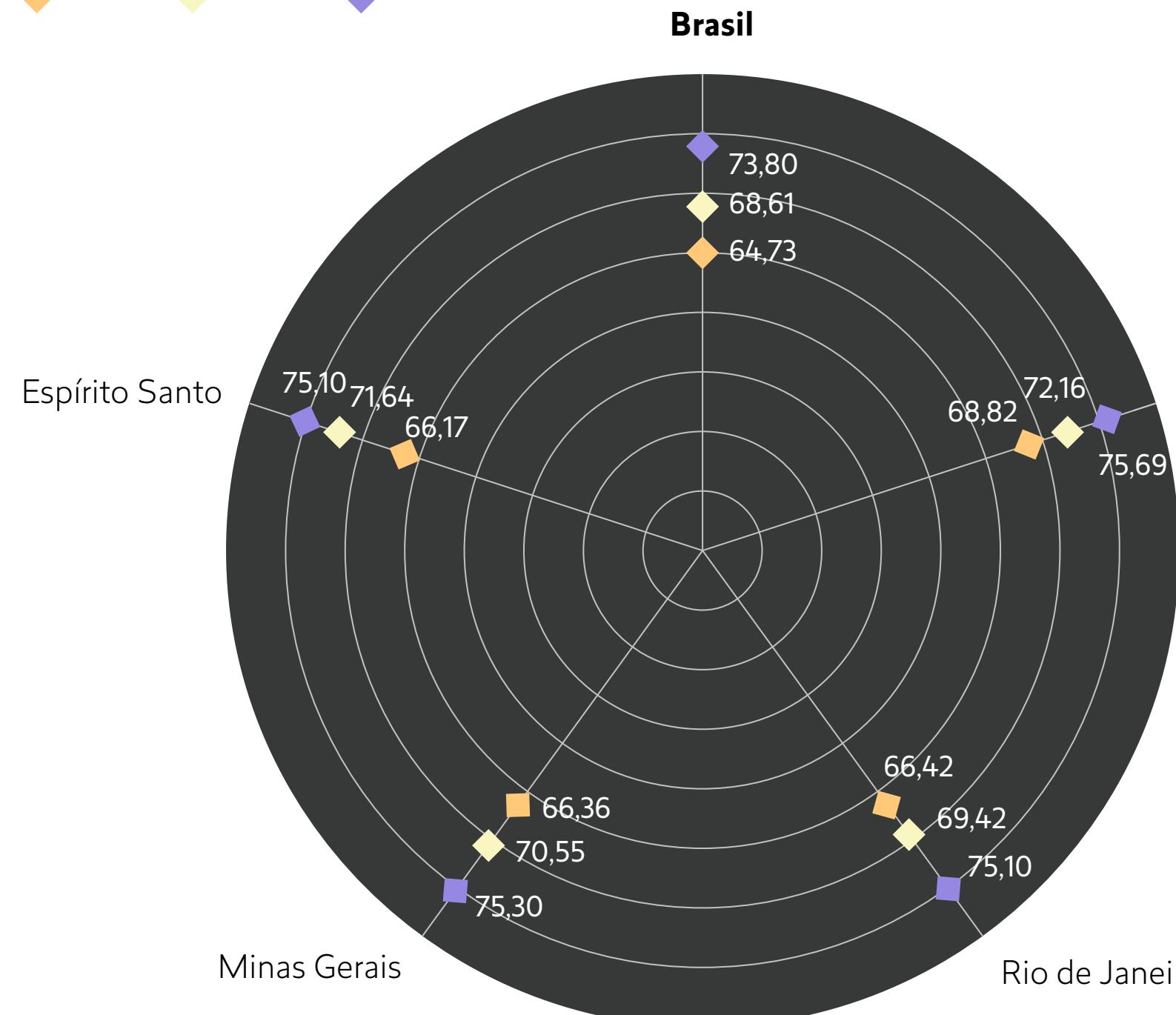
# LONGEVIDADE

REGIÃO SUDESTE



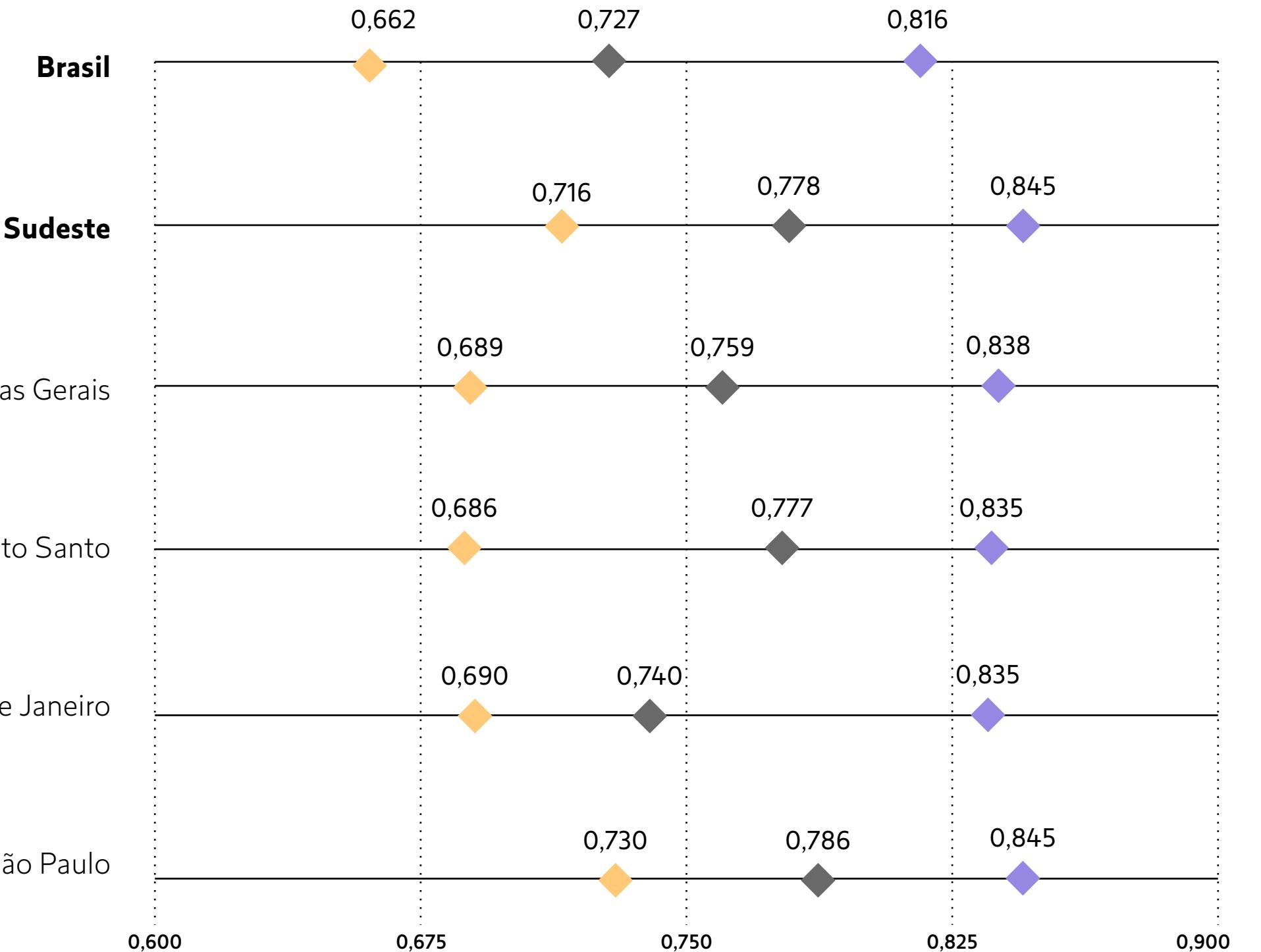
**ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER (ANOS)**

1991    2000    2010



**IDHM LONGEVIDADE**

1991    2000    2010

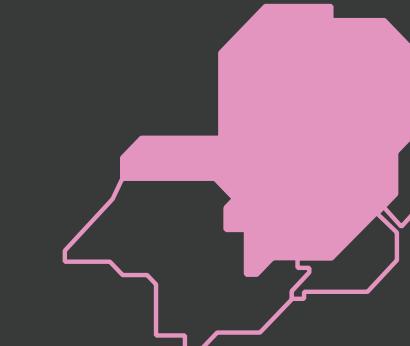


**65%**  
65% dos municípios na Região Sudeste estão acima da média do Brasil no IDHM Longevidade.

**86%**  
86% dos municípios da região apresentam Muito Alto IDHM Longevidade, sendo que todos os municípios estão em Alto ou Muito Alto IDHM Longevidade.

São Caetano do Sul e Novo Horizonte SP  
**72,11**  
Mata Verde MG  
**58,17**

Em 1991, a **maior esperança de vida** da região era de São Caetano do Sul (SP) e Novo Horizonte (SP) com 72,11 anos, e a menor era de Mata Verde (MG) com 58,17 anos.



A menor esperança de vida da região é de **Santa Helena de Minas** (MG), com **68,37 anos**.

As **42 cidades** com menor esperança de vida da região são de **Minas Gerais**.



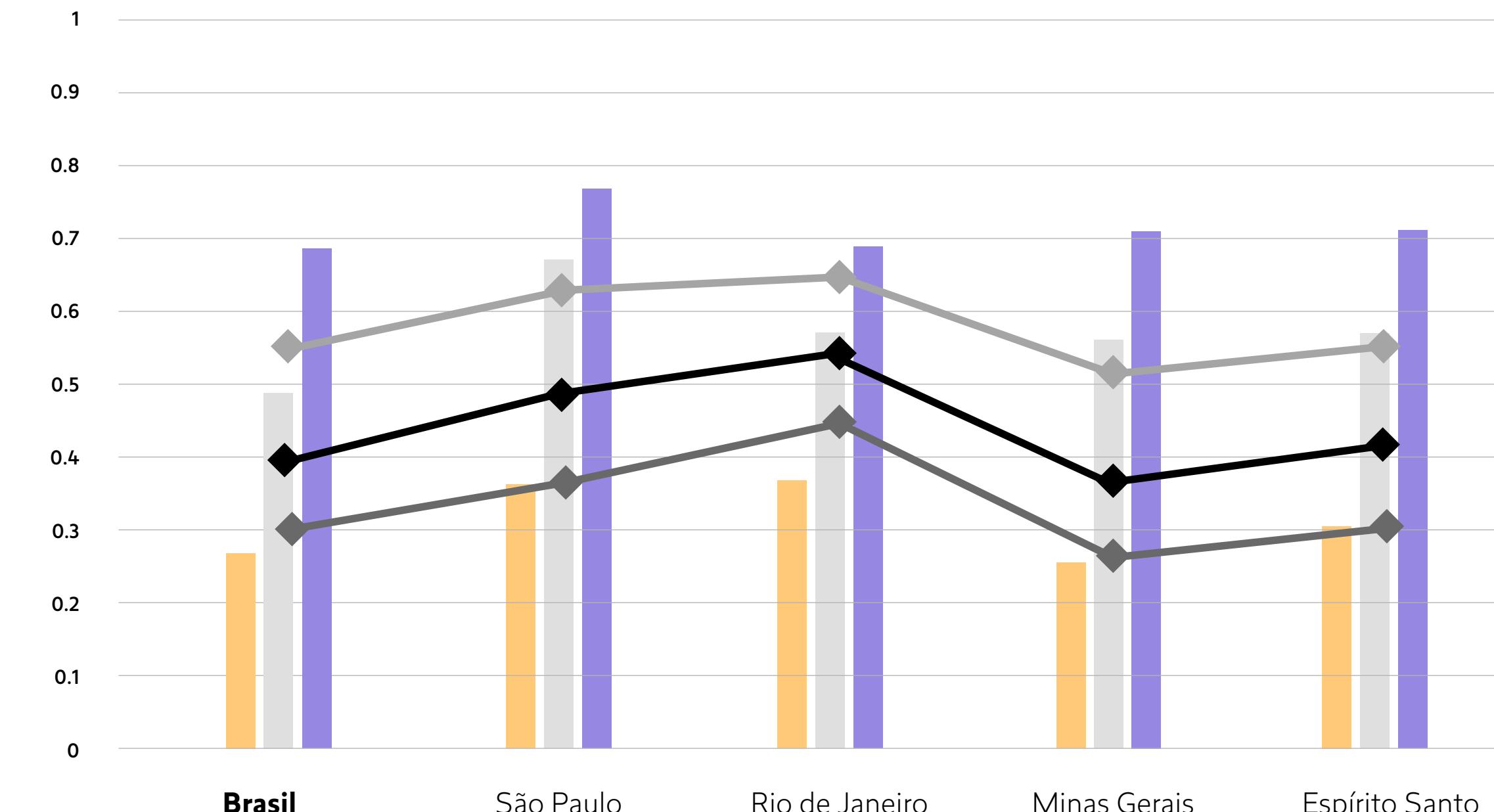
# EDUCAÇÃO

REGIÃO SUDESTE



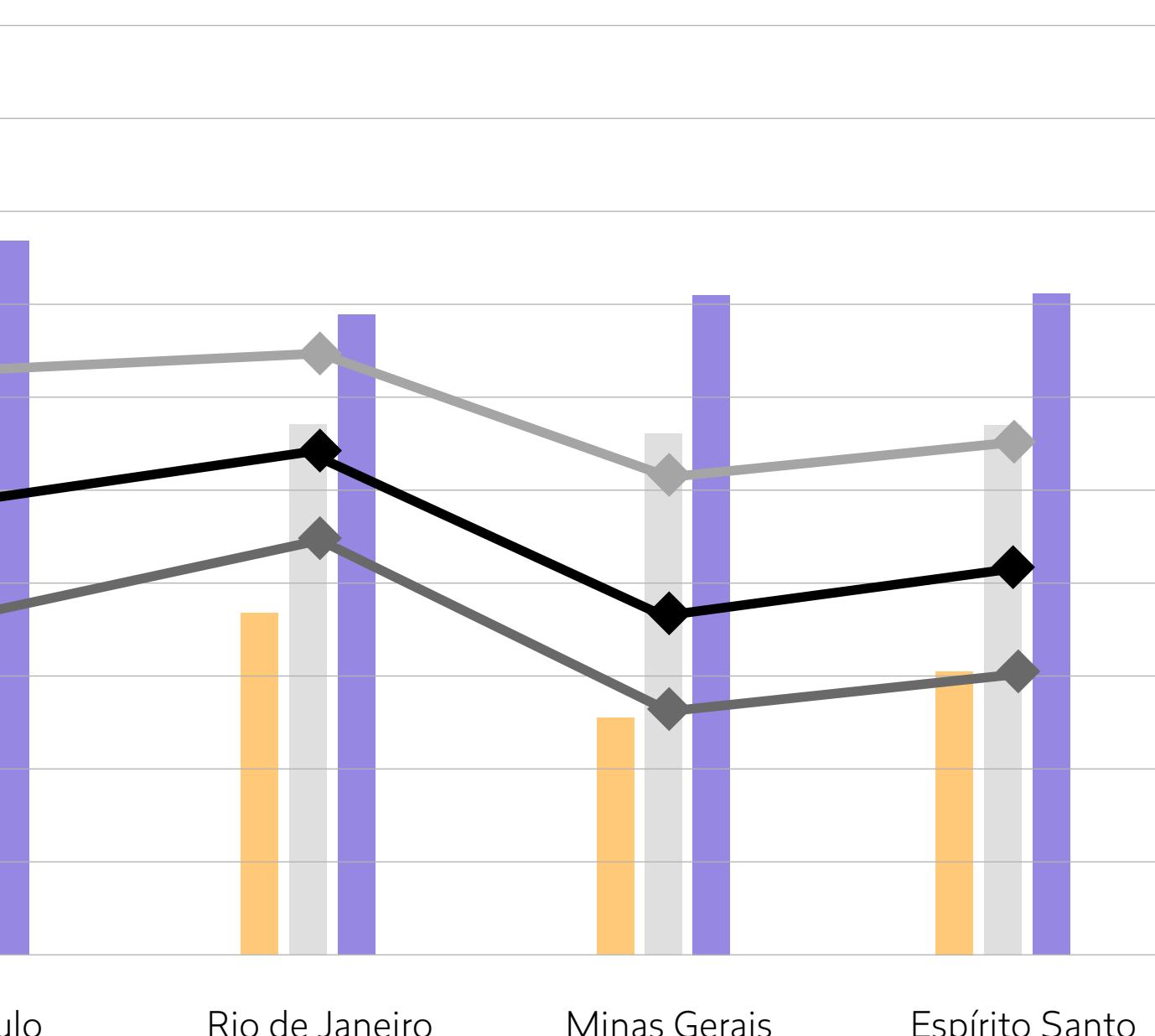
**SUBÍNDICE DE FREQUÊNCIA ESCOLAR**

1991    2000    2010



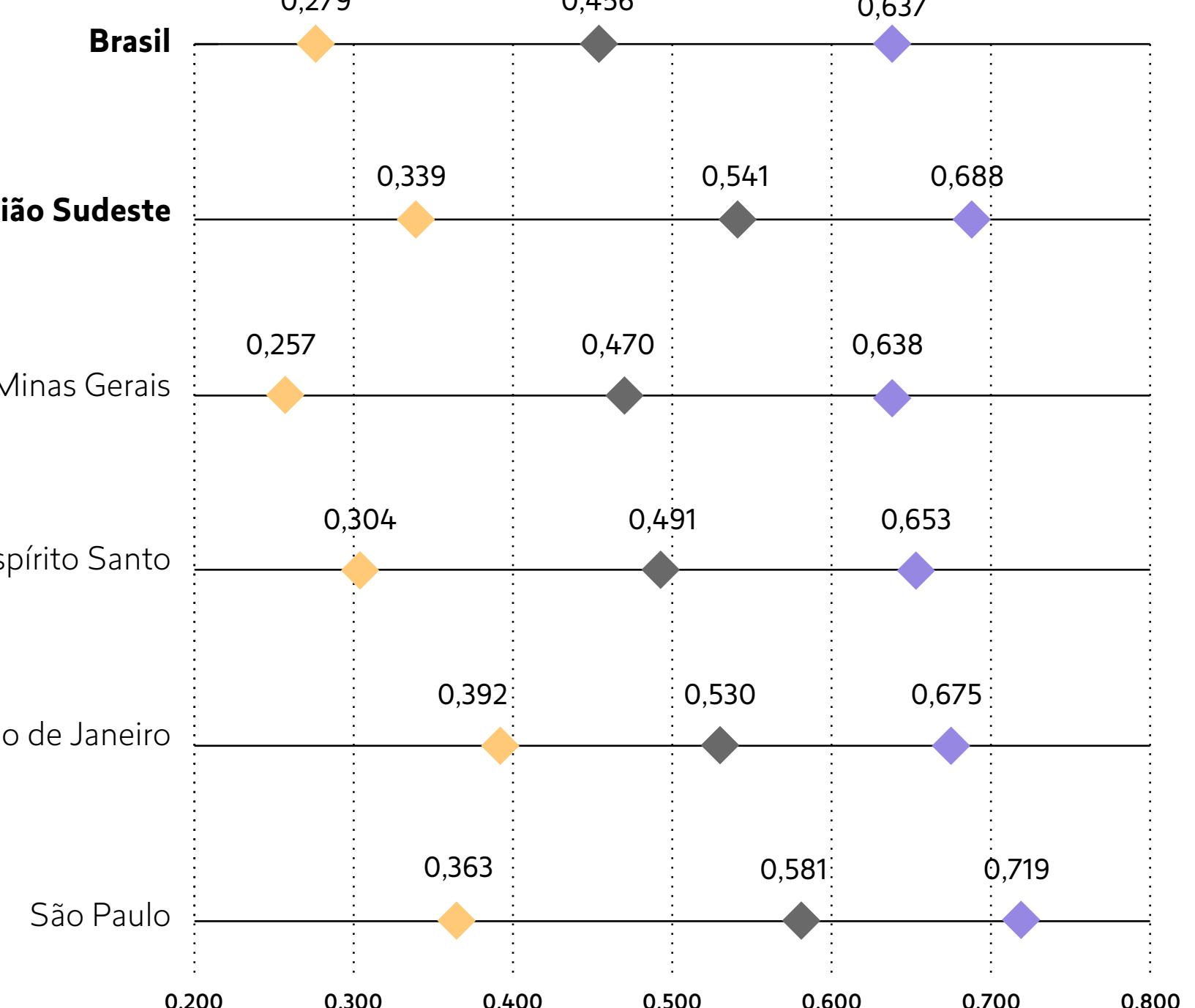
**SUBÍNDICE DE ESCOLARIDADE**

1991    2000    2010

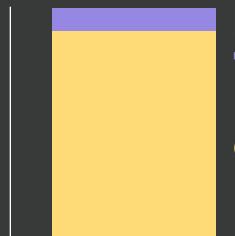


**IDHM EDUCAÇÃO**

1991    2000    2010



40% dos municípios na Região Sudeste estão acima da média do Brasil no IDHM Educação.

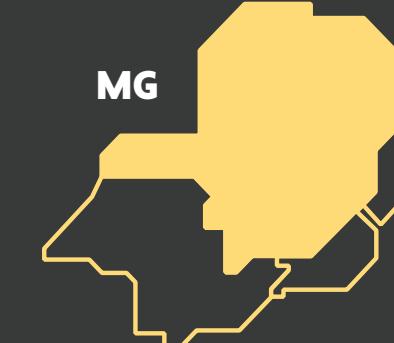


**Dos 10 maiores** IDHM Educação da região, 9 são de São Paulo e 1 do Espírito Santo.



Apenas 4 municípios tem **IDHM Educação Muito Alto** (Águas de São Pedro, SP (**0,825**), São Caetano do Sul, SP(**0,811**), Santos, SP (**0,807**) e Vitória, ES(**0,805**).

As **40 cidades** com menor IDHM Educação da região são de **Minas Gerais**.



O **menor IDHM Educação** da região é do município de **Araponga** (MG), com 0,339.

Em 2010, o município com **maior porcentagem** de população com 18 anos ou mais com ensino fundamental completo é **Niterói** (RJ), com **79,35%**.



# RENDA

REGIÃO SUDESTE



## RENDA PER CAPITA (R\$ DE AGOSTO DE 2010)



1991

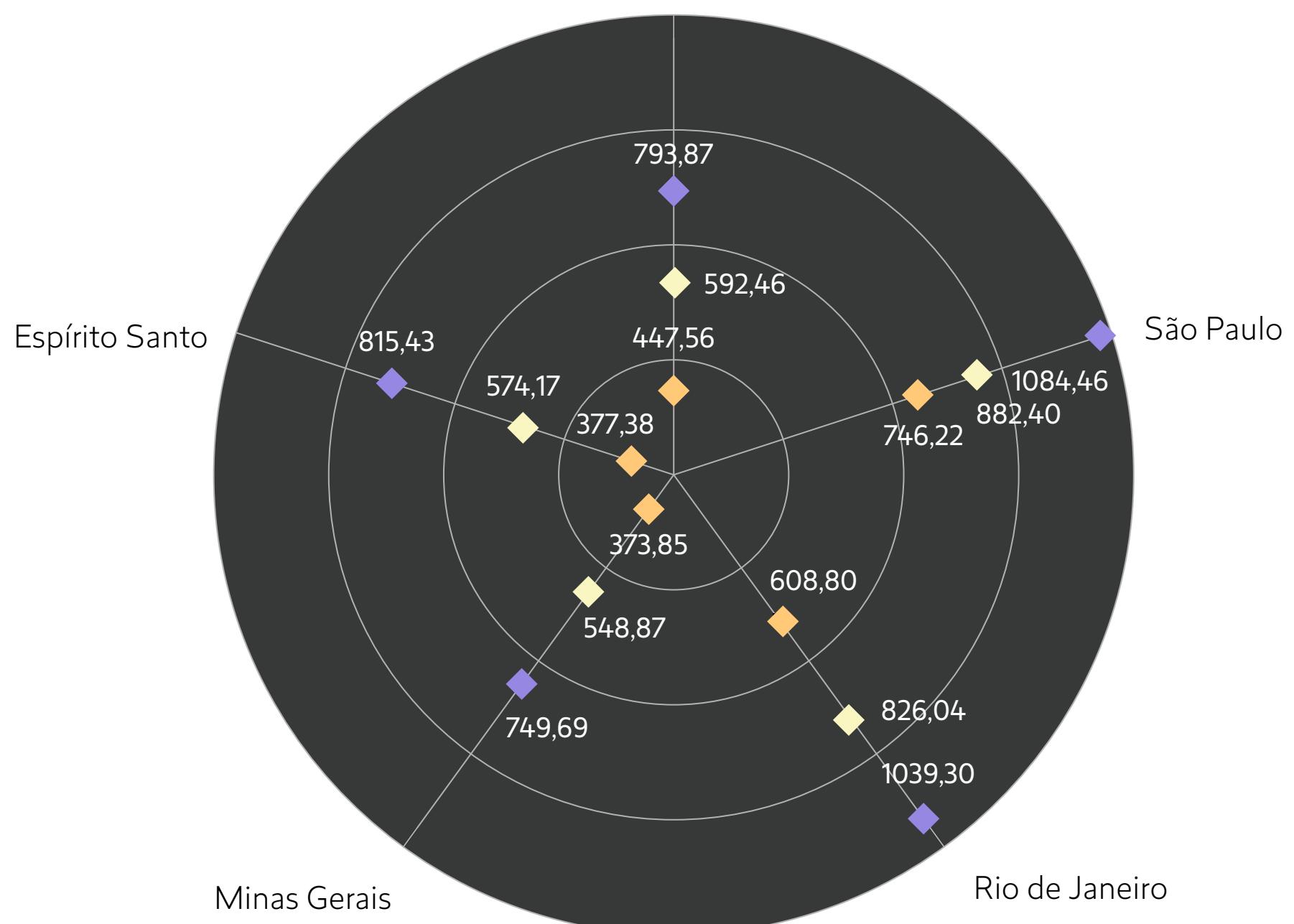


2000



2010

Brasil



## IDHM RENDA



1991



2000



2010

Brasil

Região Sudeste

Minas Gerais

Espírito Santo

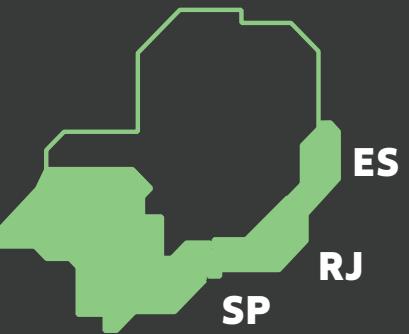
Rio de Janeiro

São Paulo

0,600

0,700

0,800



As maiores rendas per capita da região são de **São Caetano do Sul**, SP (R\$ 2.043,74), **Niterói**, RJ (R\$ 2.000,29) e **Vitória**, ES (R\$ 1.866,58).

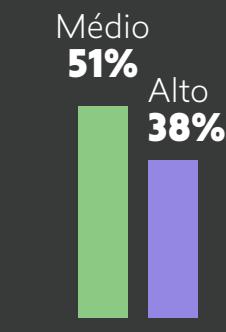
**São João das Missões**, MINAS GERAIS  
**R\$ 181,77**

As menores rendas per capita são de **São João das Missões**, MG (R\$ 181,77), **Santo Antônio do Retiro**, MG (R\$ 183,75) e **Bonito de Minas**, MG (R\$ 195,65).

Em 1991, a maior renda per capita da região era de **Águas de São Pedro**, SP (R\$ 1.185,28), e a menor era de **São João das Missões**, MG (R\$ 56,21).

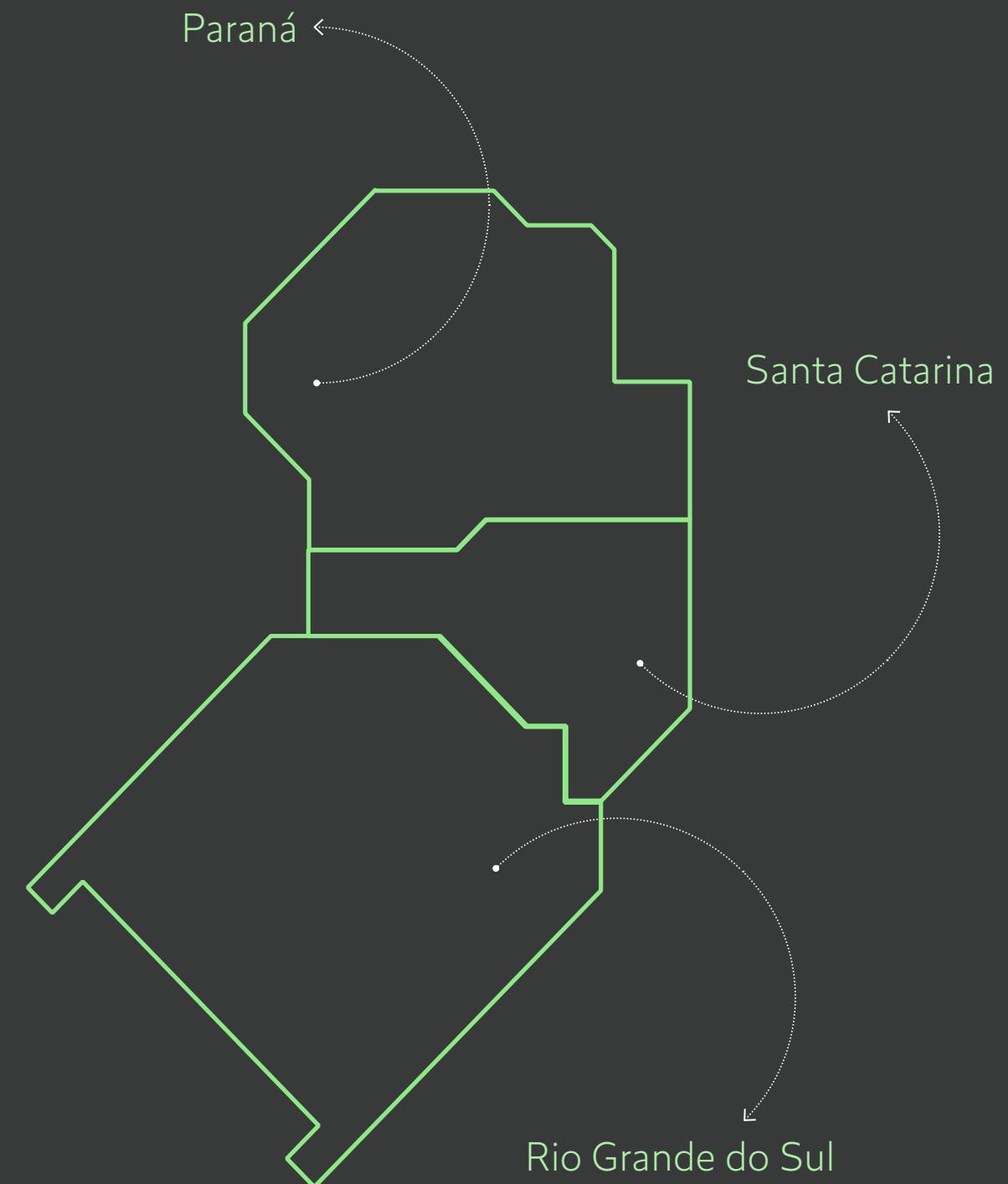
**13,4%**

Somente **13,4%** municípios na região estão acima da média do Brasil no IDHM Renda. Nenhum município está na faixa de Muito Baixo IDHM Renda.



Em relação às faixas de Desenvolvimento Humano, **51%** dos municípios apresentam **Médio** IDHM Renda e **38%** estão na faixa de **Alto** IDHM Renda.





# Na região **S·U·L**,

todos os estados situam-se na faixa de **Alto Desenvolvimento Humano**. Em 2000, todos eles se encontravam na faixa de Médio Desenvolvimento Humano e em 1991 todos estavam na faixa de Baixo Desenvolvimento Humano. O estado em que o IDHM mais cresceu no período 1991-2000 foi o Paraná, com 0,143 de incremento. Entre 2000 e 2010, foi Santa Catarina que teve o maior incremento nesse índice, de 0,100.

IDHM 2010  
REGIÃO SUL  
**0,754**

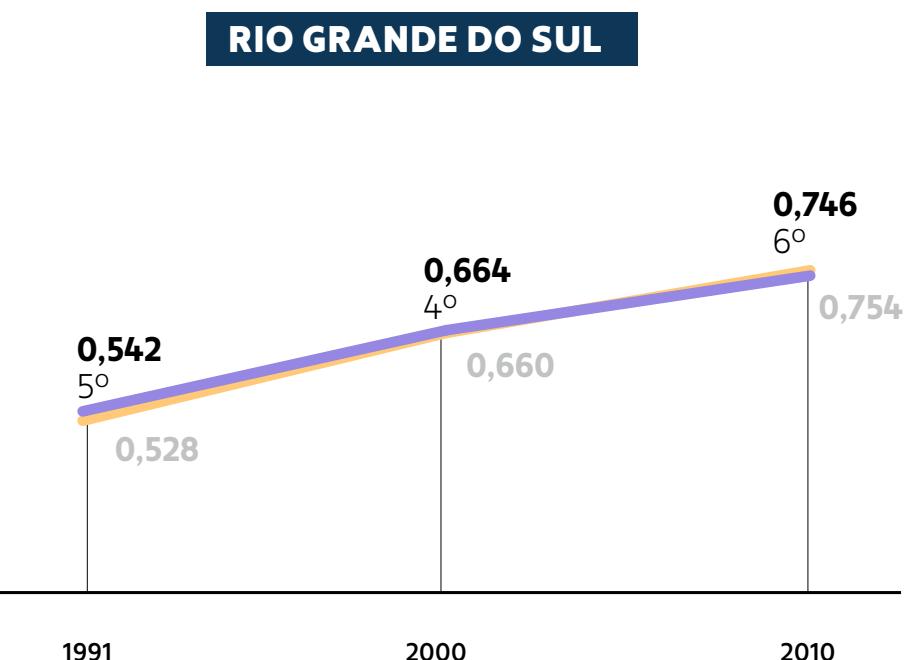
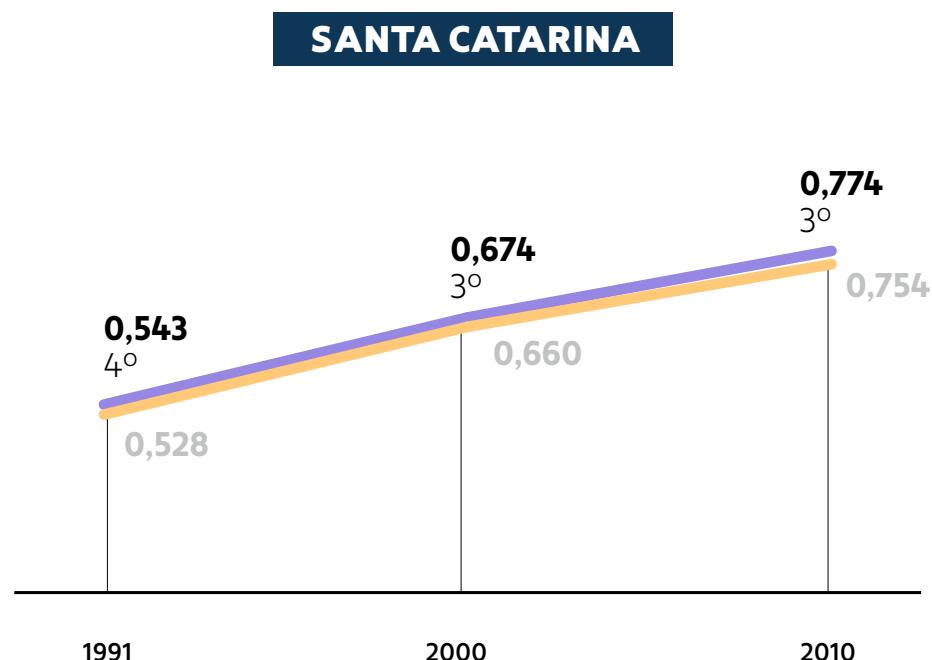
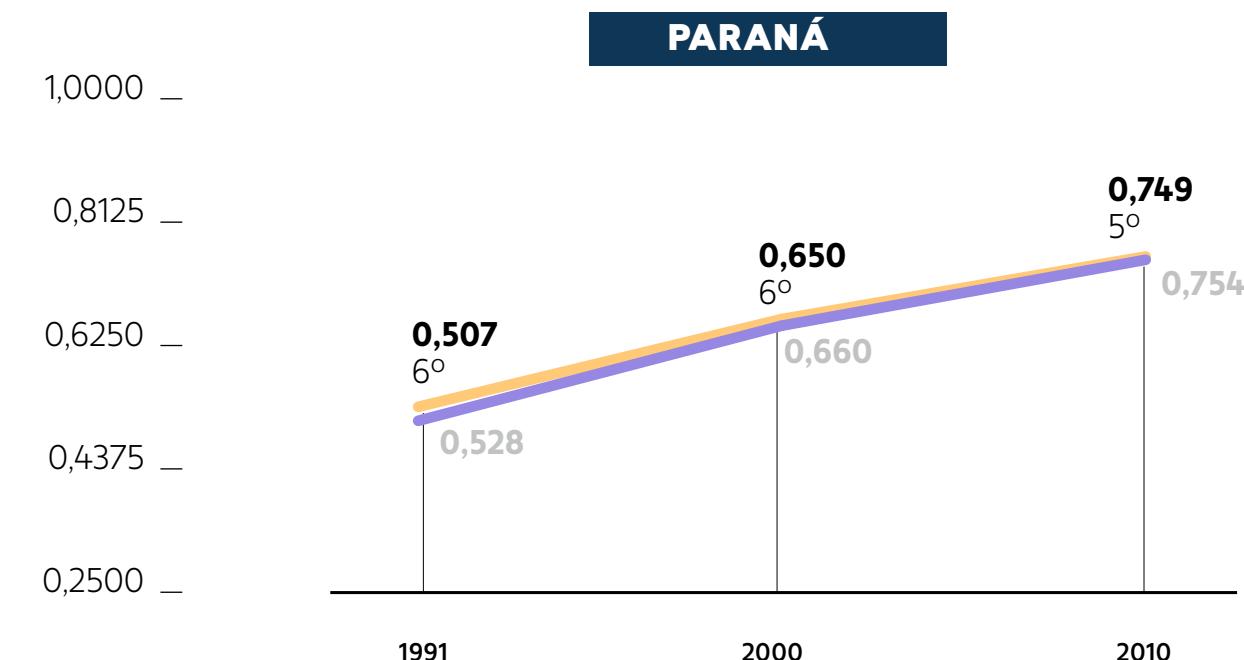
# PANORAMA

REGIÃO SUL



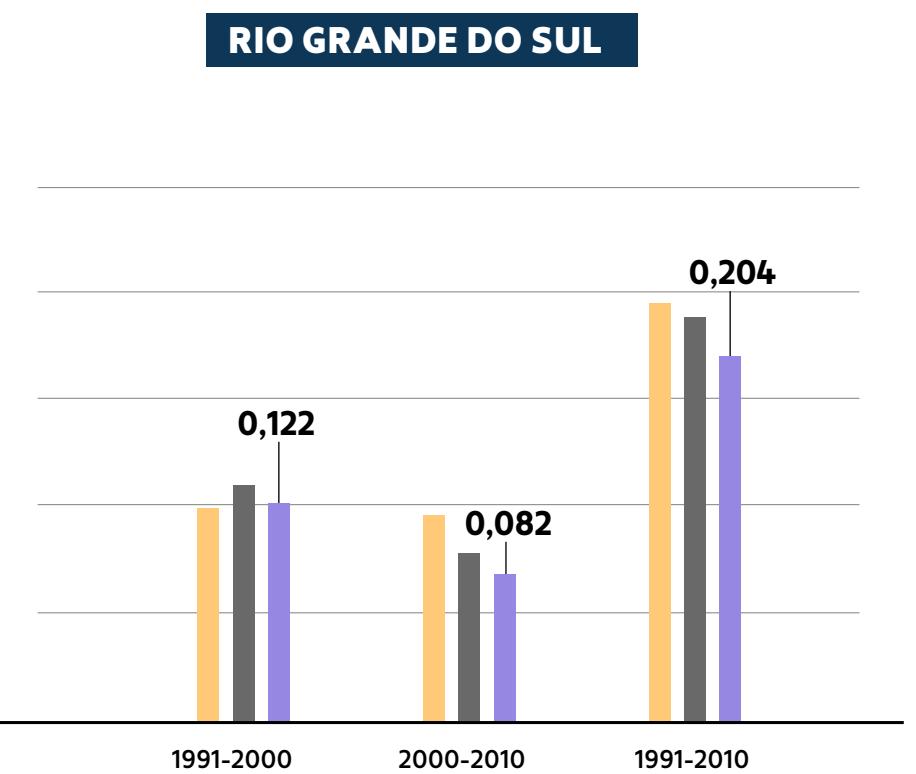
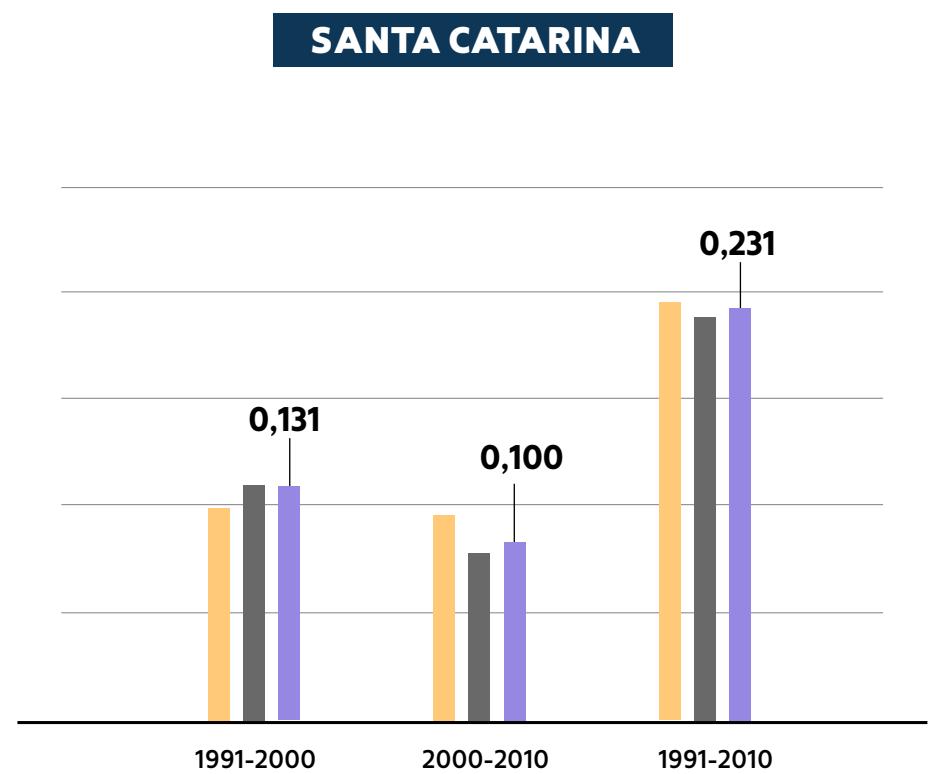
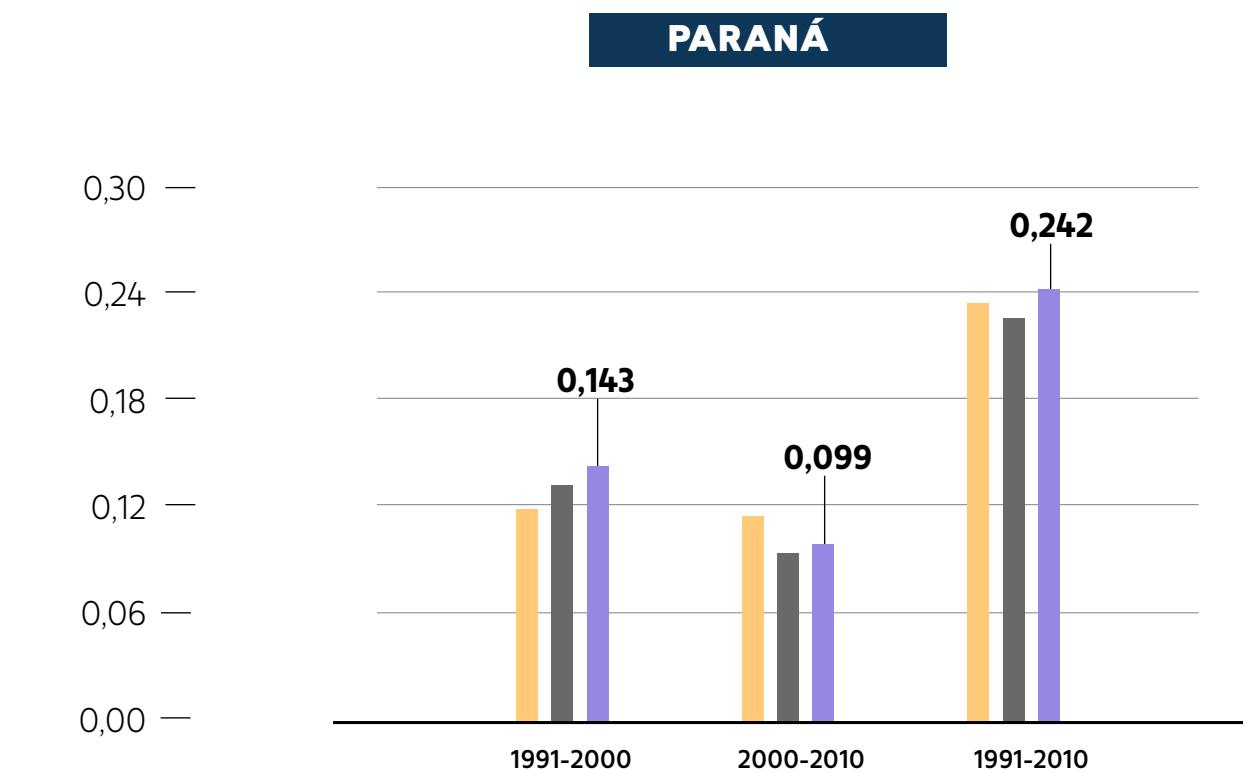
## POSIÇÃO DOS ESTADOS BRASILEIROS SEGUNDO O IDHM

Região Sul    Estado



## INCREMENTO DO IDHM

Brasil    Região Sul    Estado



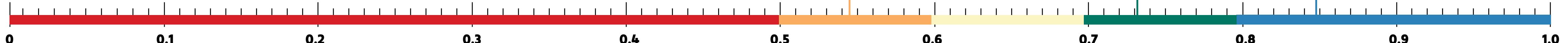
# MAIORES E MENORES

REGIÃO SUL



## MAIORES E MENORES IDHM (2010)

Muito Baixo   Baixo   Médio   Alto   Muito Alto



### Menor IDHM

**Doutor Ulysses**  
Paraná  
**0,546**

### IDHM Brasil

**0,727**

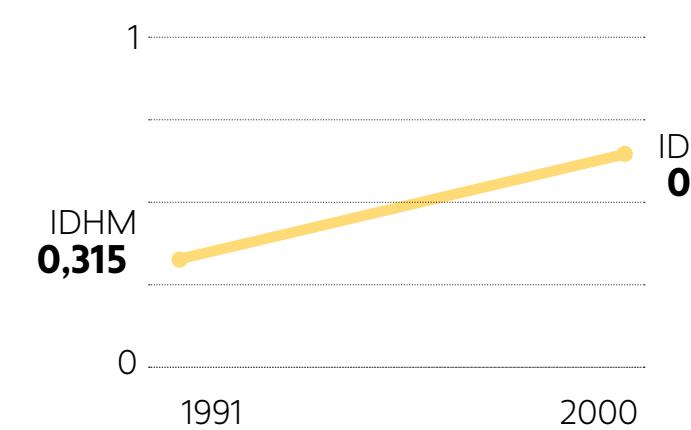
### Maior IDHM

**Florianópolis**  
Santa Catarina  
**0,847**

## MAIORES INCREMENTOS

### MAIOR INCREMENTO DE 1991 A 2000

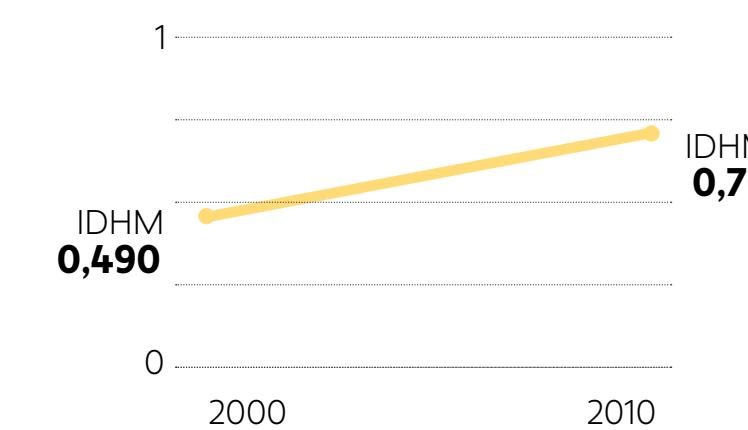
OURO VERDE  
Santa Catarina



**AUMENTO DE  
0,321**

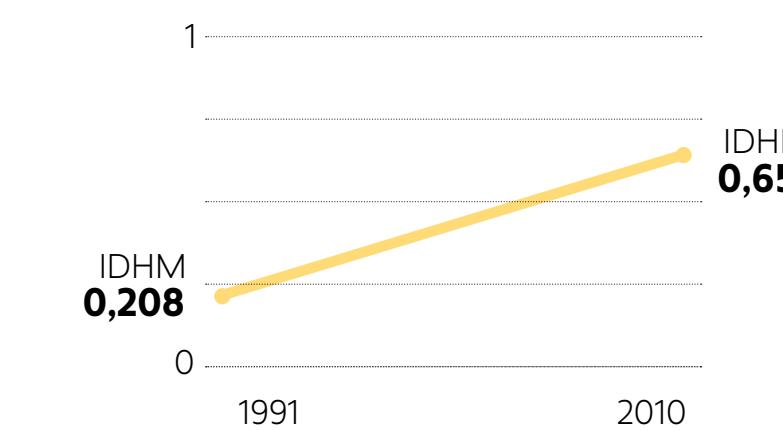
### MAIOR INCREMENTO DE 2000 A 2010

CHAPADÃO DO LAGEADO  
Santa Catarina



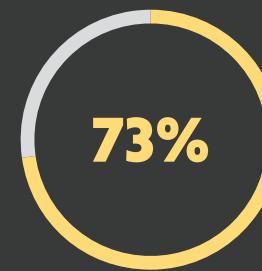
### MAIOR INCREMENTO DE 1991 A 2010

BOA VENTURA DE SÃO ROQUE  
Paraná

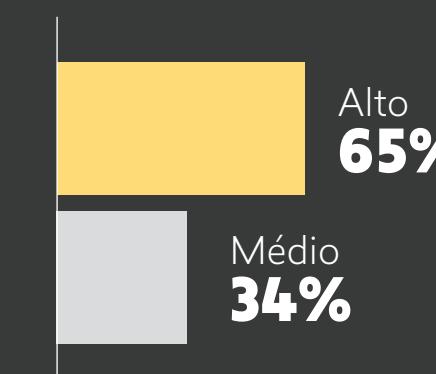


**AUMENTO DE  
0,447**

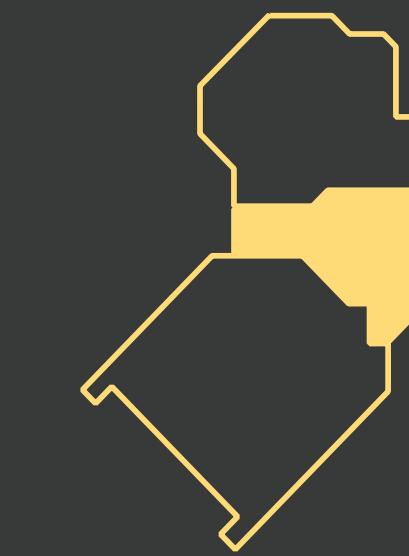
## MUNICÍPIOS



Em **1991**, **73%** dos municípios da região estavam na faixa de **Muito Baixo** Desenvolvimento Humano. Em **2010**, **nenhum município** continuou nessa faixa.



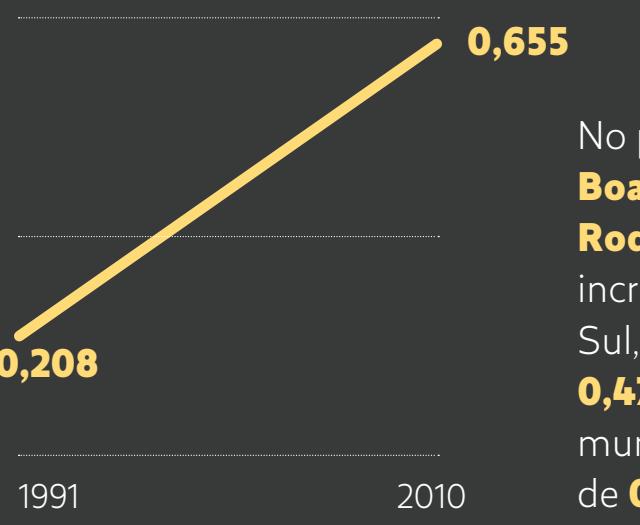
Em **2010**, **65%** dos municípios da região tem **Alto** Desenvolvimento Humano e **34%** tem **Médio** Desenvolvimento Humano.



O maior IDHM da Região Sul é o de **Florianópolis** com **0,847**, seguido por **Balneário Camboriú** com **0,845** e **Joaçaba** com **0,827**, todos em **Santa Catarina**.

**↑**  
**Chapadão do Lageado**  
**SANTA CATARINA**  
**+ 214**

O município com maior crescimento, entre 2000 e 2010, é **Chapadão do Lageado** (SC), com aumento de 0,214 no IDHM.



No período **1991-2010**, **Boa Ventura de São Roque** (PR) teve o maior incremento da Região Sul, com aumento de **0,477** no IDHM. O município tem IDHM de **0,655**, em 2010.

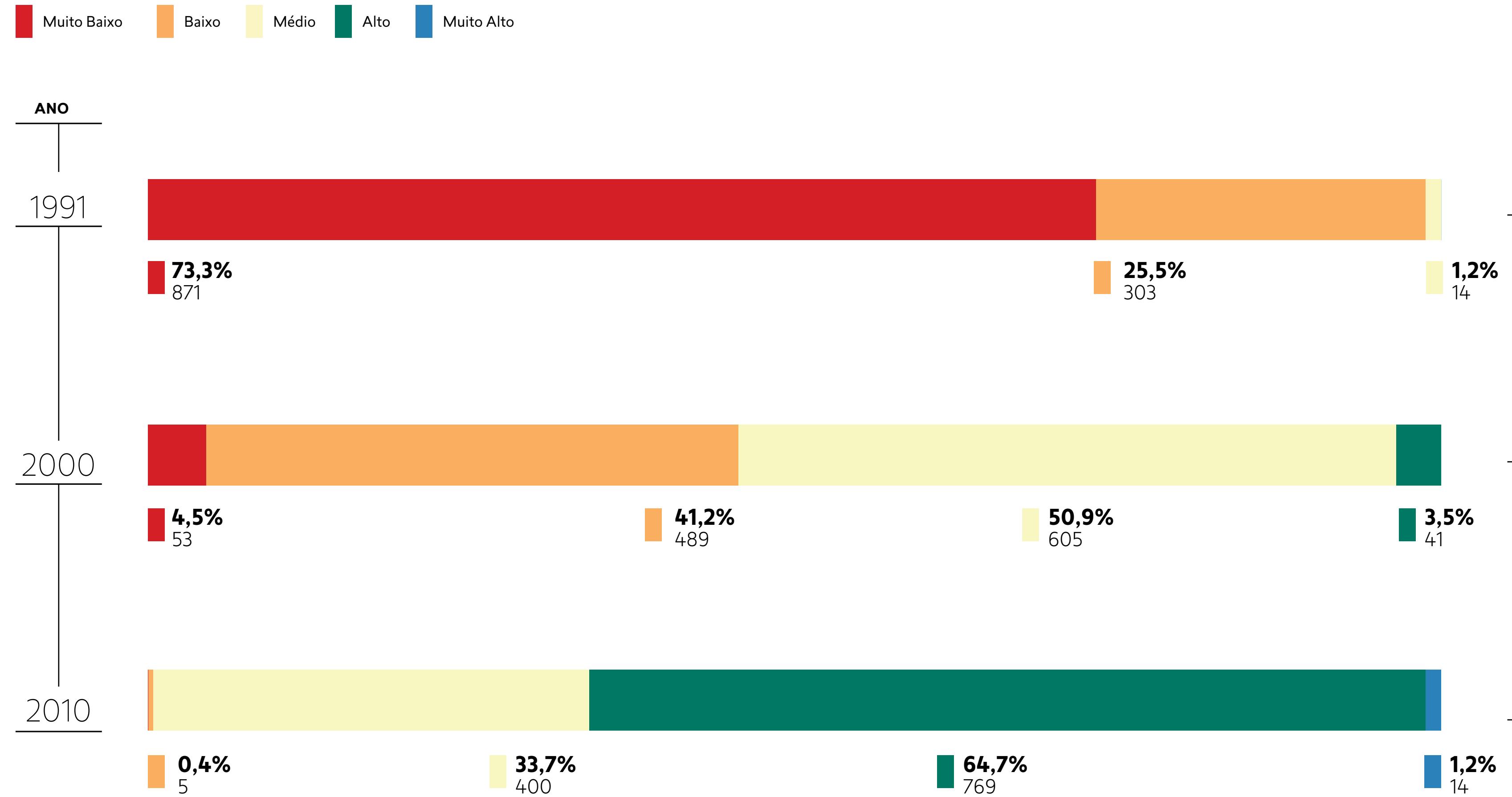


# FAIXAS DO IDHM

REGIÃO SUL



## DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO SEGUNDO FAIXAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO



\*Entre 1991 e 2010, mais de 1000 novos municípios surgiram. Embora vários municípios não existissem como tais em 1991, do ponto de vista da divisão político-administrativa do país, o espaço do município em 2010 correspondia a parcelas de um ou mais municípios no passado. Este espaço dos municípios de origem foi considerado separadamente para que pudesse ser feita uma comparação espacial e temporal dos indicadores do Atlas.

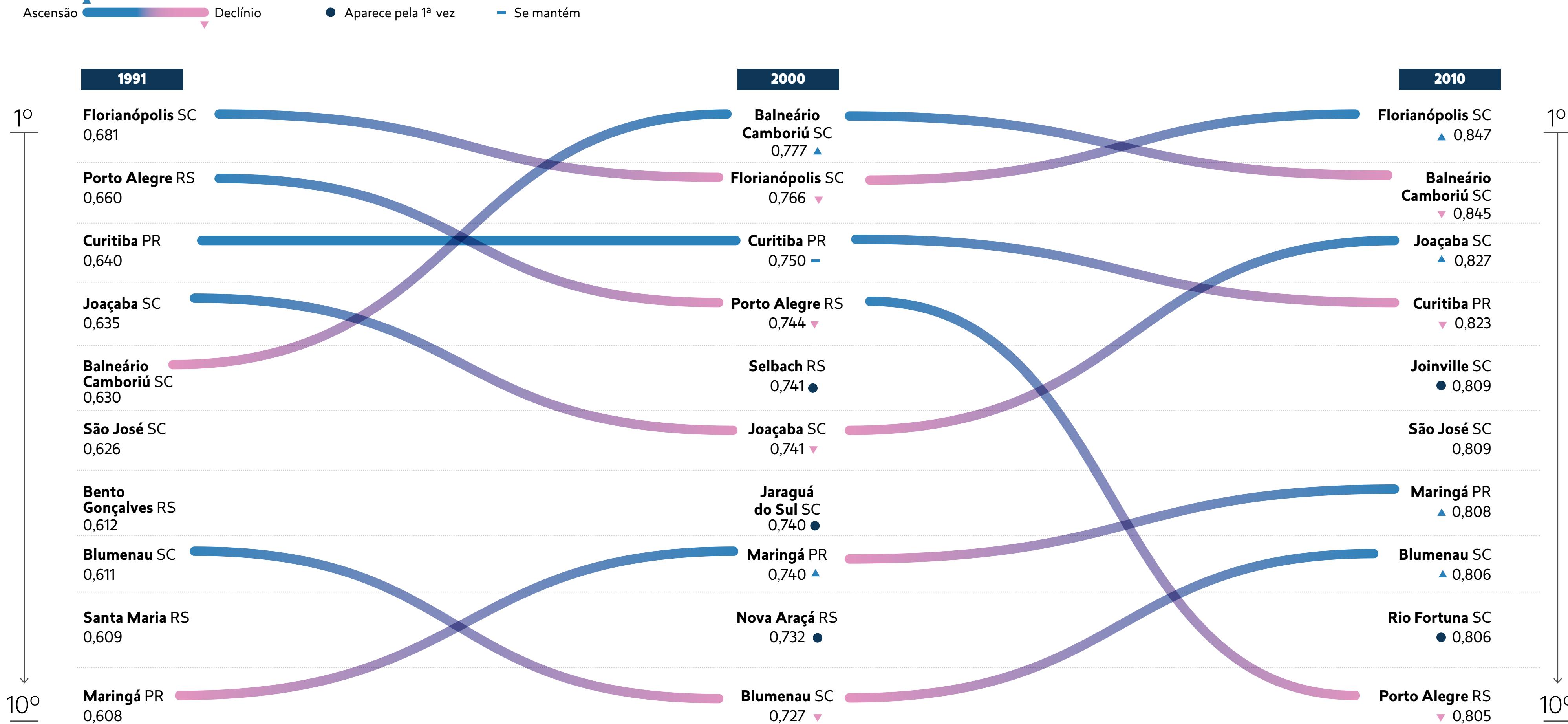


# OS MAIORES IDHM

REGIÃO SUL



## OS 10 MAIORES IDHM DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO

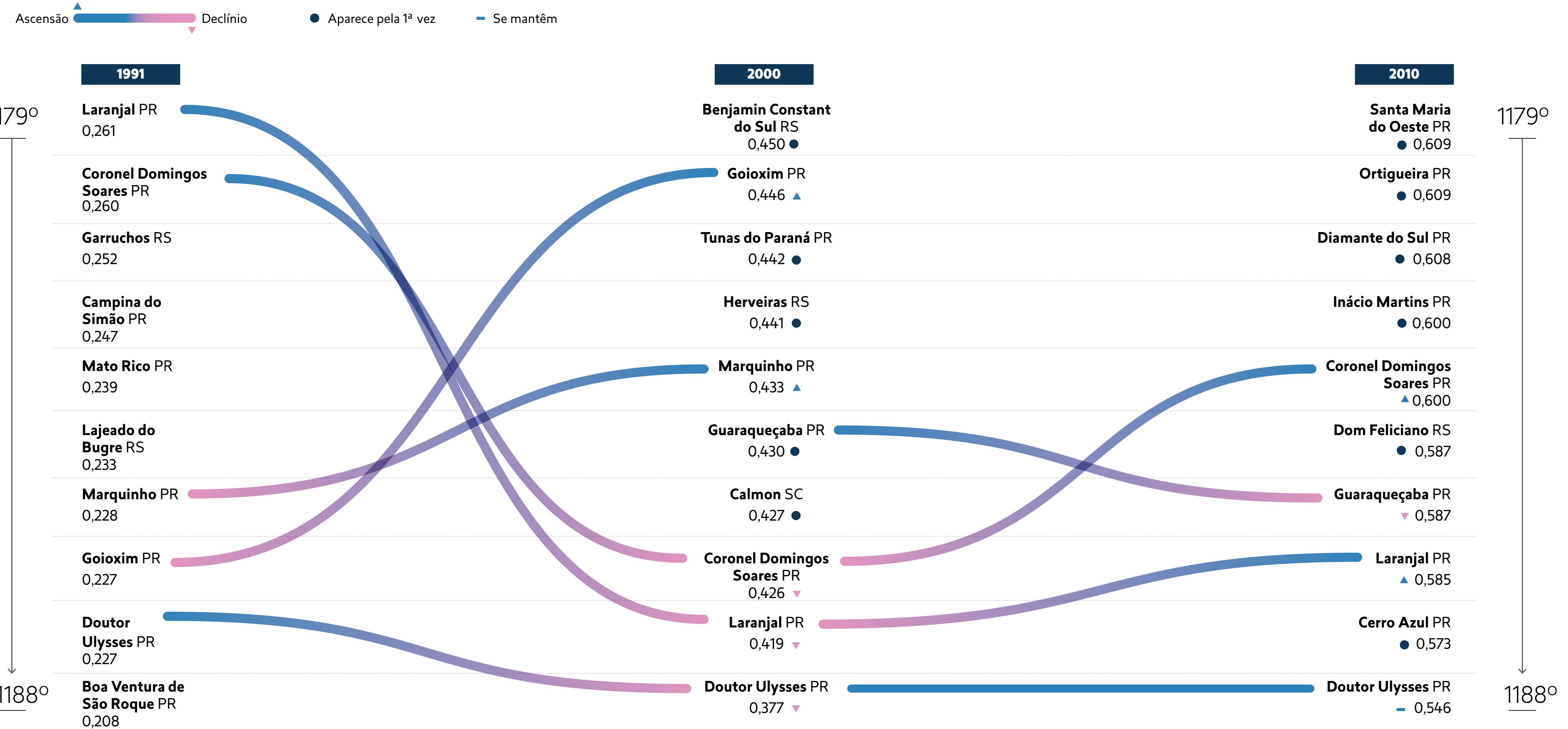


# OS MENORES IDHM

REGIÃO SUL



## OS 10 MENORES IDHM DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO



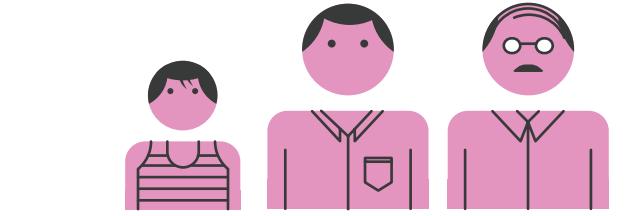
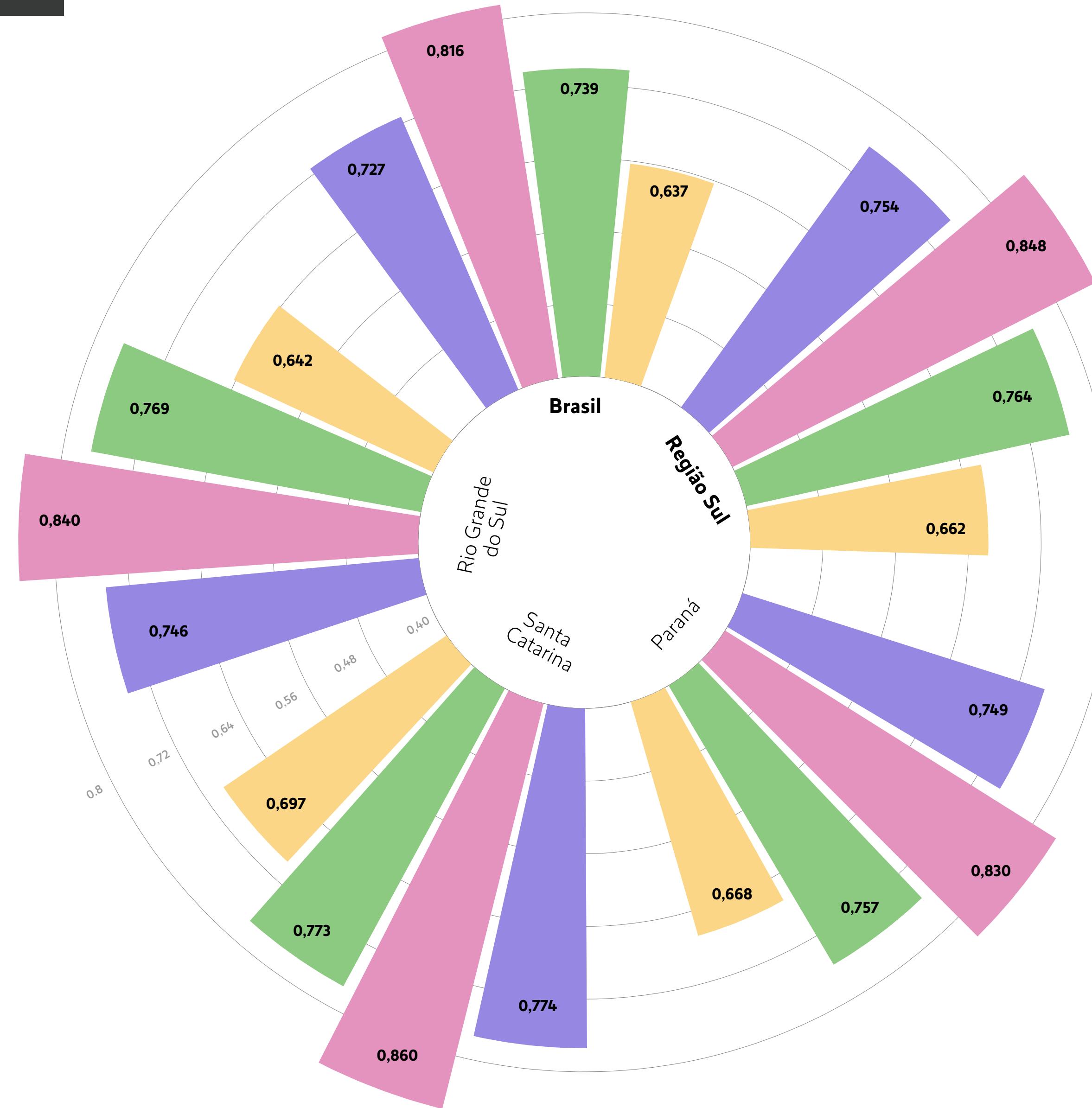
# DIMENSÕES 2010

REGIÃO SUL



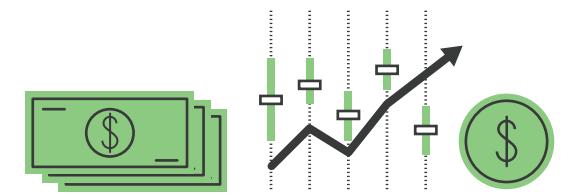
O gráfico ao lado ilustra que não somente no caso do índice geral IDHM, mas também dos índices nas suas três dimensões – Renda, Longevidade e Educação –, todos os estados do Sul estão acima da média brasileira.

- █ IDHM
- █ IDHM Longevidade
- █ IDHM Renda
- █ IDHM Educação



## IDHM LONGEVIDADE

A esperança de vida ao nascer mais alta da região é de **Santa Catarina (76,61 anos)**



## IDHM RENDA

O IDHM Renda da região está na faixa **Alta (0,700 – 0,799)** de desenvolvimento humano



## IDHM EDUCAÇÃO

O maior IDHM Educação da região é de **Santa Catarina (0,697)**



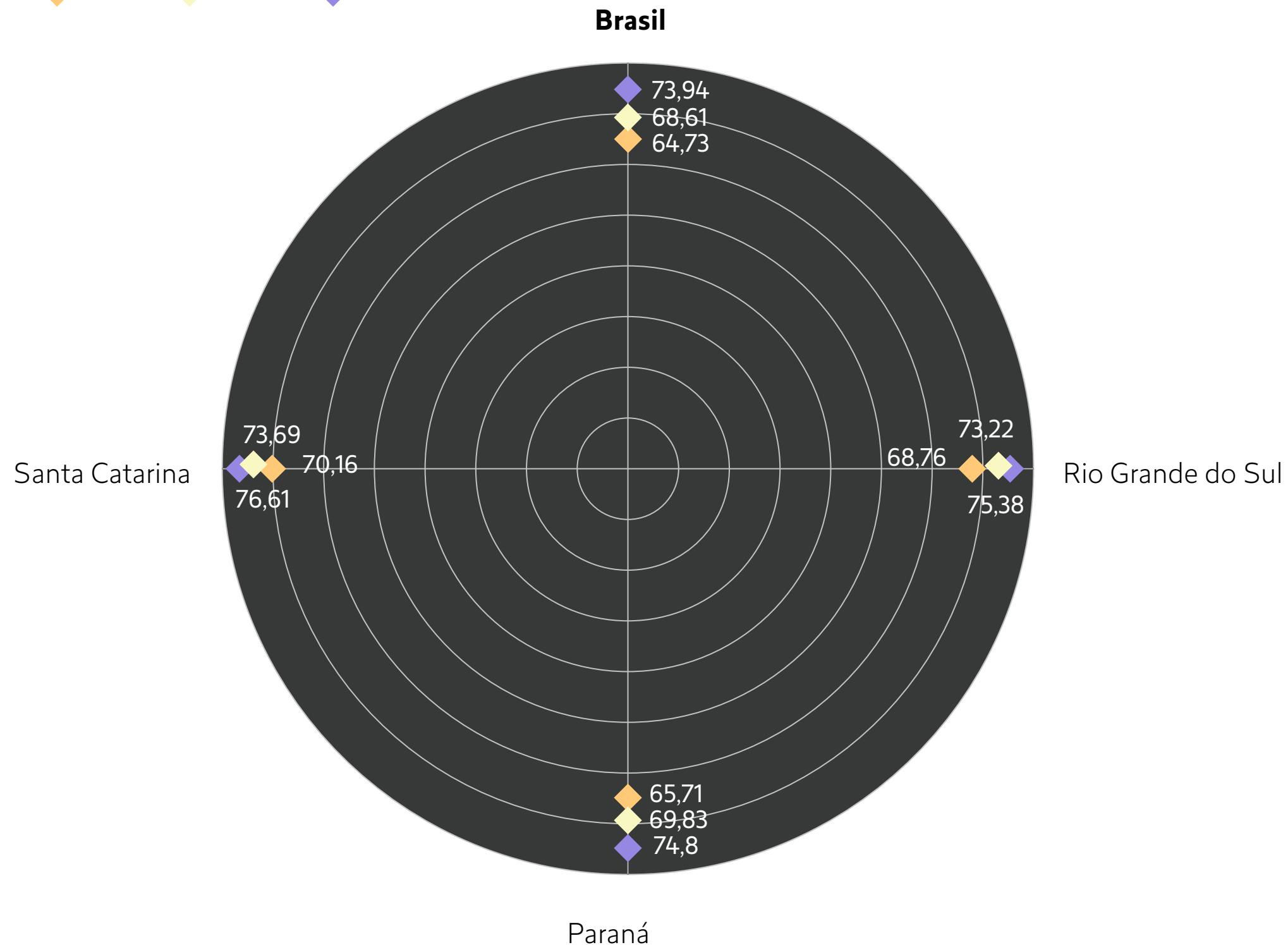
# LONGEVIDADE

REGIÃO SUL



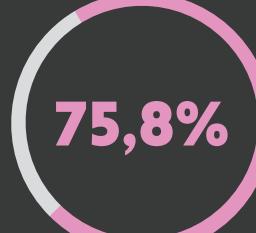
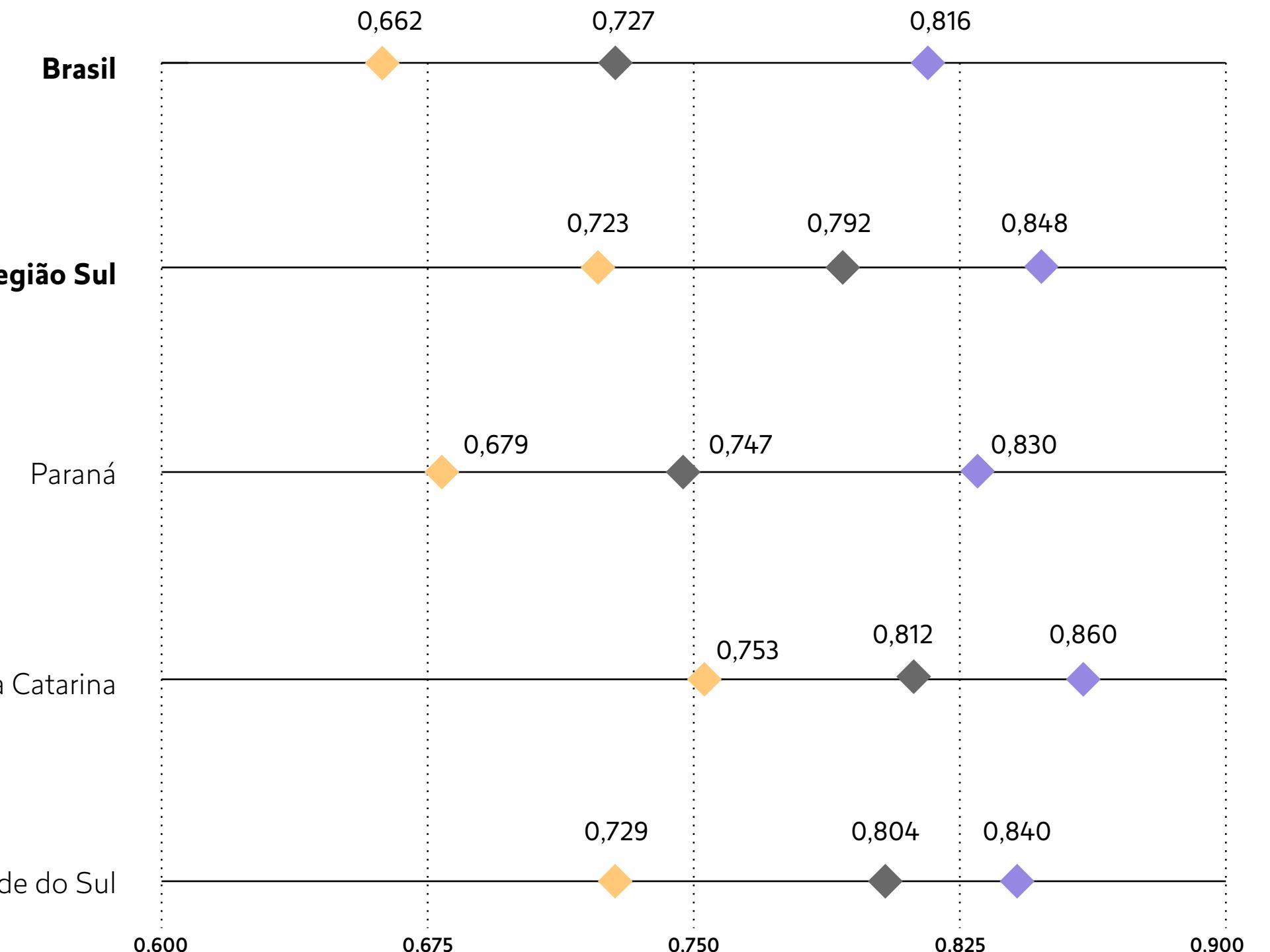
## ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER (ANOS)

1991    2000    2010

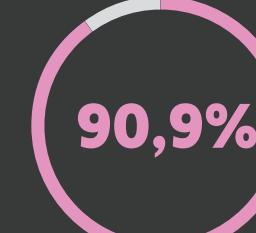


## IDHM LONGEVIDADE

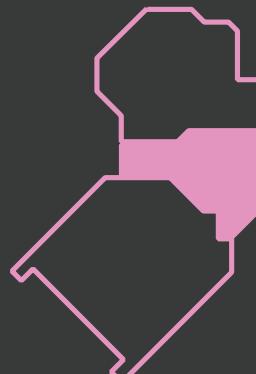
1991    2000    2010



75,8% dos municípios na Região Sul estão acima da média do Brasil no IDHM Longevidade em 2010.



Em 2010, 90,9% dos municípios da região apresentam Muito Alto IDHM Longevidade, sendo que o restante dos municípios está no grupo de Alto IDHM Longevidade.



Os 11 municípios com maior IDHM Longevidade do país se encontram em **Santa Catarina** em 2010.

Em 2010, a maior esperança de vida ao nascer da região é de **78,6 anos**, de Blumenau (SC) e Brusque (SC). A menor é de Inácio Martins (PR) com **70,9 anos**.

Blumenau (SC) e Brusque (SC) **78,6**  
Inácio Martins (PR) **70,9**

Em 2010, o estado com maior esperança de vida da região é de **Santa Catarina**, com 76,6 anos. O menor é o **Paraná**, com 74,8 anos.



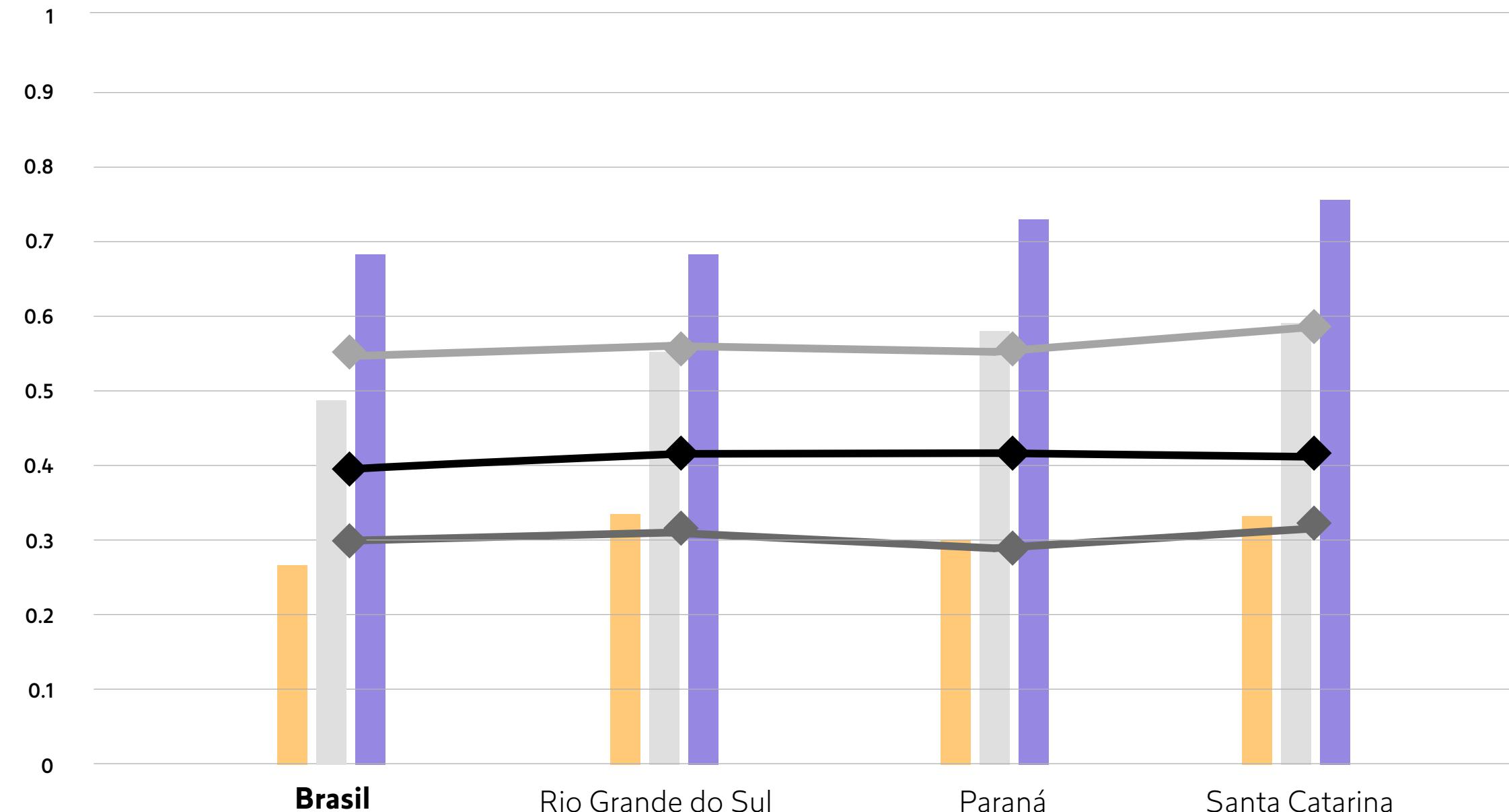
# EDUCAÇÃO

REGIÃO SUL



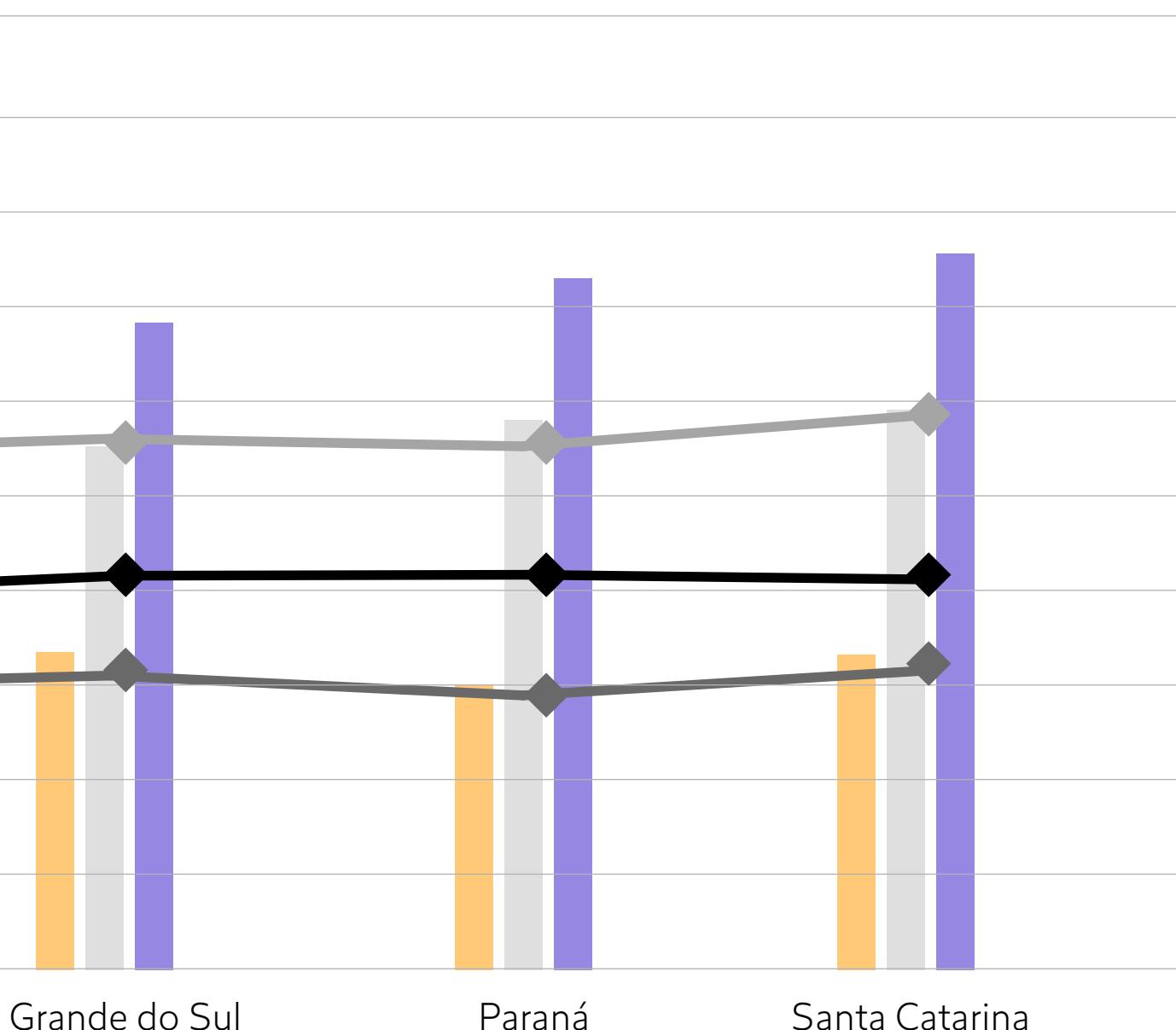
SUBÍNDICE DE FREQUÊNCIA ESCOLAR

1991 2000 2010



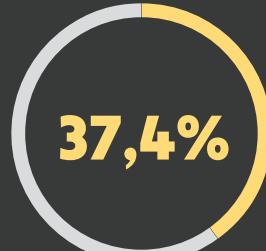
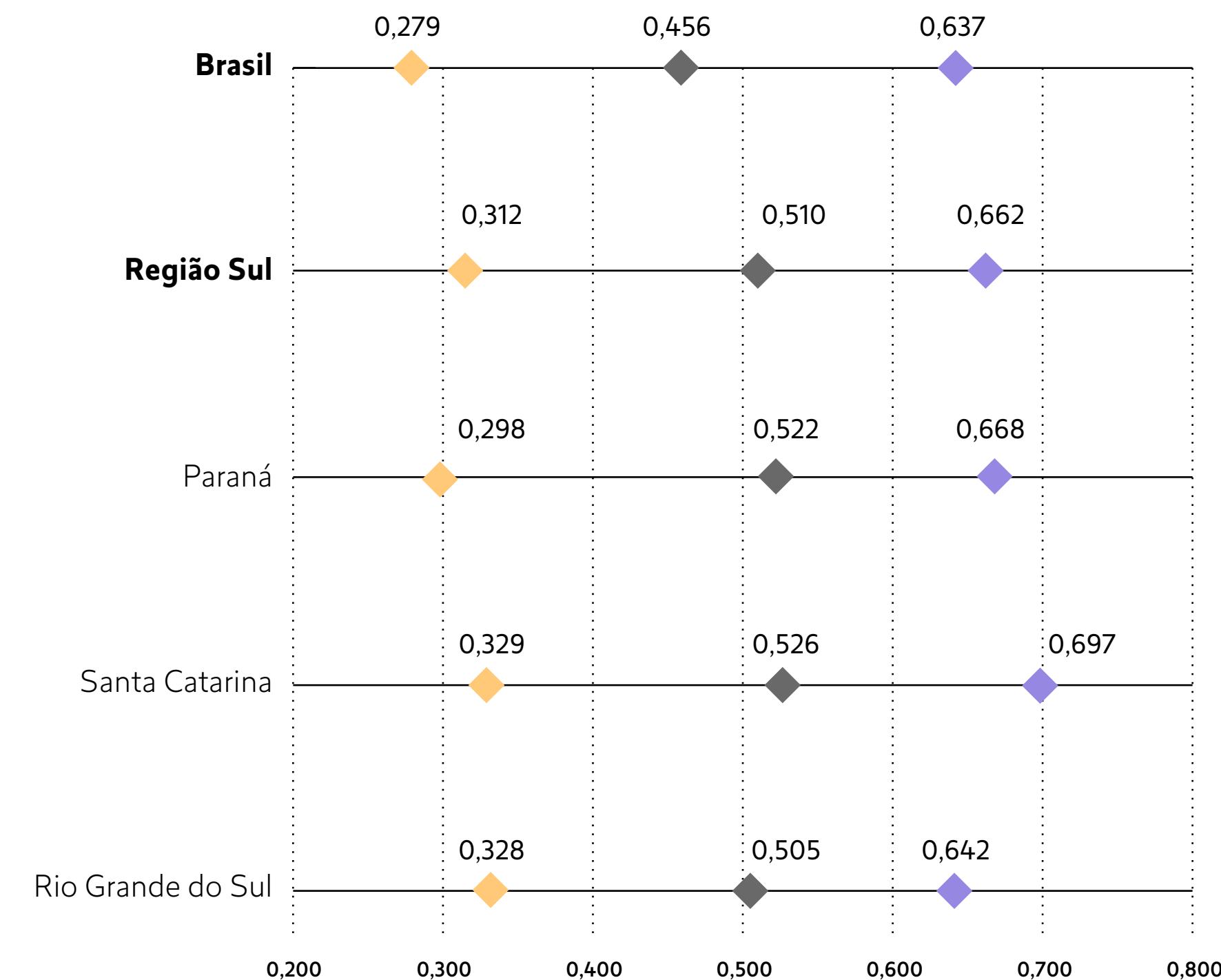
SUBÍNDICE DE ESCOLARIDADE

1991 2000 2010



IDHM EDUCAÇÃO

1991 2000 2010



**37,4%**  
dos municípios  
na Região Sul estão  
acima da média  
do Brasil no IDHM  
Educação em 2010.



Em 2010, em relação às faixas  
de Desenvolvimento Humano,  
a maioria, **54%** dos municípios  
da região, apresenta **Médio**  
**IDHM Educação**.



Os **três maiores** IDHM Educação  
da região são de **Santa Catarina**:  
Florianópolis (0,800), Balneário  
Camboriú (0,789) e Joaçaba  
(0,771) em 2010.

Doutor Ulysses	0,362
Charrua	0,385
Dom Feliciano	0,390

Em 2010, o município com maior  
porcentagem de **população com**  
**18 anos** ou mais com ensino  
**fundamental completo** (2010) é  
**Florianópolis**, com **80%**.



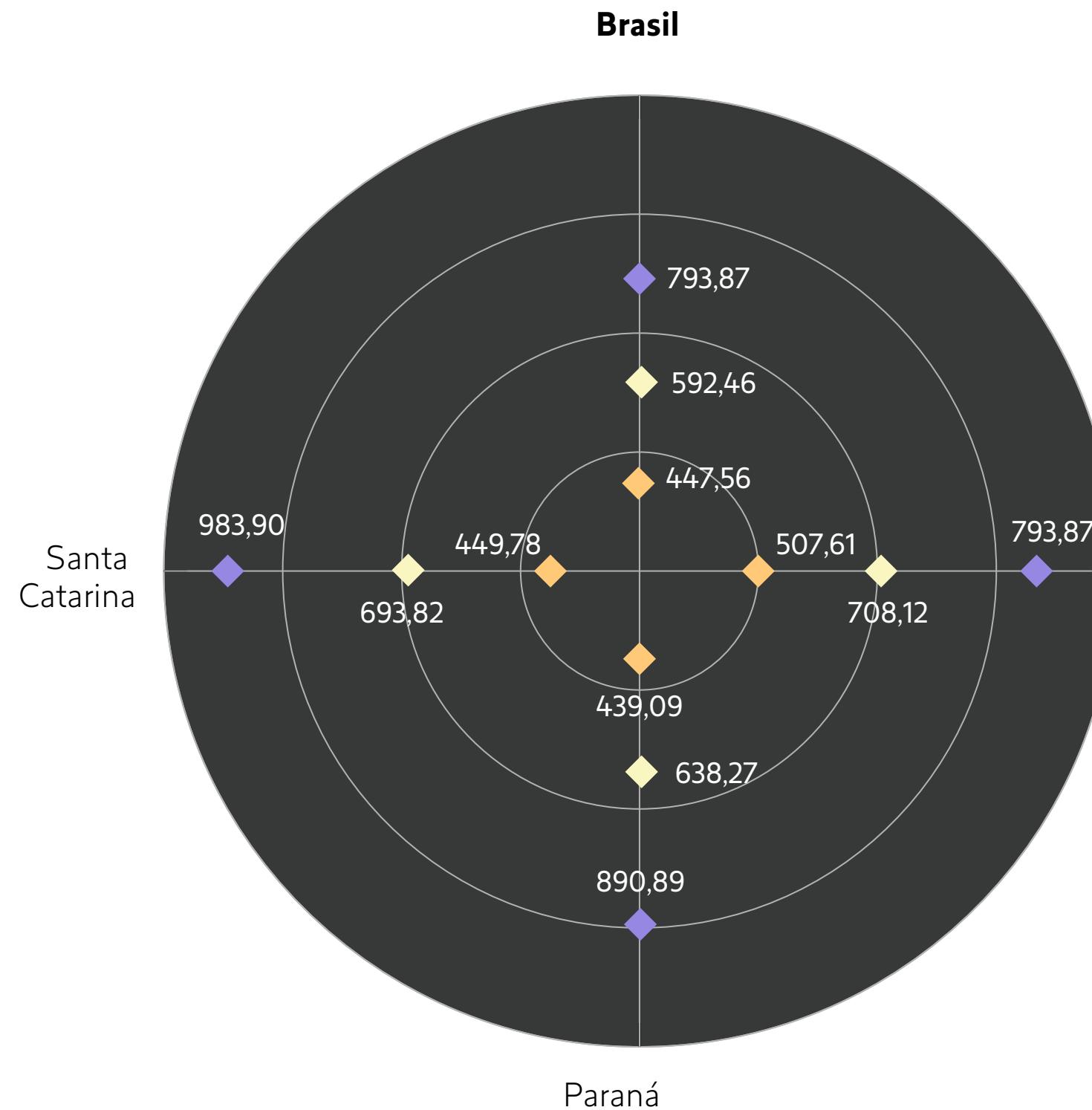
# RENDA

REGIÃO SUL



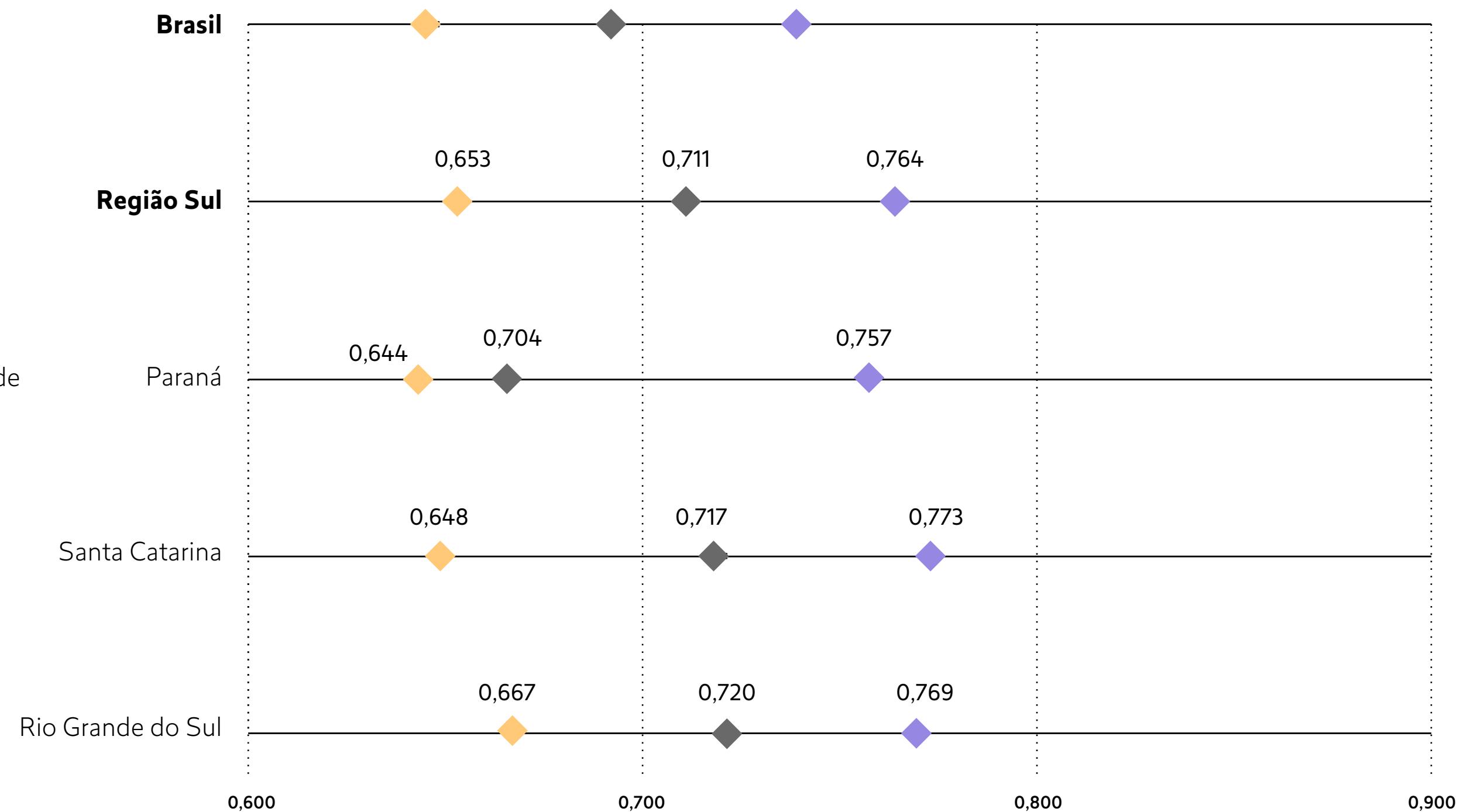
## RENDA PER CAPITA (R\$ DE AGOSTO DE 2010)

1991    2000    2010



## IDHM RENDA

1991    2000    2010

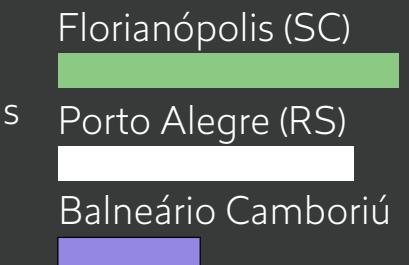


Somente **29%** dos municípios da região estão **acima da média do Brasil** no IDHM Renda, em 2010.

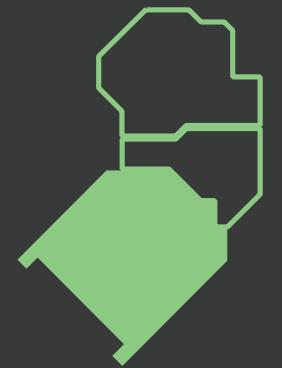
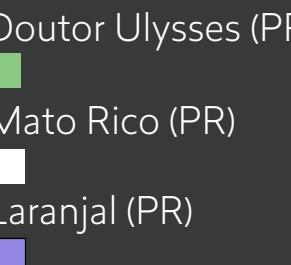


Em 2010, a maioria dos municípios da região, **59,6%**, apresenta **Alto IDHM Renda**, e nenhum apresenta Muito Baixo IDHM Renda.

**As maiores rendas per capita** da região em **2010** são de Florianópolis (SC) (R\$1.798,12), Porto Alegre (RS) (R\$1.758,27) e Balneário Camboriú (SC) (R\$1.625,59).



**As menores rendas per capita** em 2010 são de Doutor Ulysses (PR) (R\$ 277,33), Mato Rico (PR) (R\$ 296,21) e Laranjal (PR) (R\$ 297,34).



Em 1991, a **maior** renda per capita da região era de **Porto Alegre** (RS) (R\$1.021,93), e a **menor** era de **Lajeado do Bugre** (RS) (R\$ 67,20).



Esta publicação apresenta e compara dados extraídos dos indicadores socioeconômicos do **Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil** ([www.atlasbrasil.org.br](http://www.atlasbrasil.org.br)) de uma maneira mais dinâmica, partindo de uma análise macrorregional do desenvolvimento humano no país. A versatilidade do Atlas nos permite pensar desde o micro – vendo a realidade a nível de Unidades de Desenvolvimento Humano (UDH) – até o macro – pensando o país, as unidades da federação e agora, as macrorregiões.

Junto a essa análise, são lançados os resultados do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) para as macrorregiões brasileiras para os anos 1991, 2000 e 2010. Os dados inéditos apontam que a redução das disparidades entre as macrorregiões brasileiras se acentuou nos últimos anos, mas que muito ainda é necessário para que o Brasil vença o passivo histórico de desigualdades.

 **atlasbrasil.org.br**

REALIZAÇÃO



Empoderando vidas.  
Fortalecendo nações.

**ipea** Instituto de Pesquisa  
Econômica Aplicada

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



**PETROBRAS**



**SEBRAE**



**Banco do  
Nordeste**



**Furnas**



**Braskem**

APOIO INSTITUCIONAL



**BANCO DO BRASIL**



**CAIXA**



**FAPEMIG**



GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PÁTRIA EDUCADORA  
Secretaria de Governo

